Diretor:
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário:
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOKEO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LII — João Pessoa — Paraíba — Brasil — Sábado, 3 de Junho de 1944 — NÚMERO 125

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Ertará de plantão, hoje, a FARMÁCIA CONFIANÇA, á rua Gama e Mélo.

Iminente a libertação de Roma

Os aliados capturaram Velletri, Valmont e Ferentino

Bloqueada a retirada dos alemães na via Cassilina

Os três pontos chaves da defesa da Cidade Eterna estão firmemente em poder dos exércitos anglo-norte-americanos

NAPOLES, 2 (U. P.) — Velletri e Valmontone cairam em poder das forças aliadas. Os dois pilares da defesa dos alemães eram os ultimos nucleos de resistencia que os aliados tinham pela frente, na etapa final de sua marcha sobre Roma.

O importante e duplo exito das forças aliadas permitiu-lhes cortar a Via Cassilina, bloqueando assim a retirada das forças nazistas encurraladas a sudeste dessas posições.

Em seu fulminante assalto, os aliados tambem conquistaram Ferentino, no setor de Frosinone. A ocupação de Valletri e Valmontone dará grande facilidade de manobra na chamada zona dos palacios, que se estende da atual linha de combate até o perimetro metropolitano de Roma. E', portanto, questão de dias ou talvez de horas a sensacional proclamação da libertação da Cidade Eterna, onde se fez ouvir, precisamente hoje, a voz do Santo Padre, propugnando pela preservação da cidade onde está sendo encurralado o invasor.

VALLETRI, FERENTINO E VALMONTONE

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 2 (Reuters) — (Urgente) — Valletri, Ferentino e Valmontone — três pontos chaves da defesa de Roma — foram ocupados hoje pelo VIII Exercito.

RECUARAM DURANTE A NOITE

ZURICH, 2 (Reuters) — O correspondente militar da DNB informou, hoje, que os defensores germanicos das colinas de Albano recuaram durante a noite.

QUEBRADA A LINHA NAZISTA

NAPOLES, 2 (U. P.) — As forças aliadas estão quebrando em quasi toda a sua totalidade a poderosa linha de defesa nazista que se estende dos montes Albanos até Valmontone.

Informações autorizadas salientam que as forças do V Exercito, a despeito da tenaz resistencia oposta pelo inimigo, estão avançando numa frente de 26 milhas. Os principais avanços estão sendo realizados na zona de Campoleone, nos arredores dos montes Albanos, ao norte de Velletri e nas vizinhanças de Valmontone.

Ainda segundo informações autorizadas, as forças aliadas já estão a menos de 12 milhas de Roma, ou seja, a menos de 19 quilometros da Cidade Eterna.

O comunicado de guerra do Alto Comando aliado expressa que as forças do V Exercito estabeleceram novas posições no monte Artemiso, ao nordeste de Velletri, cuja ocupação parece ser iminente. As forças do 8.º Exercito, que avançam ao longo da via Cassilina, obtiveram novos exitos em sua marcha na direção de Valmontone. Em determinados pontos, as tropas nazistas em retirada foram cercadas pelos combatentes aliados.

Os bombardeiros e aviões de caça aliados prosseguiram auxiliando os atacantes, concentrando especialmente os seus ataques contra os pontos fortificados e as vias de comunicações nazistas. Durante a jornada passada, as forças aéreas aliadas efetuaram mais de 1.900 sortidas.

NAS COLINAS DE ALBANO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 2 (Reuters) — As tropas aliadas penetraram na linha de defesa das colinas de Albano. Continua o avanço do Oitavo Exercito através da estrada seis. Os elementos da vanguarda aproximam-se de Ferentino.

A posição das tropas do Quinto Exercito no pico de Artetesio das colinas de Albano, significa a penetração do sistema defensivo alemão na linha de Valmontone-Velletri, declara o comunicado desta manhã. As baterias da região de Ardea, dispostas pelos inimigos, foram na noite de ontem novamente canhoneadas por canhões dos navios de guerra aliados. Foram excelentes os resultados.

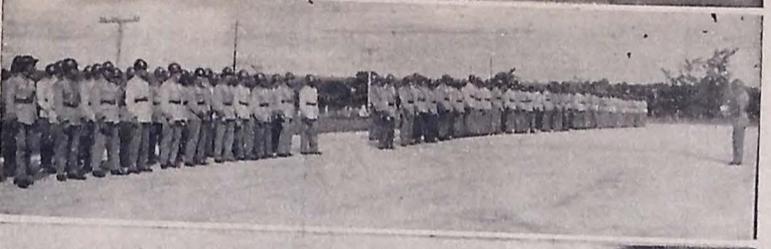
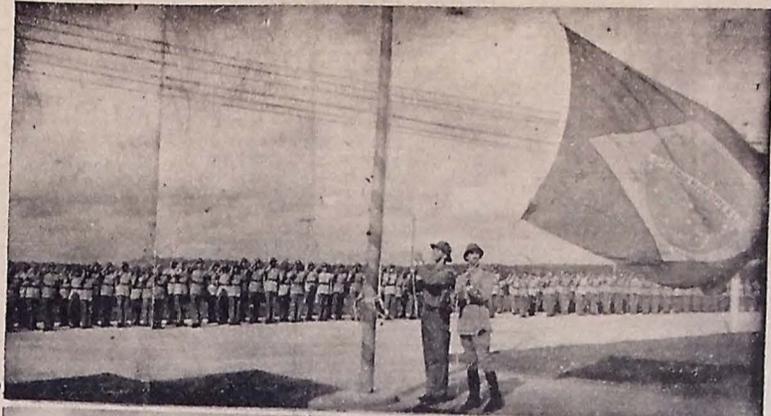
Ao norte de Roma foram feitos, ontem, novos e fortissimos bombardeios aéreos aliados. Diversos objetivos inimigos, inclusive concentrações de tropas foram atacados. A Força Aérea Aliada do Mediterraneo fez ontem aproximadamente 900 saidas.

VELLETRI OCUPADA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 2 (Reuters) — Velletri, que acaba de ser penetrada pelos aliados, tinha sido flanqueada pelas tropas norte-americanas a leste e oeste. Velletri está á cerca de 20 milhas de Roma. Verentino, para onde marcham as forças aliadas, está quasi a 9 kms. de Frosinone, cuja captura se anunciou ontem.

O Quinto Exercito está atacando os alemães a oeste de Valmontone, na estrada Artena-Valmontone. A resistência alemã aumentou, ontem, em todos os setores.

NA FRENTE ROMANA

ARGEL, 2 (U. P.) — A emissora das Nações Unidas anunciou que as tropas francesas se apoderaram de Ponte di Maro e das alturas que dominam o Monte Lanico, na frente romana. A mesma emissora revelou que o VIII Exercito Britanico além de Ferentino, ocupou Vareno.

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO II/8.º RAM — O cliché acima fixa três flagrantes das solenidades comemorativas de mais um aniversário dessa unidade do Exército, na manhã de ontem, á que estiveram presentes o interventor Ruy Carneiro e autoridades. Ao alto, quando era hasteada a Bandeira no pátco do Quartel. Em seguida, a tropa em formatura e o Chefe do Govêrno, ladeado do comandante Alfrêdo Salomé, capitão dos Portos e do major Frederico Ernesto da Cunha, comandante do II/8.º RAM e oficiais. (Noticiário na 3.ª página).

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ITALIANOS

Instalou-se em Napoles o Congresso do Partido Liberal

NAPOLES, 2 — (U. P.) — Instalou-se hoje, aqui, o Congresso do Partido Liberal, cujas sessões terão a duração de três dias.

Durante êsse certame, os liberais formularão um vasto programa para a solução dos problemas que surgirem quando a Itália fôr libertada.

Um dos pontos mais importantes dos congressistas é buscar a formula para a unificação de todos os partidos da direita. Essa unidade visa a futura eficiência do plano, mediante o qual os liberais, trabalhadores democraticos e liberais democráticos agiriam de acôrdo. Esta manobra contrabalançará a união dos partidos da esquerda, comunista, socialista e partido da ação. Falando durante a reunião, o filosofo Benedetto Croce rendeu uma homenagem a vários chefes aliados que desejam o bem da Itália e que merecem a gratidão dos italianos pela sua atitude amistosa para com o país. Observou o referido filosofo que o tempo dará fim a certos ressentimentos, fruto exclusivo da propaganda fascista. Não obtante, o sr. Croce advertiu aos estadistas aliados de que a Europa inteira sofrerá si a Itália fôr atacada injustamente.

OPERARIA DESERTORA

Será julgada, segunda-feira, pelo Supremo Tribunal

RIO, 2 (A. N.) — O Supremo Tribunal julgará segunda-feira mais uma mulher desertora. Trata-se da jovem operaria Maria Sattis que, sem nenhuma justificação, deixou de comparecer ao trabalho há mais de uma semana na Fabrica de Tecidos Carlos Renax Sá, que trabalha para o Exercito.

Atacado grande comboio alemão

AÇÃO AÉRO-NAVAL NAS COSTAS DA NORUEGA

O próximo dia 22 será, possivelmente, o dia "D" da invasão do Continente — Londres passará a ser o centro mundial de informações

LONDRES, 2 (U. P.) — Um grande comboio alemão, fortemente escoltado, foi atacado ao largo da Noruega pelos aparelhos de um porta-aviões britanico. Informa-se que três navios inimigos foram atingidos pelos pilotos, perdendo-se no entanto dois aparelhos britanicos.

GOVERNO NAZISTA NA BULGARIA

BERNA, 2 (U. P.) — A composição do novo govêrno bulgaro, eminentemente nazista, explica por si só que o ULTIMATUM germanico surtiu os efeitos almejados pelo Reich. Somente um dos ministros do gabinete, sr. Cassilev, não traz o estigma sórdido do fascismo. Os demais são autenticos idolatras da *cruz gamada*.

Informa-se, assim, que o novo govêrno bulgaro já ensaia os primeiros passos para a submissão completa do país á politica de Berlim. Uma das primeiras consequencias da atitude do *premier* Bagrianov será o rompimento de Sofia com Moscou, o que distanciará o gabinete do povo bulgaro, notoriamente simpatizante dos russos.

CENTRO MUNDIAL DE INFORMAÇÕES

LONDRES, 2 (Reuters) —

(Conclue na 2.ª pag.)

63 mil toneladas de bombas sobre o Continente, em maio

A cidade de Rouen estaria em chamas, após tremendo bombardeio da RAF — Prosseguem os "raids" contra a "costa de invasão"

LONDRES, 2 (R.) — Durante o mês de maio ultimo, as forças aéreas estratégicas dos Estados Unidos, com base no Reino Unido e na Italia, lançaram mais de 63 mil toneladas de bombas sobre os objetivos da Alemanha, paises ocupados e nos Balcans. 1.268 aviões do eixo foram destruidos, sendo que 636 pelos bombardeiros e 632 pelos caças da escolta. Os bombardeiros fizeram 30.106 sortidas e os caças 19.709, num total de 49.015, durante o mesmo mês. As perdas foram de 481 bombardeiros pesados e 235 caças. Os aviões aliados com bases no Reino Unido operaram durante 27 dias e os da Italia 21 dias nesse mês.

ATAQUES DA RAF

CAIRO, 2 (R.) — 4 navios de um importante comboio do eixo foram deixados em chamas depois de atacados por aviões aliados da Força Aérea do Oriente Médio, no mar Egeu, ao norte de Creta. Essa operação foi realizada ontem, segundo informa o comunicado de hoje do Q. G. Aeronautico do Oriente Médio. Dois outros navios mercantes, 2 navios da escolta e outras unidades foram danificados. A' noite passada os bombardeiros atacaram o porto de Heraklion, em Creta, provocando vários incendios no cáis.

NA ZONA DO PASSO DE CALAIS

LONDRES, 2 (R.) — Poderosas esquadrilhas de "Fortalezas Voadoras" e de "Liberators" escoltados por "Thunderbolts", "Lighstings" e "Mustangs" atacaram, hoje, as instalações militares da zona do Passo de Calais.

REALIZADAS 13.700 SORTIDAS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 2 (R.) — Durante o mês de maio ultimo, os aparelhos das forças aéreas aliadas no Mediterraneo lançaram 50.000 toneladas de bombas sobre a Italia, Austria e Balcans, das quais mais da metade foram jogadas pelos bombardeiros pesados, que realizaram 13.700 sortidas, aproximadamente.

SZOLNOK BOMBARDEIADA

NAPOLES, 2 (U. P.) — Conforme anunciou o comando aéreo aliado, á noite, os bombardeiros pesados e médios atacaram objetivos nas vizinhanças de Szolnok, importante centro ferroviário e fluvial da Hungria. Szolnok se encontra tão só a quatro milhas de Budapest.

NOVO ATAQUE

LONDRES, 2 (U. P.) —

(Conclue na 2.ª pag.)

A luta na frente italiana

A conquista de Ferentino — Combates nas ruas de Velletri — Apôio das fôrças aéreas táticas

Por Robert VERMILLION

(Correspondente da UNITED PRESS)

NAPOLES, 2 — A emissora de Argel anunciou a conquista de Ferentino, pelas tropas canadenses. Por certo, o êxito dessas forças imperiais britanicas exigirá mais um desesperado esforço do comando germanico para conseguir manter, sem solução de continuidade, o seu serviço de abastecimento.

Entrementes, na frente do V Exercito se vem notando o que se póde denominar "confusão" por parte do inimigo. O comando alemão destacou uma divisão inteira da "Hermann Goering" e outras unidades da Wehrmacht" para "salvar" Valmontone mas, depois de uma semana de pressão violentissima os norte-americanos conseguiram flanquear a localidade.

Valmontone está praticamente perdida, bem como as tropas que "herr" Kesselring destacou, de última hora, para a luta nêsse setor.

LUTA NAS RUAS DE VELLETRI

Em Velletri as cousas estão "quentes". Os estadunidenses irromperam na cidade e agora lutam, ferozmente nas ruas onde as casas apresentam um aspecto desolador. Os "tanks" norte-americanos estiveram vários dias nas proximidades de Velletri, sem poder penetrar na cidade, porque o fôgo dos canhões alemães era tremendo. Uma coluna, todavia, flanqueou a cidade e, finalmente, conseguiu penetrar nas ruas de Velletri após dominar Lariano, localidade distante quatro milhas, que

(Conclue na 2.ª pag.)

"SERÁ CULPADO, ETC."

(Conclusão da 8.ª pag.)

mece e defendeu os que sofreram injustiças na medida do que é possivel fazê-lo na terra. Dai decorre uma responsabilidade que pesa assustadoramente sobre os nossos fracos ombros, crescendo e se agravando a um ponto jamais suspeitado em outras épocas e que exige dia a dia, hora a hora, de nossa parte, incessante vigilancia, uma infatigavel disposição espiritual para a ação e um grande coração aberto a todas as almas que sinceramente amam a verdade e a bondade.

Quem poderia deixar de reconhecer hoje que a falta de consciencia na Fé e que a resistencia ás influencias anti-religiosas sejam as causas de todos os nossos desastres? As provas vivas dessas realidades dolorosas são o nacionalismo e o racionalismo dos dois ultimos séculos. O racionalismo penetrou sob formas diferentes no interior dos corações e das conciências que chamam a si mesmas cristãs. As palavras de Cristo e de São Pedro não deixam duvida alguma a respeito de sua significação. O próposito de criar um abismo entre Cristo e o seu vigario na terra e de ver na afirmação de um a negação de outro, é desintegrar-se da verdade exposta na palavra do Filho e privar o Cristianismo de sua preciosa herança.

Foi por isto que no século XIX um dos mais ilustres historiadores teve de admitir, a respeito da cidade de Roma, o seguinte: "A história não tem palavras suficientes de elogio para traçar nem mesmo um quadro parcial da grandeza da Roma Pontificia". Inspirados por nossos grandes predecessores, tambem estamos concientes de que o nosso dever, nesta hora, consiste em consagrar nosso zelo pastoral ás vozes que de todas as partes se erguem, implorando socorro. Dia e noite não devemos ter sinão um pensamento: Aonde seja possivel, aliviar todos os sofrimentos.

MOMENTOS TERRIVEIS

Nossa principal atenção volta-se, agora, para Roma, parte da nossa Diocese e onde a população está vivendo momentos terriveis. Não é esta, certamente, a primeira vez que a Cidade Eterna se vê prêsa. Roma Cristã, através do prolongado curso da história, conheceu outras adversidades".

Depois de varias considerações, terminou Sua Santidade: "Na confortadora esperança que nasce do conhecimento dessa dupla posse, a Igreja encontra o vigor que supera todos os obstaculos e todas as perturbações morais".

A SITUAÇÃO DE ROMA

LONDRES, 2 (U. P.) — "Roma está enfrentando um dos mais graves momentos de sua história". Foi o que afirmou o Papa Pio XII, ao falar hoje perante os membros do Colégio dos Cardiais, por ocasião das festas comemorativas de Santo Eugenio.

Sua Santidade, em seu discurso, que foi irradiado pela emissora do Vaticano, endereçou um caloroso apelo aos belligerantes, a-fim-de que façam todos os esforços possiveis para salvaguardar Roma dos horrores da guerra.

Pio XII afirmou ainda que "aquele que levantar a mão contra este território sagrado, acusado será de "fraticidade.". Em seguida, o Papa destacou que a Igreja continuará fazendo todos os esforços para que Roma seja poupada, pois é dever da Santa Sé e do Apostolado cuidar do bem estar das almas e da proteção da cidade de Roma.

Simultaneamente com as palavras de Pio XII, os ouvintes perceberam claramente o ronco dos canhões na frente de batalha, o que vinha dar um aspecto ainda mais dramático á alocução pontificial, em defesa da cidade de Roma.

Sua Santidade terminou o seu discurso apelando para a verdadeira e duradoura justiça, acrescentando o seguinte: "Uma politica justa deverá conceder á nação vencida um lugar digno. Em consequencia esperamos que os dirigentes dos povos tenham bôa vontade e mostrem mesmo alguma generosidade, na esperança de que Nosso Senhor dará a paz para todo o mundo".

"SERÁ' CULPADO DE PARRICIDIO"

LONDRES, 2 (Reuters) — No seu discurso de ontem, o Papa frisou: "A classe de guerra que está sendo feita está muito longe de respeitar o que através de seculos se tem considerado sempre como inviolavel. Todavia, no meio de tanto horror, devemos destacar o fato de que os ataques aéreos dentro do perimetro de Roma se caracterizam por terem sido realizados com maior cuidado. Alentamos a esperança de que essa tendência mais moderada continuará e que isso leve a que Roma se veja livre, a todo custo, de se transformar em teatro de operações".

"Mais uma vez, repetimos com imparcialidade e dolorosa firmeza o que acaba de declarar o Papa: "Quem quer que ouse mover a sua mão contra Roma será culpado de parricidio ante o mundo e ante a justiça eterna de Deus."

"Como os nossos grandes predecessores achamos que é nosso dever nesta éra de pobreza e perigos dedicar a nossa missão pastoral ás vozes que se extendem por todas as partes, clamando por assistencia. Devemos ajudar todos sem distinção de nacionalidade nem raças, até que o mundo atormentado reconquiste, finalmente, a paz. Deverá dirigir-se a nossa particular atenção a Roma, onde tão grande proporção de habitantes desta capital, que tambem é nossa, vive sob tão terriveis condições.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraiba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Redação	1145
Gerência	1211
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação. riscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

ROOSEVELT E A SUA QUARTA REELEIÇÃO

(Conclusão da 8.ª pag.)

Campidoglio, no ano IX da era Cristã.

Roosevelt tem de ser reeleito. Não ignoro que tal reeleição constitua politica interna e que os americanos têm qualidades politicas e senso prático suficientes para resolver tal problema. Porém, a reeleição de Roosevelt não se reflete exclusivamente na instituição constitucional americana, como tambem nos seus enormes interesses materiais e no andamento da grande guerra; mas, hoje, a politica interna de um grande Estado não se pode isolar e circunscrever nos limites geográficos de um país: á politica interna de um Estado, especialmente de um Estado da importancia da nação "yankee", estão hoje estritamente ligados enormes intereses materiais e espirituais da vida politica, economica e social de todo o mundo. Na realidade, a importancia da politica hoje se reflete na vida de todos os povos, digo antes, de todos os homens. A politica hoje, não é somente parte, mas constitue o todo da vida material e espiritual do homem, ainda mais, da realidade da histório humana. Que Deus não permita, no caso da reeleição de Roosevelt, a repetição dos êrros cometidos no fim da primeira Grande Guerra. De fato, a fracassada reeleição de Wilson fez ruir o edificio, não só idealistico como realistico, wilsoniano; destituiu de força moral e de importancia á Liga das Nações; facilitou a origem do fascismo e, com o fascismo, a politica de "chantage", de crime, de rapinagens e armamentos! Igual êrro, hoje, que a guerra continúa e mais inexoravel ainda, poderia ser fatal aos aliados.

Triste patrimonio é o que a humanidade receberá do nazi-fascismo; este patrimonio, triste e fecundo de outras calamidades e de futuras guerras, deverá ser completamente destruido. Os rgimes autoritários não são e nem podem ser regimes de ordem social, mas pela própria essencia, pela própria necessidade, pela própria cupidez e pela própria ignorancia servem unicamente para empobrecer as forças morais, espirituais e economicas dos povos, trazendo consigo a semente da impericia o da rapacidade, e são sempre causa de desordem moral e de guerra. Qualquer pessoa que possa substituir Roosevelt, seja até o mais erudito norte-americano, antes que se ambiente e adquira toda a autoridade nenecessária que Roosevelt goza, não somente na América mas em todo o mundo, poderia representar um perigo para a vitória das democracias, ou ser causa involuntária do prolongamento desta imensa tragédia. O povo americano, povo de gigantes, tem, graças a Deus, muitas virtudes, e não lhe falta o senso prático, a inteligência e o amor á liberdade.

Atacado grande comboio, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Londres passará a ser centro mundial de informações quando as forças aliadas iniciarem a invasão da Europa ocidental. Espera-se que se transmitirão setecentas mil palavras por dia, durante as fases iniciais desse histórico acontecimento. Um "comité" especial para as transmissões que terá a sua séde no Ministério de Informações procederá a distribuição de noticias de primeira mão.

Terá a sua disposição a mais ampla concentração de comunicações que jamais se conheceu. Os circuitos telegraficos para a transmissão de noticias através do Imperio Britanico, dos Estados Unidos, da Russia e dos paises neutros, serão abastecidos por cabos e radio, pelas companhias "Western Union", "Comercial Cable" e pelo Serviço Britanico de Correio e Corpo de Sinais dos Estados Unidos.

Além dos trabalhos normais, as transmissões entrarão em atividade com sete circuitos adicionais. Seis deles foram instalados pelo Serviço Britanico de Comunicações que transformou os seus circuitos em radio-telegraficos e em circuitos telegraficos, exclusivamente, consagrados á transmissão de noticias referentes a invasão. Foram adotadas tambem disposições que podem transmitir fotografias informativas de todos os rincões do mundo através do rádio.

Essa distribuição de informações estará a cargo de J. S. Bredner, diretor da Divisão de Informações e que exercerá as funcões de presidente do "Comité" de Controle, já aludido. Integrarão o referido "comité" o coronel D. Sarnof, presidente do "Radio Corporation of America" e George Lyon, presidente pessoal dos Estados Unidos no Ministério de Informações.

O POSSIVEL DIA DA INVASÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — Segundo noticias procedentes de Berlim e Estocolmo, os alemães esperam que a invasão aliada ao continente europeu seja iniciada no próximo dia 22. Essa predição aparentemente se baseia no fato de que nesse dia será a lua nova e as marés estarão extremamente altas na costa do Atlantico.

Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Cabo Raul Pereira; D. Regina, Santonio, 1054; Giuseppe Diniz Canossa, Paraiba-Hotel; Prefeito Heronides, Secretaria Finanças.

Os circulos berlinenses acreditam que terminaram todos os preparativos aliados na Grã-Bretanha e está muito próximo o dia em que as forças aliadas saltarão sobre o continente. Outros circulos, porém, dizem que a invasão começou com os tremendos bombardeios aéreos desfechados pela aviação das Nações Unidas contra a Alemanha e paises ocupados.

70.000 PALAVRAS POR DIA

LONDRES, 2 (R.) — 70.000 palavras por dia serão irradiadas para todo mundo, logo que se iniciarem as operações de invasão do Continente Europeu, acaba de anunciar-se oficialmente. O Comité Especial de Informações procederá a distribuição das primeiras noticias. Londres passará a ser o maior centro de irradiação do mundo.

PROTESTOS DOS MINEIROS

SIDNEY, 2 (R.) — Mais de 12 minas de carvão paralizaram o trabalho como sinal de protesto contra a próxima redução da manteiga. A diminuição da producão de carvão esta semana se eleva a 26.000 toneladas.

O BRASIL DO FUTURO

(Conclusão da 8.ª pag.)

Estados Unidos. A maior parte dos trabalhos está sendo feita por brasileiros, com um numero relativamente pequeno de médicos, engenheiros e outros especialistas americanos. O Brasil sempre tem demonstrado um grande desejo de colaboração, compreendendo a importancia dos seus vales do Rio Doce e do Amazonas.

Segundo o General Dunham, a batalha de saneamento deve ser olhada pelo Brasil e outros paises americanos como uma prolongada luta, se quizerem atingir o grande desenvolvimento nacional a que aspiram.

Chamou a doença um "inimigo mais formidavel que Hitler, pois Hitler como outros tantos pretensos dominadores do mundo, vê a sua estrela decrescendo de brilho, seu sonho de dominação desaparecendo perante o poder das Nações Unidas."

"Enquanto que a luta contra a doença não será fim, enquanto os germens e mosquitos, a desnutrição e os ambientes infestados de miasmas continuarem obstruindo o caminho dos homens na longa caminhada para melhores padrões de vida."

Declarou que os programas cooperativos de saude, como os do SESP, oferecem preciosas lições de cooperação inter-americana.

PANORAMA DA GUERRA

Esmagando o cinturão de fortificações, que cingiam os montes Albanos, as colunas do 5.º Exército bloquearam a via sexta e a via Caccilina, depois de terem conquistado Valetri e alcançado Valmontone, que também foi ocupada na ultima jornada. Em consequência desse avanço formou-se um grande bolsão entre Frasinone e aquelas cidades, dentro do qual unidades do 8.º Exército operam uma limpêsa em regra, enquanto os franceses e os poloneses progridem nos seus setôres. Segundo os despachos da frente a luta, em Valetri, assumiu grandes proporções em vista da resistência sustentada pelo alemães, que artilharam toda periferia da cidade com "tanks" pousados em cavas, servindo de artilharias fixa. Nada, entretanto, logrou deter o impeto dos soldados aliados e a cidade de Roma descortina-se aos seus olhos, plantada entre as setes colinas históricas.

Pode-se afirmar que os combates já se travam nos arrabaldes romanos. Diante da perspectiva de choques na área urbana foi que o Santo Padre formulou, ontem, pelo rádio do Vaticano, mais um angustiado apêlo aos combatentes, para que poupem o sólo sagrado dos azares da guerra. Muita vontade teem os aliados de atenderem a essa solicitação, mas, é claro, que não depende do seu arbitrio a eliminação do perigo que representa para a integridade dos monumentos históricos e artísticos da cidade, o embate das armas nos locais onde êles se encontram situados. Somente os nazistas poderão decidir se Roma deve ser sacrificada ou não.

Covergindo da Grã-Bretanha e da Italia, formações de bombardeiros aliados, martelaram o território do Reich, o norte da França, a Hungria e a Transilvania, avultando, pelo significado estratégico, o ataque ao entroncamento das estradas de ferro de Budapest, Bucareste e Belgrado, na fronteira hungaro-iugoslavo.

A persistência da resistência iugoslava e a impossibilidade de penetrar no territorio libertado pelos soldados do marechal Tito, levou o comando nazista dos Balcans a tentativa desesperada do rapto desse chefe militar. Dois batalhões de paraquedistas foram destacados para o desempenho da missão, mas fracassaram em face da repulsa dos patriotas, estreitamente amparados pela aviação aliada. Os paraquedistas foram eliminados e a campanha de libertação ganhou novo impulso.

O setor de Jassy ainda é teatro de violenta luta de carater local entre as colunas nazistas e vanguarda russa. Os choques teem sido diários, pelo que os circulos germanicos acreditam estar iminente o reinicio da ofensiva soviética, chegando até a determinar o dia quinze deste mês, como a data escolhida por Stalin para encerrar a fáse paralizada da guerra nessa frente.

Desenvolve-se com a maior eficiência a atividade da aviação naval britanica, que vem realizando uma série de audaciosos ataques aos comboios alemães nas aguas dos mares do Norte e também no Egeu. Drante as ações de ontem não só foram alvejadas as posições nazistas nas ilhas do Egeu, como também, foi atacado e destruido um comboio que transportava abastecimento para os exércitos estacionados na Grecia e na Bulgaria.

Escasseiam os detalhes da situação bulgara, depois que se anunciou a formação de um govêrno cem por cento nazista, cuja missão principal é integrar definitivamente o país no blóco nazista.

A conduta dos homens que assumiram a direção do reino do pequenino Simeon I, no passado e na presente crise, constitue a melhor credencial do exagerado germanismo dos seus sentimentos, não sendo admissivel que agora, se neguem a uma atitude passiva, quando Hitler bate o pé e reclama mais homens para serem queimados na fogueira crepitante da Italia. — JOSE' LEAL

63 mil toneladas, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Anunciou-se autorizadamente que a RAF bombardeiou o continente europeu durante a noite passada.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministério do Ar comunicou: "A' noite, os aparelhos de comando de bombardeio atacaram objetivos militares nas proximidades da costa da França e entroncamentos ferroviários em Saumur. Os aviões MOSQUITOS atacaram objetivos na Dinamarca, sendo lançadas minas em águas inimigas. Nove de nossos aviões perderam-se".

APOIO AOS GUERRILHEIROS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 2 (R.) — Durante o sexto dia consecutivo os "Spitifires" do Comando Costeiro deram apoio cada vez maior aos partidarios do mal. Tito. Ontem, foram intensamente atacados os aeródromos de Bihac. Muitos "Junker 87" e "Henchel 126" foram destruidos. Os aviões aliados que operam, com bases na Italia destruiram, sobre a Iugoslavia durante o mês de maio ultimo 426 veiculos.

NA HUNGRIA E TRANSSILVANIA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 2 (Reuters) — Grandes formações de aviões de bombardeiros pesados aliados atacaram as ferrovias da região ocidental da Hungria e Transsilvania. A incursão da aviação aliada se extendeu, de acôrdo com as noticias que acabam de chegar, ás cidades de Miskolez, a 100 milhas a noroeste de Budapest, Szolnok a 55 milhas a sudoeste da capital hungara e Zagreb a 5 milhas do entroncamento ferroviário na fronteira hungaro-iugoslava-rumena, onde as linhas que vem de Budapest, Belgrado e Bucarest fazem junção.

Grande numero de bombardeiros, variando entre 500 e 750 aparelhos, atacaram Cluj, na Transsilvania, distante 80 milhas da linha entre a Hungria e Ploesti. Não houve oposição por parte dos caças inimigos e o fogo das baterias anti-aéreas foi muito fraco.

INSTALAÇÕES MILITARES GERMANICAS

LONDRES, 2 (Reuters) — Formações muito poderosas de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", escoltados por caças médios atacaram, hoje, as instalações militares germanicas, ao longo da costa do Canal da Mancha, segundo informa o comunicado norte-americano. Todos os aparelhos que tomaram parte nessas operações regressaram a salvo. Os resultados desses ataque não puderam ser observados em consequencia de nuvens.

ROUEN EM CHAMAS

NOVA YORK, 2 (U. P.) —

Prisões e linchamentos no Equador

GUAIAQUIL, 2 (U. P.) — O Chefe de Policia Civil e Militar, major Julio Saenz, e os srs. Francisco Arizaga, Afonso Larrea, Argel Felicismo, Efraim Camacho e Pedro Saad e o capitão Cesar Montfar renunciaram os cargos que ocupavam, considerando que Velasco Ibarra assumiu a presidencia provisória, colocando-se á testa do governo do Equador.

O chefe da zona militar, coronel Alberto Horacio Cantos, foi conduzido para um navio de guerra nacional, fundeado no sul do porto. O ex-presidente da Republica, dr. José Ruiz Tamayo, apresntou-se voluntariamente e foi preso no quartel do Grupo de Artilharia de Villamil.

Confirma-se que o ex-chefe de Segurança de Guiaquil, comandante Manuel Carbo Paredes, e seus auxiliares, foram linchados, tendo sido seus corpos arrastados seminus até as proximidades do cemitério.

Apresentados ao Chefe do Govêrno os oficiais aviadores recem-promovidos

RIO, 2 (A. N.) — O Ministro da Aeronáutica, na tarde de hoje, após seu despacho com o Presidente Getulio Vargas, apresentou ao chefe da Nação os oficiais aviadores recentemente promovidos.

Após a apresentação, s. excia. cumprimentou um a um, dirigindo-lhes breves palavras por motivo de suas promoções e fazendo votos para que tivessem pleno êxito em sua carreira.

A emissora de Berlim propalou que em consequencia dos recentes ataques aéreos, toda a cidade de Rouen, no norte da França, está sendo devorada pelas chamas. Os ventos que estão soprando desde a terça-feira, lastraram os incendios, havendo muito poucas esperanças de que as chamas poupem a histórica catedral de Rouen.

A LUTA NA FRENTE ITALIANA

(Conclusão da 1.ª pag.)

é servida por uma rodovia que leva a Valmontone.

REFORÇO A ÚLTIMA HORA

Os germanicos levaram reforços á guarnição de Velletri na última hora, numa desesperada tentativa para mantê-la em condições de enfrentar a tremenda pressão aliada e afastar os norte-americanos mas, aparentemente, o esforço foi realizado muito tarde e se tornou nulo.

A quéda de Valmontone determinará um colapso no flanco direito do inimigo e praticamente colocará Velletri em mãos dos aliados, o que dará velocidade á marcha aliada no flanco esquerdo do Monte Albano.

Em Lanuvio e em Campoleone, os alemães resistem, ferozmente. Os frequentes ataques nazistas apoiados por uma barragem de artilharia pesada que partem de Monte Albano, são rechaçados. Foi nesta zona que as tropas aliadas se aproximaram mais de Roma.

As tropas canadenses do VIII Exercito avançaram seis milhas a partir de Frosinone e alcançaram as proximidades de Ferentino, enquanto os elementos francêses do V Exercito que marcham através dos montes situados ao sul de uma rodovia, já chegaram a um ponto distante, umas cinco milhas a oéste da mencionada cidade.

As operações levadas a termo por forças francêsas, canadenses e norte-americanas na Via Cassilina estão destinadas a cercar os remanescentes das tropas alemãs que se retiram em direção á Roma, embora que alguns contingentes teutos possam escapar pelas estradas secundárias que correm para o norte.

AS FORÇAS AÉREAS TATICAS

As forças aéreas táticas apoiaram as tropas dos V e VIII Exercitos, dirigindo ataques contra comunicações e transportes do inimigo. Os aparelhos de caça aliados atacaram 15 vagões carregados de gazolina nas proximidades do Monte Varchi, na linha Avezzano-Florença, enquanto os bombardeiros médios cortavam uma ponte ferroviária que cruza o rio Tigre nas vizinhanças de Orte, ou seja 36 milhas ao norte de Roma.

A UNIÃO
3 de junho de 1944

NOTA DO DIA

Esqueçamos o traidor

COMO medida de profilaxia, nenhuma mais aconselhavel, no momento, do que o silencio, em torno do ex-homem Marco Antonio.

Precisamos apagar da lembrança o nome desse vivedor, cuja alma merguhou, de uma vez por todas, no monturo da sua própria ignominia.

Nem se diga que tal homem já viu e pisou as terras do Brasil.

Não nos interessa saber por que preço se vendeu.

Para os que estão dispostos a todos os sacrificios, em prol da liberdade, um traidor não há de ser nunca motivo de preocupação.

O que nos interessa é que a semente de Marco Antonio não encontre terreno para germinar.

O homem que, nesse momento histórico, com conhecimento do que ocorreu com os nossos patricios passageiros dos vapores torpedeados, oculta, mas conserva simpatias pela horda totalitária, é tão vil que mancharia todas as coisas vis.

Mas, infelizmente, a covardia tem sido uma deformadora de criaturas nascidas para a deformação.

Não temos, absolutamente, clima para a covardia, mas, quem nasceu covarde tem que morrer covarde.

De gente dessa jaez, porém, não precisa, não precisará a Pátria que vibrará em sangue e glória para ver nações e povos livres.

E é por isso que, esperando a ordem de marcha, já está pronta e firme a nossa tropa expedicionária.

Recolham-se os traidores á sua congênita miséria.

A nobreza dos que presam a sua honra não pode sentir o contácto pestilento dos traidores.

Logo, esqueçamos o ex-Marco Antonio.

Temos mais em que pensar.

Estamos com o pensamento fixo na vitória que não tardará.

Assistiremos, dentro de pouco tempo, ao esmagamento total dos nossos inimigos.

E nada significa um Marco Antonio de mais ou de menos.

A DERROTA DO PRESIDENTE BATISTA

FULGENCIO BATISTA, ex-caudilho e presidente constitucional da Republica de Cuba, deixou-se vencer num pleito eleitoral das mais amplas garantias democráticas. Embora um acontecimento de politica interna, essa noticia, que as agencias telegráficas divulgam hoje, não deixa de assumir destacada repercussão no continente. Levado ao poder por um golpe de força, quando era apenas um sargento estenografo do exército, Batista chegou ás culminancias de sua carreira como um hábil e ardiloso politico, cuja ambição de dominio provocou a derrota de veteranos generais e homens publicos, habituados a todas as artimanhas da sedução eleitoral. John Gunther fala-nos desse personagem internacional com evidente simpatia e compreensão: atlético e bem humorado, vestindo impecáveis ternos no estilo americano, o coronel Batista tem particular enlevo por um relógio de pulso de grandes proporções, em que observa pacientemente a marcha da sua vitória administrativa.

O que há de mais notavel é que, um simples "parvenu", o ex-presidente não se deixou conquistar pelas glórias e incensos do poder, que Stendhal considerava o maior prazer do homem. Como Lazaro Cardenas do México, Batista de Cuba sofreu uma profunda modificação em suas convicções politicas, convertendo-se, de simples caudilho, num democrata de fé inabalavel. Ao abdicar agora do poder, num gesto impressionante de desprendimento e elegancia, quando todos os triunfos eleitorais lhe podiam pertencer, dá uma demonstração exemplar de educação politica, de confiança na vontade do povo e na invencivel expressão social da massa trabalhadora. Enquanto em outros países as dissensões internas criam antagonismos irremoviveis e apelam para o direito da força, Cuba, como o Brasil, é hoje uma nação legitimamente democrática, enfileirada no grupo internacional dos povos livres, graças a um ex-sargento e conspirador, que todos nós devemos reverenciar como um valoroso cidadão das Nações Unidas.

Segundo aniversario do II/8.º R. A. M.

AS BRILHANTES CERIMONIAS MILITARES E DESPORTIVAS DE ONTEM NO QUARTEL DAQUELA SUB-UNIDADE — PREPARO FÍSICO DA TROPA — COMPARECERAM O INTERVENTOR RUY CARNEIRO E ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

REALIZARAM-SE, ontem, pela manhã, as solenidades militares e esportivas com que o II|8.º R. A. M. comemorou o segundo aniversário de sua criação.

Pela disciplina e alta compreensão do dever, neste momento em que o Brasil toma parte ativa na luta que ensangrenta o mundo, constituiu-se o II|8.º R. R. M. uma tropa de elite que logo conquistou as simpatias unanimes do nosso povo.

As cerimonias militares e esportivas de ontem, no quartel daquela sub-unidade, revestiram-se de brilhantismo, traduzindo o entusiasmo, preparo fisico e elevado moral da tropa comandada pelo major Frederico Ernesto da Cunha.

No palanque oficial, especialmente armado no páteo interno do quartel, encontravam-se o interventor Ruy Carneiro, cel. Ururaí Magalhães, comandante interino da 2.a Brigada de Infantaria, dr. Samuel Duarte, secretário do Interior, dr. Francisco Cicero de Mélo Filho, prefeito da capital, cel. Ivo Borges, comandante da Força Policial do Estado, dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Distrito de Obras Contra as Sêcas, industrial Renato Ribeiro Coutinho, dr. Lucio Costa, chefe do Serviço de Malária, oficiais representando a 2.a Brigada de Infantaria, 15.º R. I., Destacamento do Serviço Geográfico do Exército, e o 40.º B. C., bem como senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Foi obedecido o seguinte programa:

1.º — Hasteamento do Pavilhão Nacional e desfile em continencia á Bandeira.

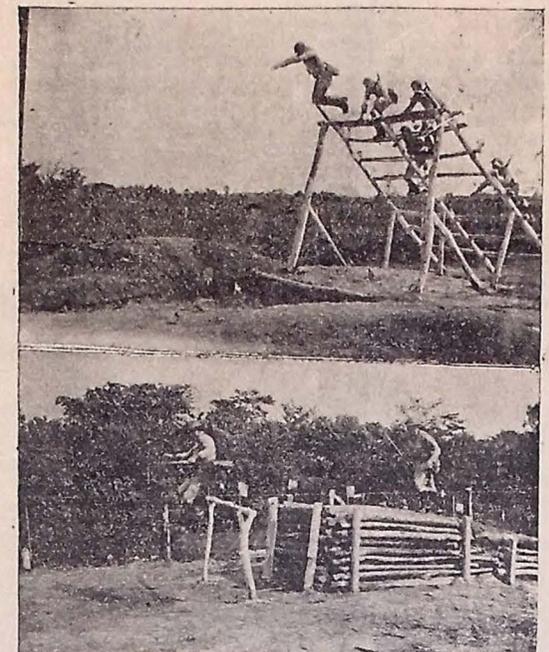
2.º — Desfile da turma de aplicação militar e dos atletas do II|8.º RAM e 40.º B. C.

3.º — Demonstrações de aplicação militar pelo tte. Braziliano e 39 soldados do II|8.º RAM.

4.º — Volley-Ball entre oficiais do II|8.º RAM e 40.º B. C.

5.º — Bola Militar entre praças do II|8.º RAM e 40.º B. C.

O Interventor Ruy Carneiro ofereceu uma taça á equipe vencedora da partida de volley-ball entre os oficiais do II|8.º RAM e 40.º B. C.

Tocaram para as festividades as bandas do 15.º R. I. e Força Policial.

Flagrantes das provas de aplicação militar, realizadas por praças do II/8.º RAM, no quartel dessa unidade

ESCOLA LIVRE DE ESTUDOS SUPERIORES

Declarações da sra. Amelia Carneiro de Mendonça

RIO, 2 (A. N.) — A sra. Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, falando á imprensa, revelou que a Escola Livre de Estudos Superiores será mantida pela Casa do Estudante do Brasil, sob a direção do sr. Rubens Borba Morais, acrescentando que para iniciar as suas atividades a escola organizou uma série de cursos, sendo o primeiro de literatura hispano-americana e será regido pelo professor Arturo Torres Riosseco da Universidade da California, seguindo-se outros de literatura francêsa, etnografia do Brasil, geografia humana, arte brasileira, história de arte, adiantando ainda que estão, sendo feitos entendimentos para a vinda ao Brasil de alguns professores estrangeiros que com a guerra tiveram de abandonar a Europa.

Participarão do Conselho da Escola os srs. Prudente de Morais Néto, Rodrigo de Mélo Franco Andrade, Artur Ramos, Carlos Drumond de Andrade, Austregésilo Ataide, Sergio Holanda, Afonso Arinos de Mélo Franco e Gilberto Freire.

Patriótica iniciativa do "Varig Esport Clube" Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 — (A. N.) — O "Varig Esporte Clube", desta capital, tomou mais uma iniciativa no sentido de ampliar a Campanha Nacional de Aviação. Além de manter diversos cursos, entre os quais o de volovelismo que é dos mais modernos da America do Sul, de paraquedismo, aeromodelismo e pilotagem, decidiu agora colocar os seus aparelhos á disposição de qualquer piloto civil que procure manter-se em bôa forma de treinamento.

Faleceu ontem em Cajazeiras o prefeito Juvencio Carneiro

VITIMA de um colapso cardiaco, faleceu ontem, pela madrugada, em Cajazeiras, o sr. Juvencio Carneiro, figura tradicional e prefeito daquele municipio.

A morte repentina desse digno auxiliar do Governo Ruy Carneiro repercutiu não só em todas as camadas sociais cajazeirenses, como no Estado, porquanto, o extinto era largamente relacionado e estimado pelas suas qualidades de simpatia, lhaneza de trato e argúcia de espirito.

A' frente da administração daquele municipio do oéste paraibano, esforçou-se devotadamente por bem cumprir a sua missão, a enfrentar com animo as dificuldades advindas de uma sêca de três anos continuos, de repercusão mais aguda naquela zona sertaneja. Espirito observador e prático, conhecia bem os problemas da região, aos quais se dedicava com espirito publico.

Nasceu o sr. Juvencio Carneiro em 4 de agosto de 1880 em Catolé do Rocha e era filho do sr. José Vieira Carneiro e sra. Maria Alexandrina Carneiro, já falecidos. Aos 15 anos, veiu para Pombal, onde iniciou os seus estudos, indo depois residir em Cajazeiras. Nessa cidade, estabeleceu-se no comércio, ali se radicando e influindo, pelo seu trabalho e pela sua atuação social, nos destinos e nos movimentos em favor do progresso de Cajazeiras. Assim é que militou, durante longos anos na politica paraibana, tendo sido um ardoroso partidário do ex-presidente Epitácio Pessoa.

Foi casado com a sra. Francisca Bezerra Carneiro, de cujo matrimonio não houve filhos.

Deixou vários irmãos, dentre esses o dr. Daniel Carneiro, ex-deputado federal pelo Ceará e pela Paraiba; dr. Enéas Carneiro, alto funcionário da fazenda federal na capital da Republica; sr. Delmiro Carneiro, funcionário da fazenda estadual e sr. Joaquim Carneiro, do comércio de Cajazeiras, sendo seus sobrinhos o interventor Ruy Carneiro, dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saude Publica do Estado; sr. Jaime Carneiro, fiscal da Carteira Agricola do Banco do Brasil em João Pessoa dr. Francisco Carneiro, advogado do Banco do Brasil no Recife; dr. Alcides Carneiro, curador de massas falidas na capital da Republica; dr. Francisco Augusto Carneiro, procurador dos feitos da Fazenda do Ceará; dr. Daniel Carneiro Sobrinho, juiz de direito em São Paulo; dr. Antonio de Andrade Carneiro, delegado fiscal em Florianopolis; dr. Juvencio Carneiro Sobrinho, promotr do Alto Rio Doce, Minas Gerais; sr. José de Andrade Carneiro, funcionário da fazenda federal em São Paulo; sr. Francisco de Azevêdo Carneiro, funcionário do Dominio da União na capital da Republica; sr. Clovis Carneiro, funcionário do Ministério da Viação, em São Paulo; sr. Aurelio Carneiro, da Rêde Viação Cearense; dr. Francisco de Andrade Carneiro, médico da IFOCS, em S. Gonçalo e sr. Eunápio Carneiro, do comércio de Cajazeiras.

— O enterramento do prefeito Juvencio Carneiro verificou-se ontem em Cajazeiras, ás 16 horas, com vultoso comparecimento de todos os elementos da sociedade local, tendo com esse fim seguido até ali, de avião, o dr. Janduhy Carneiro, que tambem representou o sr. Interventor Federal e fazendo-se acompanhar do sr. Jaime Carneiro.

— O sr. Francisco Lustosa, secretário da Prefeitura de Cajazeiras, que se encontra exercendo interinamente o cargo de prefeito, decretou luto oficial por três dias, pela morte do sr. Juvencio Carneiro.

PEZAMES APRESENTADOS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Estiveram em Palacio, apresentando pesames ao sr. Interventor Federal pelo falecimento do sr. Juvencio Carneiro, prefeito de Cajazeiras, as seguintes pessoas: desembargadores Flodoardo da Silveira e

(Conclúe na 6.ª pág.)

UM ANO DE EFICIENTE E VITORIOSA ADMINISTRAÇÃO

FAZ hoje um ano que o sr. José Luiz de Assis assumiu a gerencia do Banco do Brasil, em João Pessoa. A sua posse no referido cargo ocorreu debaixo da melhor espectativa e simpatia por parte do comercio local. Porque, competente e devotado aos interesses do grande estabelecimento de crédito, de certo que procuraria desenvolver os seus negocios entre nós e imprimiria diretriz segura á agencia. Foi o que aconteceu.

A agencia do Banco do Brasil de 3 de junho de 1943 a esta parte aumentou, efetivamente, os seus negocios. Os depositos e operações subiram de vulto. A Carteira de Crédito Agricola e Industrial tambem teve enorme atividade. Por igual, as suas operações atingiram a uma posição surpreendente.

Outro, pois, é hoje o nivel da agencia do Banco do Brasil, em João Pessoa. Os limites de suas transações demonstram positivamente quão eficiente e produtiva tem sido a atuação do sr. José Luiz de Assis á sua frente. E esta noticia só póde ser recebida com aplausos ao digno patricio e esforçado cooperador do Banco do Brasil S. A.

SR. MIGUEL FALCÃO DE ALVES

Já se encontra restabelecido, após vários dias de internamento na Casa de Saude S. Vicente de Paulo, o distinguido cavalheiro sr. Miguel Falcão de Alves, diretor-presidente do Banco do Estado da Paraíba e elemento de destacado relêvo na sociedade paraibana.

Pelo grato motivo os funcionários daquêle importante estabelecimento de crédito, tendo á frente o sub-gerente sr. Olivio Magalhães, mandarão celebrar, amanhã, ás 8 horas na Catedral Metropolitana uma missa em ação de graças.

A êsse áto religioso deverá certamente comparecer grande número de pessoas, dadas as simpatias que desfruta o sr. Miguel Falcão de Alves nos circulos sociais da sociedade, do comércio e da intelectualidade paraibana.

SR. MARDOKÊO NACRE

Por motivo do seu aniversário natalicio ocorrido ontem, o sr. Mardokêo Nacre, gerente da A UNIÃO e Imprensa Oficial, foi homenageado com um cocktaill, no Restaurante "Lido", oferecido pelos seus companheiros dêste jornal.

A essa manifestação de simpatia e cordialidade esteve presente grande número de pessoas, falando em nome dos manifestantes o jornalista José de Cerqueira Rocha, Secretário desta fôlha, que representou o dr. Severino Alves Ayres, diretor da A UNIÃO

Agradeceu o homenageado que, ao concluir, leu um poema folclorico de sua autoria, merecendo os melhores aplausos.

Regressou a Volta Redonda a Embaixada "Comandante Amaral Peixôto"

RIO, 2 (A. N.) — Em excursão pelo interior do Estado do Rio, especialmente convidada pelo interventor Amaral Peixôto, acaba de regressar de Volta Redonda onde esteve em visita á Companhia Siderurgica Nacional, a embaixada "Comandante Amaral Peixôto" composta de universitários da Faculdade de Direito do Recife.

Entusiasmados pelas obras do maior parque siderurgico do país, que se está levantando em terras da velha Provincia, os acadêmicos nordestinos reuniram copioso material ilustrativo do assunto com os quais irão fazer conferências em Pernambuco e no Estado da Paraíba.

Resolução n.º 17 da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil

RIO, 2 (A. N.) — Devendo entrar amanhã em vigor a resolução n.º 17 da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil publicada no Diário Oficial de 26 de maio findo, nenhum fabricante ou atacadista exportador poderá vender os tecidos populares da cota de exportação sem a competente autorização. Os infratores ficarão sujeitos ás penalidades da lei.

Designação do Ministro da Agricultura

RIO, 2 (A. N.) — O ministro da Agricultura designou o engenheiro Bastos Pouchai, a-fim-de estudar, no corrente ano, as jazidas de maganês, sobre e grafite existentes no Estado do Ceará e proceder aos estudos sobre a gipsta e os depósitos de calcáreos dos Estados nordestinos.

Entrega de condecorações na Embaixada do Chile

RIO, 2 (A. N.) — Será realizada amanhã, na embaixada do Chile, a entrega da condecoração "Ao Merito" conferida pelo Governo chileno aos ministros Marcondes Filho e Salgado Filho, ao brigadeiro do ar Armando Trompowsky e outras persanalidades brasileiras.

Expressiva homenagem ao general Mendes Morais

RIO, 2 (A. N.) — O general Mendes de Morais, diretor das Armas do Exército, foi alvo hoje de expressiva homenagem por parte dos generais Mascarenhas de Morais, Zenóbio da Costa e Cordeiro de Farias, que lhe ofereceram um almoço do qual participaram autoridades civis e militares.

NOTAS DE PALÁCIO

A propósito da recente inauguração do novo prédio da Agencia do Banco do Brasil em Campina Grande, recebeu o interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama do sr. Marques dos Reis, Presidente do importante instituto de crédito:

RIO, 2 — Agradeço ao prezado amigo seu telegrama de congratulações pela inauguração do novo prédio da Agencia do Banco do Brasil em Campina Grande. Abraços. **Marques dos Reis.**

*

Ainda por motivo da inauguração das obras realizadas em Brejo das Freiras, recebeu o sr. Interventor Federal o telegrama abaixo enviado pelo sr. Gratuliano de Brito, ex-Interventor do Estado:

RIO, 2 — Agradecendo a amavel comunicação referente a Brejo das Freiras, peço ao prezado amigo aceitar parabens por motivo da inauguração das obras. Abraços. **Gratuliano Brito.**

*

Firmado pelo dr. Haroldo Teixeira Valladão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o sr. Interventor Federal recebeu um oficio comunicando a eleição da nova diretoria daquela instituição.

*

Ontem, estiveram no Palácio da Redenção, os srs. Miguel Falcão de Alves, diretor-presidente do Banco do Estado da Paraiba, agrº. Osvaldo Guimarães e dr. Nivaldo Serrano de Andrade, diretor e médico, respectivamente, da Colonia Agricola de Camaratuba, tte.cel. José Mauricio, prefeito de Picuí, tte. Luiz Gonzaga, dr. Silvino Cabral da Nóbrega e Inacio Evaristo Filho.

*

Em Palácio, esteve uma comissão do Banco do Estado da Paraiba, composta dos srs. Olivio Magalhães, gerente interino, J. B. Maia, contador, e Benedito Henriques, sub-contador, convidando o sr. Interventor Federal para assistir á missa de ação de graças que os funcionários mandam rezar amanhã, pelo restabelecimento da saude do sr. Miguel Falcão de Alves, seu diretor-presidente.

*

O sr. Interventor Federal recebeu uma comunicação da União dos Estudantes do Amazonas sobre a posse de sua nova diretoria, firmada pela secretária de relações Maria Guiomar de Menezes Ferreira.

*

Esteve ontem, em Palácio, o sr. José Frazão Teixeira, diretor da Cia. de Pesca do Norte do Brasil, que se fez acompanhar do prof. Sizenando Costa.

O BANCO DO BRASIL FACILITA OPERAÇÕES EM MIAMI

MIAMI, maio — (Serviço Especial da INTER-AMERICANA) — O Banco do Brasil, o maior estabelecimento bancário da America do Sul, abriu conta com o First National Banc de Miami, tornando esta cidade um centro bancário para a America Latina, segundo apenas ao de Nova York.

O sr. Alfredo Polzin, consul brasileiro, anunciou a abertura da conta, explicando que a mesma viria facilitar o comercio entre o Brasil e os Estados Unidos, eliminando as demoras que eram geradas pela veiculação dos assuntos financeiros através dos bancos de Nova York.

A iniciativa é encarada aqui como um novo indicio das crescentes relações comerciais entre os dois grandes paises.

As novas facilidades do Banco do Brasil em Miami, espera-se, serão muito uteis para a grande missão naval brasileira que se encontra aqui e para os numerosos oficiais e civis brasileiros que, constantemente, passam por Miami em transito para outros pontos da America do Norte.

Tal tráfego será grandemente facilitado pelo alcance dos cheques, letras de credito e solução de outros assuntos bancários sem necessidade de consultas com os bancos de Nova York.

Os viajantes brasileiros que visitam os Estados Unidos tambem serão beneficiados com um "Pan American Club" que a Camara de Comércio de Miami planeja instalar para prestar assistência aos oficiais e autoridades que aqui ficam uma noite em transito para outras cidades. O clube será um ponto exclusivamente para brasileiros e outros viajantes da America Latina, segundo as noticias da imprensa.

Ganhe dinheiro e sirva á Pátria, extraindo borracha de mangabeiras e maniçobas

CRÔNICAS DO RIO

João TAQUÁRA

DE certo é velha a anedota que aprendemos nos tempos do Liceu Paraibano. Basta lembrar que a ouvimos há muito, cêrca de vinte anos, da boca de nosso amigo Oscar de Castro para quem a juventude, naquela época, parecia despontar (e a vida começa aos quarenta...).

Daí se deduz há quanto tempo enriquece a fauna medica paraibana esse Ataulfo das margens do Sanhauá.

Aqui no Rio, quando se fala em Ataulfo, nos ocorre imediatamente a idéia de Juvenilidade, de cabeça sem cabelos brancos, mesmo que isto custe muito ao engenho e arte dos que se preocupam com os cosmeticos.

E' a juvenilidade apezar das cinquenta, sessenta ou mesmo setenta primaveras...

Contava-nos, então, o Oscar, ou melhor, o dr. Oscar de Castro (o binômio professor-aluno que formavamos não permitia, nesta época, tanta intimidade) que, certo dia, alguem passou perto de um português, jardineiro da praça da Independencia, e lhe falou:

— O sr. Manuel, sua mulher está passando mal em sua casa, em Tambaú...

Diante de tão grave advertência o português entregou as ferramentas ao companheiro mais próximo e pôz-se a correr.

Dizem que nessa corrida desabalada excedeu em velocidade á que mais podia a velha baratinha do Ademar Londres.

Correu "mais rápido que a ema selvagem", comparava o nosso prezado José Simeão, evocando os primeiros trechos literários que analisára ás vistas do nosso saudoso mestre Lindolfo Correia.

Cansado, botando o coracão pela boca, chegando á praia, o português da historia parou diante da primeira jangada e aí sentou.

Nisso, deparando-se um velho pescador, teve um gesto de indignação, batendo fortemente com os pounhos sobre a cabeça.

— Mas que é isso, seu moço? disse o pescador.

— Que é? o sr. ainda me pergunta?!

E num tom de desalento, entristecido consigo proprio:

— Eu não me chamo Manuel; eu não tenho mulher; eu não moro em Tambaú...

— E, então? indagou o pescador.

— Deve ter havido um engano, replicou o lusitano.

Vem a anedota a proposito do que conosco aconteceu ha pouco.

Deitava os olhos sobre as paginas de "O Jornal" em busca das colunas de Assis Chateaubrinad. Queria refazer o espirito após a visita medica ás enfermarias que tantos sofrimentos nos permitira testemunhar.

Infelizmente não tinhamos ali perto as páginas encantadoras de "Fogo Morto" a mais bela creação de José Lins do Rêgo.

Mas, abrindo "O Jornal", em vez de encontrar palavras ditadas para serem lidas, fui ler palavras escritas para serem ouvidas.

Verdade é que, se outro fosse o autor daquelas bem traçadas linhas, talvez a outrem não despertasse interesse o assunto.

Chateaubriand, todavia, sabe temperar a linguagem de forma tal que, seja qual fôr a maneira de apresentar o prato, agrada aos mais exigentes paladares.

Nesse dia, aquêle matutino transcrevia um discurso pronunciado pelo cacique dos "Associados" no batismo do "Visconde de Carlow", avião doado ao Aereo Clube de Paraíba, de "nossa louca e pitoresca Paraíba".

Aí, então, lembrava Chateaubriand estar presente o "jaguncinho do Tribunal de Segurança, para receber o "Visconde

(Conclue na 6.ª pag.)

OFICIAL-MAQUINISTA ANGEL ARNONI

Missa de corpo presente, hoje, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo

SERÁ rezada, hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo a missa que mandam celebrar os srs. Williams & Cia., agentes da Flota Mercante del Estado e capitão Ernesto Roux, em sufrágio da alma do oficial-maquinista Angel Arnoni, do vapor **Rio Primeiro.**

A morte do referido oficial da Marinha Mercante da Argentina causou profunda consternação no seio da sociedade paraibana.

As autoridades do nosso Estado manifestaram o seu sentimento de solidariedade ao comando da referida unidade em face do trágico acontecimento que ocasionou a morte do inditoso oficial maquinista Angel Arnoni.

Toda a Paraíba, pelas suas figuras representativas, condenou o ato criminoso e covarde de que resultou o desaparecimento daquele marinheiro argentino.

A missa de corpo presente será oficiada pelo sr. Arcebispo D. Moisés Coêlho, com a assistencia do Cabido Metropolitano.

A's 11 horas será o corpo transladado para bordo do **Rio Primeiro,** surto no Porto de Cabedêlo.

ORIGEM DOS ASTEROIDES

José Augusto ROMERO

AS estrêlas que vemos no firmamento, durante as noites sem nuvens, pouco representam, diante das que são observadas pelo telescópio. E' que a ação do nosso órgão visual abrange apenas uma zona muito reduzida do espaço universal, ao passo que o telescópio ultrapassa essa zona, descobrindo milhões de astros que brilham na imensidade dos céus, dando-nos uma prova eloquente da existência de Deus.

A extensão do espaço cósmico alcançada pelos modernos instrumentos de ótica torna-se microscópica diante do indevassavel e, enfim, do infinito.

A ciência astronômica ainda não conseguiu descobrir a verdadeira origem dos asteroides que gravitam, aos milhares, entre as órbitas de Marte e Jupiter.

Quando são observados através do telescópio, esses pequenissimos corpos celestes apresentam-se como pontinhos luminosos, semelhantes ás estrêlas fixas. Dizem muitas autoridades em assuntos astronômicos que os asteroides procederam de uma tremenda catástrofe planetária. E essa catástrofe só se teria dado entre as órbitas daqueles planetas, em cujo espaço cósmico brincam esses travessos guris do nosso sistema planetário. Propalam até que um dêles já teve a ousadia de cruzar a órbita da Terra. Felizmente foi num momento em que o nosso planeta não póde colhê-lo na zona de atração.

Tendo fórma angulosa, os planetoides levam-nos a crer que são fragmentos de um mundo que se fez em pedaços, confórme opinam renomados astrônomos. O certo é que a caracteristica da angulosidade não deixa de ser excelente roteiro para os que procuram conhecer a origem desses minusculos corpos celestes. E' sabido que, quando se dinamita uma rocha, numerosos estilhaços, de fórma angulosa, saltam em diversas direções.

Outra coisa estranhavel no nosso sistema planetário é a imensa distancia que separa as órbitas de Marte e Jupiter. No centro dessa consideravel extensão, de quinhentos e cinquenta milhões de quilômetros, poderia gravitar, sem nenhum inconveniente de ordem universal, mais um planeta, de vez que em espaços muito mais reduzidos gravitam outros planetas do sistema. A distancia de Mercurio ao Sol é de sessenta milhões de quilômetros, seguindo-se Venus que se acha a cento e oito milhões de quilômetros do astro central, a Terra a cento e cinquenta milhões, e Marte a duzentos e vinte e oito milhões. Assim, como se justifica a imensa faixa de quinhentos e cinquenta milhões de quilômetros, na qual gravitam alguns milhares de asteroides? Só mesmo admitindo-se a existência de um mundo que se fragmentou.

No caso de catástrofe, confórme atestam muitos cientistas, não se sabe se o supôsto mundo se fragmentou no inicio da sua formação, ou num dos seus periodos geológicos, quando já existiam sêres vivos em sua superficie. Levando-se em conta a harmonia existente no Universo, harmonia essa que é mantida por uma Inteligência Suprema, parece tornar-se improcedente a hipótese de uma catástrofe. Todavia, o homem não pode penetrar nos designios providenciais para sondar-lhes as origens. Muitas coisas que se apresentam ao nosso entendimento como absurdas, estão, na realidade, enquadradas nas leis de harmonia e de solidariedade existentes entre os corpos que gravitam nos espaços incomensuráveis.

O Instituto Nacional de Puericultura

Onde se pesquizam os problemas da maternidade e da infancia

Mario OLINTO

(Diretor do I. N. P., professor de Higiêne da Criança do Curso de Saúde Pública do Instituto "Oswaldo Cruz" e membro efetivo da "American Academy of Pediatry")

REPONTAM, aqui e além, na vastidão do territorio, iniciativas relacionadas com a fundação de maternidades, creches, casas da criança ou postos de puericultura, com frequencia cada dia mais acentuada. Esse desenvolvimento, aparentemente fragmentário, decorre entretanto de uma das mais ingentes, trabalhosas e simpáticas realizações do Estado Nacional em favor da melhoria das condições de saude e de vida da população.

A missão atribuida ao Departamento Nacional da Criança (D. N. C.) que é um organismo autônomo, diretamente subordinado ao ministro da Educação e Saude, é das que se destinam a provocar maiores e mais profundas alterações nos indices demográficos do país. E o desempenho de tão nobre incumbencia vem sendo o mais exato possivel, em um meio onde, nesse particular, quasi tudo está por fazer. Tem expressão particularissima, como comprovação do êxito das atividades do D. N. C., no sentido de estimular, em todos os meios e por todas as formas, o interesse daqueles que deteem maiores recursos, pelos filhos dos que nada ou pouco teem de seu. E' o caso da disseminação de postos de puericultura, notadamente no interior do país, até onde já penetrou a campanha esclarecedora e de incitamento á cooperação, desenvolvida por aquele importante departamento.

SONHO DE UM CIENTISTA

O saudoso vulto da ciencia pediátrica nacional que foi Fernandes Figueira, ao instalar o Hospital Artur Bernardes, situou-o como nucleo central da assistencia infantil prestada em doze postos disseminados pela cidade. Desde cedo, a criança ficava sob cuidados médicos, sendo recolhido ao hospital, só em casos que requeressem internamento. A's lactentes, assegurava-se a companhia da mãe, a-fim-de que não se vissem privadas do leito materno. Durante esse periodo, as mães recebiam conselhos e noções de higiene, assim como quanto aos cuidados a observar a-fim-de melhor assistirem aos filhos em caso de doença. Seria esse, efetivamente, o melhor meio de assistir á criança enferma e de orientar as mães inexperientes ou ignorantes para esclarecer, em seguida que diante dos resultados negativos alcançados foi preciso mudar de orientação. O sonho generoso de Fernandes Figueira ainda não poderia ser convertido em realidade permanente. A morte prematura do grande pediatra impediu-o de prosseguir.

CAMARAS DE AMAMENTAÇAO

Sucessor de Fernandes Figueira no mencionado serviço, extingui aquele sistema de internação das mães dos lactentes hospitalizados, criando, então, o sistema denominado de camaras de amamentação. Assim, a mãe da criança internada vai ao hospital, amamentá-la, determinado numero de vezes ao dia. Desse modo, resguarda-se a criança doente, pela assistencia hospitalar requerida, sem que ela se veja privada do leite materno. E de outra parte podem as mães assistir aos outros filhos, muitas vezes ainda de pequena idade, que não poderiam ficar sós em casa, durante o periodo de internação do lactente.

ESTUDOS E PESQUIZA

O Instituto tem como finalidade o estudo e a pesquiza de todos os assuntos relativos á maternidade e á infancia, não só da criança que é sadia, como a doente. Atua em estreita articulação com a Divisão de Estudos e Inquéritos do D. N. C. Incumbe a esse serviço proceder a investigações sobre as condições de existencia da criança em todo o território. Verificado, por exemplo, pela D. E. I. que na localidade de um determinado Estado, são frequentes os casos de raquitismo, por falta de uso de leite, legumes ou vitaminas, essa repartição comunica o averiguado ao D. N. C.

COOPERAÇÃO

Aconteceu que o D. N. C., como orgão de articulação e de uniformização das iniciativas relacionadas com a defesa da criança determina-nos, se julgar convenientes, o envio de um técnico, para estudar o problema "in loco". As conclusões e a solução, através da Divisão de Cooperação Federal são encaminhadas á administração do Estado onde se verifica a ocorrencia, estimulando-a a agir. Aí, caso o Estado não disponha de recursos suficientes, o D. N. C. remove as dificuldades, auxiliando a fazer a instalação dos serviços requeridos, ou mesmo realizando-os por conta propria.

INSTITUTO DE CEGOS DA PARAÍBA

A vinda de um técnico do Rio para a fundação da escola

CONTINUAM as senhoras paraibanas, que constituem a diretoria do Instituto de Cégos da Paraíba, animadas do melhor propósito, no sentido de pôr, em funcionamento, no mais breve espaço de tempo possivel, a instituição que criaram, num gesto altruistico e humano.

Prestigiada pelo govêrno do Estado e pelas figuras mais destacadas da nossa sociedade, está a instituição em aprêço destinada a prestar assistência aos que sofrem, sem lamentos, confortados pelo clarão da sua crença no Supremo Bem que sempre chega para os que a dôr chumbou com o seu sudário de trevas.

Dentro de poucos dias, estará nesta cidade um técnico do Rio de Janeiro para estudar as condições com que será fundada, entre nós, a escola de cégos.

E os trabalhos para a instalação do Instituto prosseguem com a maior animação.

"NO interesse da Segurança Nacional, os dados estatísticos não devem ser fornecidos a particulares e nem divulgados"

RÁDIO

Mais uma irradiação do programa "Minutos Fascinantes" — Orlando Simões está de viagem para o Rio

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, mais uma irradiação do programa **Minutos Fascinantes,** patrocinado por quatro das nossas casas comerciais.

Constará êsse programa de cenas radiofônicas, apresentação de novos cantores, anedotas etc.

O cantor Augusto Calheiros far-se-á também presente ao auditório de P. R. I.-4, juntamente com o cantor Paulo Sobral.

Uma das cadeiras do auditório marcará o número que concederá um lindo brinde ao ouvinte que ocupá-la.

Animará as cenas radiofônicas a artista Ivone Peixôto que vem obtendo sucesso no referido programa.

A entrada para o auditório será franqueada ao publico.

ORLANDO SIMÕES DE VIAGEM

Em companhia da sua genitora, sra. Osana Simões, esteve, ontem, á noite, em nossa redação o cantor paraibano Orlando Simões que seguirá na próxima semana, para o Rio de Janeiro.

Vai o referido cantor atuar em uma das emissoras cariocas.

Na **Rádio Tabajára** onde por muito tempo atuou, obteve sempre Orlando Simões os melhores aplausos dos ouvintes desta cidade.

Tudo indica, portanto, que no sul do país, logrará o novo cantor o mesmo sucesso.

TEATRO DO AR

Sob o patrocinio do **Armazem do Norte,** a **Rádio Tabajára** apresentará, hoje, o seu novo cartaz do "Teatro do Ar", com a comédia ligeira, em três atos UMA DAMA, TRES VALETES E UM REI, de autoria de Silvio Lucio.

Tomarão parte no desempenho Orlando Vasconcelos, Ivone Peixôto, Paulo Fernando, João Neves e Francisco Ribeiro.

A propagação da gripe, do doente ao individuo são, realiza-se pelo contágio direto. Ainda não está provado mas, parece, os objetos que, recentemente estiveram em contácto com o gripado, tambem conduzem o germe da doença. SNES.

CRÔNICA DA SEMANA

ALGUNS COMENTARIOS EM TORNO DE HOSPITAL

Higino da Costa BRITO

DENTRO dos principios que regem, atualmente, as sociedades humanas, principios que fizeram ruir velhos dogmas milenares, que aluiram, de fundo, os elementos básicos em que repousavam tradições e rotinas e que exerceram marcada influência renovadora na mentalidade dos homens do século XX, dentro dêsses principios "revolucionários" não póde mais existir o antigo conceito do "hospital de caridade". Porque, tal conceito é sobremodo inadaptado á época. A caridade aí não entra no seu verdadeiro sentido. Perde-o, deixa de significar amôr a "Deus e ao próximo como creatura de Deus" para traduzir piedade, pena, comiseração. Uma caridade, pois, que ao envez de confortar humilha quem a recebe. O advento de uma mentalidade nova fez com que a expressão voltasse ao seu antigo significado. "A idéia de caridade, que significa comiseração e piedade, ampliou-se, ou antes, depurou-se, volvendo ao seu primitivo significado cristão de amôr, carinho, interesse e atenção pelo enfermo, qualquer que seja a sua condição, assente a um principio de que é um membro da coletividade que esta tem obrigação impreterivel de restituir á saude e á alegria de viver. (ODAIR P. PEDROSO)". O "hospital de caridade" é, pois, qualquer coisa de passado, de distante, impossivel de sobreviver a evolução dos costumes, fóra da mentalidade de hoje tão mais conciente dos principios de solidariedade humana que aquela dos nossos antepassados.

***

Outra noção errada que persiste ainda é aquela que empresta ao hospital a unica função de receber doentes. Como a primeira, errada, desasjustada, sem razão de ser. O hospital deve ser tido como um estabelecimento de multiplas e beneméritas funções. ASA S. BACON, administrador emerito do Hospital Presbiteriano de Chicago e uma das maiores autoridades em hospital nos Estados Unidos, em brilhante artigo cita a seguinte passagem de sua Biblia: "Em cada margem do rio estava a árvore da vida que dá 12 qualidades de frutos e frutifica todos os mêses; e as fôlhas da árvore serviam para curar nações". E comenta: "não existe hoje instituição mais semelhante a esta árvore da vida que o hospital... As fôlhas de nossa árvore crescem em tantos ramos que não se podem contar. Mencionarei apenas quatro — serviço, educação, bem-estar publico e permanência". Aí estão, gizadas por um técnico, várias funções de um hospital. Aquela de curar é precipua. Não é unica, porém. Entre nós, é forçoso confessar para o público em geral, o hospital é, unicamente, uma instituição que recebe doentes, curando alguns e recambiando para a eternidade a grande maioria. Ninguem o observa como um magnifico instrumento educacional, como um colaborador inestimavel dos govêrnos na garantia da saude pública, como um fator econômico valioso porque é nêle que se recuperam vidas, se refaz um imenso capital humano que se destinava a mofar, ineficiente e nulo, na rêde dos sofrimentos consumptivos e ser incinerado no forno comum da terra. Faz-se preciso um arejamento na mentalidade pública. O hospital não é a casa da morte. E' a árvore da vida. Precisam-se senti-lo e compreendê-lo assim as coletividades. Porque quando esta compreensão chegar, quando ficar assente a noção exata do sentido do hospital então as coisas serão diferentes. Não mais veremos os quadros tristes que nos são triviais. Não assistiremos mais a chegada na instituição de restos humanos que permaneceram até a última instancia sem tratamento e sem assistência médica, pelo horror ao hospital. Não seremos levados a contemplar, já improdutivamente, espetros de pessoas que se consumiram e se arrazaram, apelando para tudo sem apelar para o único elemento cadaz de lhe proporcionar melhoras, o serviço hospitalar. E não procuraram porque na sua mentalidade torta, ir para o hospital significava ir para a morte certa. Destrua-se tão nefasta maneira de pensar. Modifique-se essa concepção criminosa. Faça-se com que o público, na mais larga expressão do vocábulo, tome conhecimento do seu hospital, daquêle que lhe poderá servir, sinta que ali chegando não encontrará, apenas, uma enxerga imunda para receber um corpo enfermo, não se deparará com um ambiente em que, entre dôres, gemidos e agonias espere, tranzido e quêdo, o supremo instante da hora derradeira. Desvende-se, aos olhos dêsse público, a vida no hospital. Assim, conhecendo, de perto, a instituição não mais será presa de fobia. Pelo contrário. Passará a estimá-la, a dar-lhe ajuda, auxilio e estimulo para que cada dia se complete e aperfeiçoe mais. E, um dia, quando a necessidade chegar, baterá ás suas portas na convicção segura de que encontrará amparo.

***

Para se conseguir, no entanto, despertar, na coletividade, confiança e interesse pelo hospital será necessário dar uma orientação diferente, mais moderna e mais eficiente aos nossos serviços hospitalares. Impõe-se uma reforma nos métodos administrativos, um estudo seguro nas fontes de renda para aumentá-las, uma assistência mais ampla ao enfermo. Tudo, num hospital, gira em torno do doente. Em função de bem servi-lo tudo se faz, tudo ali dentro se move. E' indispensavel que êle se sinta lá não como um mendigo da bôa-vontade alheia mas como um élo da imensa cadeia humana que está recebendo e usufruindo aquilo que tem direito. E, para que se consiga tal finalidade é indispensavel um movimento reformador. Na consecução de tão util movimento preciso é que se comece a reforma pela "alma do hospital" isto é, pelo serviço de enfermagem. Em qualquer organização hospitalar, por melhor aparelhada que se apresente, um corpo de enfermagem improvisada é razão de fracasso, de desperdicio, de inefiência e pouco rendimento. Porque a função é sumamente sutil, técnica, exigindo conhecimentos aprimorados, segurança e conciência de ação. O enfermeiro de hoje não se caracteriza mais pela indiferença á dôr alheia e sim pelas suas qualidades técnicas, pela noção de responsabilidade, pelo modo "humano" de assistir ao enfermo. Organizando-se um serviço de enfermagem capaz tudo o mais se modificará. Só com isto a "vida" hospitalar sentirá uma alteração bem ponderavel para melhor. Mas, isto seria o primeiro passo. Em todos os quadrantes do hospital a ação reformadora se faria sentir. De tal geito benefica que o hospital perderia as velhas caracteristicas medievais e se transformaria numa verdadeira casa de saude, acolhedora, confortavel, em que o doente, indigente ou não, se sentiria bem, tranquilo, confiante numa assistência total que teria decerto.

Inaugurado o novo edificio da agencia do Banco do Brasil em Campina Grande

PRESIDIU AO ÁTO INAUGURAL O REPRESENTANTE DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO, O DR. ORRIS BARBOSA - OS DISCURSOS DOS SRS. IVO JUNIOR, SERAFIM BARBOSA RIBEIRO, LOPES DE ANDRADE E ORRIS BARBOSA, RESPECTIVAMENTE, PELO BANCO DO BRASIL, PREFEITO VERGNIAUD WANDERLEY E INTERVENTOR RUY CARNEIRO - O CHÁ DANSANTE NO GRANDE HOTEL

CAMPINA GRANDE, 31 — (Da Sucursal) — Com excepcional brilhantismo inaugurou-se no dia 28 do corrente, o novo edificio da Agência do Banco do Brasil nesta cidade.

Foi mais um acontecimento de notavel repercussão na vida econômica de Campina Grande, pela significação que representa para a Paraíba a construção de mais um prédio do Banco do Brasil em nosso Estado.

Era uma realização de que muito se ressentia a nossa cidade, uma vez que o prédio em que funcionava a Agência do Banco do Brasil, não correspondia ás necessidades do desenvolvimento alcançado entre nós pelo maior estabelecimento bancário nacional.

Dispondo de todas as modernas exigências de conforto, o novo edificio do Banco do Brasil em Campina Grande representa uma decisiva contribuição para o progresso urbanistico desta cidade, cujo desenvolvimento comercial está intimamente ligado ás atividades da importante organização bancária presidida pelo sr. Marques dos Reis. A êsse eminente brasileiro fica assim a Paraíba a dever mais uma notavel realização, dentro do seu patriótico progama de dotar as filias do Banco em todo o país, de instalações condignas, compativeis com a grandeza do instituto.

A nova sêde da Agência do Banco do Brasil que obedece ao estilo néo-clássico, está erguida á rua Marquez do Herval, uma das principais artérias da nossa cidade.

O ATO INAUGURAL

Com o comparecimento de grande assistência, notadamente comerciantes, industriais, bancários, advogados, médicos, autoridades federais, estaduais, municipais, eclesiásticas, associações de classe e avultado número de familias, teve início, ás 10 horas, a solenidade da inauguração do novo edificio. O dr. Serafim Barbosa Ribeiro, inspetor geral no Norte, e representante do dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, convidou o dr. Orris Barbosa, representante do interventor Ruy Carneiro, para presidir ao ato que, a seguir, deu a palavra ao orador oficial da solenidade, dr. Ivo Junior, advogado do Banco do Brasil, no Recife, cujo discurso abaixo resumimos.

O DISCURSO DO ORADOR OFICIAL

No seu discurso, o dr. Ivo Junior disse:

"O ato inaugural deste edificio aqui me trouxe nas funções de orador oficial desta solenidade que aos meus olhos se positiva uma magnifica convocação no seio social de Campina Grande. A ele não faltaram nem mesmo as pompas naturais, contemplada que foi com uma esplêndida manhã, transbordante de luz e de tonalidade. E a doçura da mulher campinense trouxe para aqui uma nota de vida, de calor e de estimulante entusiásmo. Entretanto, meus senhores, aqui não estaria se a palavra que vos estou dirigindo fosse a expressão de uma iniciativa pessoal. Por um lado, teria o gosto imenso de fazê-lo, mas por outro lado, não o permitiria a minha modéstia. Estou aqui, como sabeis, substituindo o dr. Odon Bezerra, o que não quer significar, entretanto, que eu tenha a ousadia imperdoavel de querer ascender-me a tão elevado desempenho, não o posso, nunca o poderia jámais, não está ao meu alcanse limitado. A minha capacidade tem fronteiras e não há em mim poder para transpô-las. Dentro delas tenho que mover-me com restrições.

Porque, antes de tudo, meus senhores, o dr. Odon é um jurista de classe, forrado com uma sólida cultura. Um advogado que tem sabido impôr-se, não somente no desempenho profissional, mas também acentuadamente, como homem comum, como colêga, como amigo estimado que de todos se sabe fazer. E' por esta razão, meus senhores, que eu tenho para vós, o início de minhas palavras que, por sua vez, não significam absolutamente, uma peça oratória, esta asserção verdadeira e sincera; o substituto, antes de mais nada, se desculpa, por nunca poder fazer, neste momento, o que aqui faria o substituido.

Flagrante do áto de inauguração da Agência do Banco do Brasil em Campina Grande

A inauguração deste novo edificio, meus senhores, vale antes de tudo como uma expressão do desenvolvimento progressivo e impetuoso do comércio de Campina Grande, esta "pequena Liverpool", como tão acertadamente chamam aqueles de fóra que aqui veem ter. A construção deste edificio, grande, moderno e confortavel é um barometro seguro a marcar com eloquência de grandes números a alta vitalidade do comércio ativo que possuís na vossa cidade. E', tambem, senhores, uma manifestação flagrante da energia desta administração notável do que está constituido este Estabelecimento e que é um espelho onde se pode ver bem distinta e claramente, mesmo nos seus menores contornos, êsse corpo exemplar que constitue, no seu conjunto, os princípios que regem todo o funcionamento do maior Estabelecimento de Credito Brasileiro. Porque o Banco do Brasil, meus senhores, é, incontestavelmente, essa realidade de palpável e vigorosa das nossas finanças. Impondo-se por sua organização e acima de tudo por êsse admiravel espirito de que está penetrado o seu corpo de funcionários e que é o espirito de bem servir ao povo, atentando nos seus problemas fundamentais, foi que o Banco do Brasil se tornou o que hoje todos conhecem, ao qual todos se dirigem certos de bom acolhimento e solicitude. E o que há de mais notavel na organização do Banco do Brasil, principalmente para o nosso Nordéste, meus senhores, êsse nordéste famigerado mas nem por isso menos heróico, êsse nordéste que tem na luta a idade da terra, essa que seus filhos menos pródigos pisam com pés calejados, óra sôbre um tapete luxuriantemente verde, óra sobre cinzas da terra misturada a ossos decompostos pela ação da canicula — o que há de mais providencial meus senhores, para êsse povo nordestino, é a Carteira Agricola do Banco do Brasil. Ela significa o preço pelo qual o nosso homem rural compra a vida para si, para uma espôsa santa e para seis, oito ou dez pimpolhos que não sabem choromingar por não terem tido tempo para aprendê-lo.

A Carteira Agricola, emprestando a baixos juros, a longo prazo e sem mil formalidades, dispendiosas, pôs ao alcance do nosso homem da roça, do nosso pequeno fazendeiro, o dinheiro, com que prepara uma safra, dando-lhe a certeza de que no dia do pagamento dos juros não lhe tirará a camisa do filho que vai nascer. E é ainda a Carteira de Crédito Agricola que, ao encerrar-se o áto final da tragédia de mais uma "sêca" no Nordeste, quando a terra calcinada ainda se cobre de ossos enegrecidos, não se sabe se de pó ou de cinza do solo carbonizado, ossos de rebanhos dizimados, numa alucinante extinção dos recursos pecuários do nordéste — é aí, meus senhores, que entra em cena a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, convidando os fazendeiros falidos a repovoar as suas terras e fazer correr nos seus campos, outra vez luxuriantes de verdura, o gado de raça importado do Sul do País. E' por esta razão, meus senhores, que o sertanejo entra nos estabelecimentos do Banco do Brasil com familiaridade e alegria, como se foram prolongamentos dos seus lares.

POVO DE CAMPINA GRANDE: Este edificio, moderno e bem instalado, dentro do qual agora vos encontrais é como que um reforço do convite que, todos os dias, estão a fazer a Administração do Banco, os seus funcionários, desde o mais graduado ao mais humilde dos seus contínuos.

Servir ao povo é a preocupação de todos aqueles que escolhem o Banco do Brasil, como uma oportunidade de dedicar suas forças e energias por uma causa do bem público".

OUTROS ORADORES

Depois, discursaram os srs. Georges Siqueira e Edilberto Antunes, pelos funcionários da Agencia local, e prof. Luiz Gil, diretor do "O Rebate", em nome das classes operárias.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO PREFEITO DE CAMPINA GRANDE

Representando o prefeito Vergniaud Vanderley usou da palavra o escritor Lopes de Andrade, secretário da Prefeitura que começou acentuando a satisfação com que o Govêrno do Municipio de Campina Grande, que ali êle tinha a honra de representar, registrava aquele expressivo acontecimento na vida econômico-financeira da Cidade. Referiu-se ao imenso surto de progresso por que o Brasil nêste momento atravessa, com a criação da grande siderurgia, com a vitoriosa reforma dos serviços administrativos empreêndidos pelo Presidente Vargas e outras iniciativas do mais elevado alcance publico. "Esta Cidade, prossegue o sr. Lopes de Andrade, é auspicioso verificarmos que, no meio de tudo isto, não permanece estagnada ou indiferente á ansia de renovação nacional. Ao contrário: aqui desde um lustro atraz constroem-se uma e meia casa por dia, inauguram-se dia a dia novas células de trabalho e, graças a sua atual Administração Publica, a Cidade vai aos poucos perdendo a sua velha feição de burgo português e apresentando-se ao visitante com a fisionomia nova e progressista de uma dinamica urbs americana. O Banco do Brasil S|A., inaugurando hoje esta nova séde para os seus serviços nesta Cidade, vem, pois, ao encontro da febre de trabaho e dos desejos de progredir da população campinense e de sua Administração Municipal. Em nome desta Administração e de todos que com ela cooperam eu felicito a prestigiosa organização bancária nacional pela inauguração que hoje se realiza e asseguro-lhe toda a colaboração do Poder Municipal no sentido de que a sua salutar ação de principal estabelecimento de crédito do Brasil tenha em nosso Municipio os mais benéficos resultados!"

A BENÇÃO DO NOVO EDIFICIO

O padre Severino Mariano, vigario de Campina Grande, e representante do sr. Arcebispo Metropolitano, deu, então, benção ao novo edificio e dizendo palavras congratulatórias pelo grande beneficio que o Banco do Brasil acabava de conceder a Campina com aquela construção moderna, bem representativa do surto de progresso que atravessa o notavel instituto brasileiro de crédito, sob a presidencia esclarecida do dr. João Marques dos Reis.

DISCURSA O DR SERAFIM RIBEIRO

Em nome da alta direção do Banco do Brasil, falou o dr. Serafim Barbosa Ribeiro, inspetor no Norte do país, que agradeceu a presença das autoridades federais, estaduais, municipais, militares e eclesiasticas, dos clientes do Banco e familias, áquelas solenidades de tanta expressão para a vida de Campina Grande. O novo edificio que estava sendo inaugurado era uma prova cabal de que o Banco do Brasil estava satisfeito com os negócios que há muitos anos, vem efetuando na progressista praça de Campina Grande. S. s. abordou, após, vários temas financeiros e econômicos, num estudo aprumado das inter-relações do crédito, da produção e do consumo, de modo a observar o papel de importancia vital que desempenha o Banco do Brasil, como maior orgão financiado do pais.

Fachada do novo edificio da Agência do Banco do Brasil em Campina Grande

Exaltou, a seguir, a administração do dr. João Marques dos Reis, que alargára extraordinariamente o campo de ação do grande instituto de crédito.

Por fim levantou a sua taça brindando a todos os presentes pela crescente prosperidade da Paraíba, na pessoa ilustre do interventor Ruy Carneiro, ali representado pelo dr. Orris Barbosa, seu oficial de Gabinete.

FALA O DR ORRIS BARBOSA

Encerrando a solenidade, falou o dr. Orris Barbosa que disse que a nova realização do Banco do Brasil na Paraiba causava a maior satisfação ao Govêrno do Estado, particularmente ao interventor Ruy Carneiro, porquanto S. Excia. fazia parte do quadro da administração do grande instituto de crédito, como secretário do ilustre dr. João Marques dos Reis, seu presidente.

Referindo-se á vida do Banco do Brasil, surgido de um alvará de D. João VI, a 12 de outubro de 1808, afirmou que a mesma se encontrava definitivamente presa aos destinos nacionais, a impôr-se, dia a dia, como um dos elementos essenciais do progresso brasileiro. "Sem a atuação secular do Banco do Brasil, outra, muito outra seria a fisionomia econômica do país, a ressentir-se de um orgão impulsionador e dinamizador de suas energias". O orador, então, passou a relatar fatos marcantes da benemérita ação do Banco do Brasil, de decisiva influencia na marcha ascencional de nossas riquezas, com o desenvolvimento de nosso comércio, de nossa industria e de nossa agricultura, até culminar na criação da Carteira de Crédito Agricola e Industrial. "E' direta a minha observação nêsse largo setor do Banco do Brasil, pois nos três anos que prestei os meus serviços a êsse seu novo e impressionante departamento, pude constatar os beneficios sem conta derramados sobre a agricultura e a industria da Paraíba, a largo prazo e juros módicos, de modo a fazer surgir, de baixo nivel, toda uma economia que já é forte e pujante, a solicitar do Banco maiores financiamentos".

Continuando, disse que o espirito de estadista do dr. Marques dos Reis havia dado novos rumos ao Banco do Brasil aproximando-o de nossas fontes de produção e, ao mesmo tempo lhe erguendo e solidificando os destinos, em busca de mais amplos estágios de nossa civilização.

Ressaltou a posição do Banco no panorama nacional, como um verdadeiro instituto de inteligência, a selecionar secularmente, para o seu serviço, valores e personalidades de ação rápida e eficiente, tanto que dos seus quadros funcionais surgiram e continuam a surgir homens de grande experiencia publica, postos a ocupar funções de direção nacional, como ministros de Estado, chefes de industria e diretores de notaveis empreendimentos práticos, de influencia nos destinos nacionais.

Terminando o seu improviso, o orador deu por inaugurada a nova séde da Agencia de Campina Grande e, em nome do interventor Ruy Carneiro, levantou a sua taça num brinde pela felicidade pessoal do dr. João Marques dos Reis, ali representado pelo dr. Serafim Barbosa Ribeiro, inspetor do Banco no norte do pais.

FRANQUEADO O NOVO EDIFICIO A' VISITA PUBLICA

Após a solenidade inaugural, o sr. Helio Cunha, gerente da Agencia local, franqueou á visita publica o magnifico edificio, servindo-se a todos os presentes frios, dôces e bebidas diversas, num ambiente da mais intensa cordialidade.

O CHA' DANSANTE NO GRANDE HOTEL

Em regosijo pelo acontecimento, a direção do Grande-Hotel ofereceu ás 14 horas, aos funcionários do Banco e á sociedade campinense, um chá dansante, no dancing do referido hotel, ao qual compareceram distintas familias de Campina Grande, João Pessoa e Recife, tendo o mesmo se prolongado até ás 19 horas, com grande animação e abrilhantado pela jazz do Campinense Clube.

NOMES DAS PESSOAS PRESENTES

Conseguimos anotar o comparecimento das seguintes pessôas:

Dr. Orris Barbosa, representante do interventor Ruy Carneiro; dr. Serafim Barbosa Ribeiro, representante do dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; sr. Lopes de Andrade, representante do prefeito Vergniaud Vanderley; padre Mariano Barbosa, vigário da freguezia; major E. Flury, comandante do Grupo de Obuzes; major Penha, comandante do 31 B. C.; dr. Antonio Gabinio juiz de direito da 1.ª vara; Helio Cunha, gerente da agencia de Campina Grande; dr. Tancredo de Carvalho, representante do dr. Severino Ayres, diretor d'A UNIÃO; J. Cunha Lima, diretor da Recebedoria; Francisco Barrêto, diretor geral dos Correios e Telegrafos da Paraíba e representante do dr. Plinio Lemos; dr. Ivo Junior, advogado do Banco do Brasil; dr. Odon Bezerra, advogado da Agência do Banco do Brasil de João Pessoa; Abelardo Fonsêca, diretor do Banco do Comércio; dr. Luiz Marcelino, diretor-gerente do Banco Popular de Campina S|A.; dr. Otávio Amorim, diretor gerente do Banco Industrial de Campina Grande S|A.; Tertuliano Barros, diretor gerente do Banco Auxiliar do Povo S|A.; Eduardo Menezes, sub-gerente da Filial do Banco do Povo de Recife nesta cidade; Serafim Teixeira, sub-gerente da Filial da Casa Bancária Magalhães Franco, desta cidade; Dario Medeiros, gerente do Banco Agricola de Campina Grande; Raimundo Viana, diretor-presidente da Cooperativa de Crédito Agricola; drs. Antonio Queiroga, Antonio Cabral, Antonio Correia Lima, gerente da Filial do Banco do Brasil em Tabaiana; Ascendino Moura, capitão dr. Bustamonte, Francisco Brasileiro, Francisco Pinto, Galvão da Trindade, Hermes Pessoa, Itati Leal, Hortensio de Souza Ribeiro, Quintino Maranhão, Romulo de Avelar, Vital Rolim, José Luiz de Assis e Teofilo Almeida Batista, gerente e contador da agência de João Pessoa; Almiro Silva, da administração da Agência do Recife; Renato Sá, gerente da agência de Monteiro; Gilberto Azevêdo, funcionário do Banco do Brasil do Rio de Janeiro; Alfredo Barros, Joaquim Amorim, Julio Ferreira, Lino Fernandes de Azevêdo, Edgar Salazar, Antonio Borges, Epaminondas Camara, contador do Banco do Povo; Francisco Assis de Oliveira, João Rique, João Araujo, presidente da Associação Comercial; Arnaldo Albuquerque, Nestor do Couto, Severino Cabral, José Noujaim, José Henriques, Luiz Soares, João Mendes, Pedro Mélo, gerente da Caixa do Instituto dos Comerciários; Protazio Ferreira, Otoni Barrêto, Luiz Juvencio, San-

(Conclue na 7.ª pag.)

CLUBE ASTRÉIA

AS FESTAS DO SEU 58.° ANIVERSÁRIO — A SOIRÉE DE HOJE — TRAJE PASSEIO

O prestigioso *Clube Astréia* promoveu várias festas comemorativas do seu 58.° aniversário de fundação, com grande e seleta assistencia.

Finalizando os festejos o tradicional Clube paraibano abrirá o seu moderno *dancing* para oferecer aos seus sócios, hoje, uma *soirée* dansante em comemoração áquela data.

A diretoria do simpatizado sodalicio não tem poupado esforços no sentido de fazer apresentar uma festa deslumbrante e para isto contratou as jazzes Tabajára e Tupi, que executarão moderno repertorio de musicas recentemente chegadas do sul do país. Nos intervalos das dansas far-se-ão ouvir vários cantores paraibanos e cariocas.

O dr. Renato Ribeiro, presidente do Astréia oferecerá aos sócios, por ocasião do baile do dia 3, interessantes surpresas e a Joalharia Mororó um rico relógio-pulseira, para ser sorteado entre as senhoras e srtas. presentes.

A diretoria avisa aos associados que é obrigatória a apresentação á portaria do recibo numero 5, correspondente ao mês de maio.

O traje para senhoras, senhoritas e cavalheiros será de passeio.

Já foram reservadas mêsas para as seguintes pessoas: Interventor Federal, dr. Renato Ribeiro, Comandante do 15.° R. I., A UNIÃO, Comandante do 40.° B. C., coronel Djalma Pelli Coelho, Comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, coronel Aureliano Luiz de Farias, Comandante do II|8.° R. A. M., Edmundo Forte, Abilio Dantas, dr. João Ursuli Ribeiro, João Quirino Filho, major Sergio Ferreira, tenente Murilo Barbosa, dr. Nelson Rosas, dr. Olivio Maroja, Evandro Medeiros, dr. Osmar Mendonça, dr. Lourival Lacerda, acad. Cassiano Ribeiro Coutinho, Carlos Fernandes de Lima, tenente A. Gondim, acad. Luiz Ribeiro Coutinho, dr. Antonio Rabêlo Junior, dr. Manuel de Moura Rezende, dr. Valdemir Iudemio, ten. Francisco Pinto Diniz, acad. Odilon Ribeiro Coutinho, dr. Manuel Maroja, Adjamir Dália, Antonio Tourinho Paes Barreto, Luiz Galvão, Telemaco Santiago, Ovidio Tavares, Americo Falconi, Washington Cavalcanti de Albuquerque, Geraldo Pessoa Ramos, Francisco Araujo, Roberval Carvalho, Cler Aguiar, Pedro Ribeiro Freire, Fernando Jorge da Paixão, Hipolito Ribeiro, Celio Di Pace, Evandro Guedes Pereira, Florentino Pereira Néto, Osvaldo Rocha, Reinaldo Serra, J. B. Magalhães, Adelino Honório, Guilherme Costa, Antonio Sorrentino, Manuel Coêlho, Valdemar Aranha, Adroaldo Gomes, Dorgival Gomes Guimarães, Arioaldo Petruci, Nagib Correia Lima, tenente José Gomes de Araujo, Levi Lopes Pereira, Edmundo Aranha, Samuel Galvão, Alpiniano Viégas, Adauto Rodrigues, Heitor Gusmão, Orlando Minervino, dr. Einar Lins, Vamberto Costa, José Batista Dantas, Romero Peixoto, Sebastião Pinto Navarro, Milton Fagundes, Francisco Araujo, Severino Vieira, Heronides Cunha, Oscar Cabral e João Celso Peixôto.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RECIFE

Uma carta do dr. Morais Rêgo, diretor dêsse estabelecimento a "A UNIÃO

ALGUNS jornais do Norte divulgaram recentemente uma noticia procedente do Rio, informando que o Ministério da Educação decidira o fechamento da Escola de Engenharia do Recife, tradicional estabelecimento de ensino que tem prestado notáveis serviços á cultura universitária do país.

Esclarecendo a informação precipitada, o sr. Morais Rêgo derigiu-nos a carta abaixo transcrita em que documenta, com telegramas oficiais, o prestigio da escola que dirige e cujas atividades continuam a merecer das altas autoridades do ensino o mais elevado conceito.

"ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO — "Ilmos. srs. Redatores da A UNIÃO — João Pessoa — Para esclarecimento definitivo da duvida que póssa ter existido quanto á medida de fechamento de uma escola de engenharia em Recife, proposta pelo Conselho Nacional de Educação, peço-vos publicardes o seguinte telegrama hoje recebido pelo sr. Inspetor Federal junto a esta Escola de Engenharia:

"OF EDINSPETOR ESCOLA ENGENHARIA RECIFE PE — Numero 1524 — V — 44 — Resposta vosso telegrama, prazer informar nada existe contrário funcionamento Escola Engenharia Recife, cujo alto conceito todos temos devida conta. Edsuperior".

Sobre o mesmo assunto recebemos também do sr. Diretor da Divisão do Ensino Superior o seguinte despacho telegráfico: — "Of — Numero 1525 — V — 44 — Surpreso noticia dai provinda sentido existência algo contra funcionamento Escola Engenharia, esclareço ilustres professores e amigos nada haver acêrca, continuando escola gôso prerrogativas legais e merecendo melhor conceito autoridades ensino. Sauds. Cordiais. Jurandyr Lodi. Diretor Divisão Ensino Superior".

Como se vê, não póde haver duvida em que a "ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO", não é aquela que se acha em "situação irregular e irremediavel perante as leis de ensino" e para a qual haja o Conselho Nacional de Educaçao proposto a medida de fechamento definitivo. Cordiais Saudações. — *Dr. M. A. de Morais Rêgo* — Diretor.

Secção de Estatística Militar

O chefe da Secção de Estatistica Militar convida os senhores proprietários de Oficinas de Conserto e Postos de lubrificação de automoveis, para uma reunião ás 15 horas do dia 5 do corrente, no 1.° andar do Palácio da Secretaria de Agricultura.

FALECEU ONTEM EM CAJAZEIRAS O PREFEITO JUVENCIO CARNEIRO

(Conclusão da 3.ª pag.)

Paulo Bezerril, drs. Julio Rique, Renato Lima Severino Alves Ayres, José Gomes, Odon Bezerra, Odivio Duarte e Lauro Xavier; prefeitos Osvaldo Pessoa, José Fernandes, Delfino Costa e Gerôncio Nobrega; srs. Renato Sá, Telemaco Santiago, João Fernandes de Lima, Antonio Mousinho, diretor do Sindicato dos Empregados em estabelecimentos Bancários da Paraiba e Manuel Oliveira.

— Igualmente, o interventor Ruy Carneiro recebeu os seguintes telegramas de condolencias:

JOÃO PESSOA, 2 — Receba V. Excia. expressões de pesar pelo falecimento do coronel Juvencio. — *José Leal.*

JOÃO PESSOA, 2 — Queira aceitar o eminente amigo sinceras condolencias pelo falecimento do seu querido tio Juvencio. — *José de Assis e familia.*

JOÃO PESSOA, 2 — Sinceras condolencias pelo falecimento do seu digno tio. — *Teofilo de Carvalho e familia.*

JOÃO PESSOA, 2 — Queira V. Excelencia receber os meus votos de pesar pelo falecimento do seu inesquecivel tio Juvencio Carneiro. — *Alfredo Monteiro.*

JOÃO PESSOA, 2 — Meu profundo pezar pelo falecimento do seu tio e meu amigo Juvencio Carneiro. — *Anfrisio Brindeiro.*

JOÃO PESSOA, 2 — Sinceras condolencias pelo falecimento do seu digno tio Juvencio — Abraços. — *Hermes Costa.*

JOÃO PESSOA, 2 — Enviamos sinceros pezames pelo falecimento de Juvencio Carneiro. — *Simeão e Eloah.*

JOÃO PESSOA, 2 — Meus pezames pelo falecimento de Juvencio Carneiro. — *Hermes Pessoa.*

JOÃO PESSOA, 2 — Aceite o ilustre compadre meus sinceros sentimentos pelo doloroso golpe do falecimento de Juvencio Carneiro. Um homem de coração, digno e inofensivo, perdeu Cajazeiras. Abraços — *Chico Nobrega.*

JOÃO PESSOA, 2 — Pelo falecimento do vosso inditoso tio e amigo, queira aceitar meus sinceros pezames. — *João Cunha.*

JOÃO PESSOA, 2 — Aceite o presado amigo a expressão sincera do meu profundo pezar pelo falecimento do seu inesquecivel tio. — *Reinaldo Polari.*

JOÃO PESSOA, 2 — Queira V. Excia. aceitar meus sentidos pezames pelo falecimento do cel. Juvencio. Saudações — *Major Jacob Frantz.*

JOÃO PESSOA, 2 — Envio a V. Excia. a expressão do meu sincero pezar pelo desaparecimento do prezado amigo Juvencio. — *Fausto Maia.*

JOÃO PESSOA, 2 — Aceite V. Excia. minhas sentidas condolencias pelo falecimento do meu eminente amigo coronel Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações — *Tenente Severino de Lucena.*

JOÃO PESSOA, 2 — Nosso abraço de pezar pelo falecimento do seu digno tio e nosso velho amigo Juvencio Carneiro. — *Cicero, Maria e Laura.*

CAMPINA GRANDE, 2 — Meus sinceros pezames pelo falecimento do seu estimado tio Juvencio. — *Vergniaud Wanderley.*

CAMPINA GRANDE, 2 — Aceite o prezado amigo melhores expressões de pezar pelo falecimento do nosso Juvencio. — *Francisco Barreto.*

CAJAZEIRAS, 2 — Com grande pezar comunico o falecimento na madrugada de hoje de tio Juvencio, vitima de um colapso cardiaco. O sepultamento está marcado para ás 16 horas. — *Francisco Carneiro.*

CAJAZEIRAS, 2 — Aceite V. Excia. sentidos pezames pelo falecimento do seu extremoso tio coronel Juvencio. — *Padre Vicente Freitas*, Vigario respondendo pelo Exp. da Curia Diocesana.

CAJAZEIRAS, 2 — Aceite sinceras condolencias pelo falecimento do seu prezado tio e nosso grande amigo cel. Juvencio. — *Crispiniano Lustosa e familia.*

CAJAZEIRAS, 2 — Vimos expressar o nosso grande pezar pelo inesperado falecimento do seu bondoso tio Juvencio. — *Arnaldo Leite* e *Antonio Holanda.*

CAJAZEIRAS, 2 — Apresento a V. Excia. homenagem de profundo pezar pelo falecimento do saudoso coronel Juvencio. Saudações. — *Cleonice* e *Holanda.*

CAJAZEIRAS, 2 — Profundamente contristado, apresento sinceros pezames pelo falecimento do coronel Juvencio. — *Aprigio Sá.*

CAJAZEIRAS, 2 — Em meu nome e do corpo docente e discente do Grupo Escolar Milanez, apresento a V. Excia. sentimento de pezar pelo falecimento inesperado do seu inesquecivel tio e nosso pranteado prefeito. — *Adalgisa Carvalho*, diretora.

POMBAL, 2 — Sinceros pezames pelo falecimento do prezado amigo Juvencio Carneiro. — *Mons. Valeriano.*

POMBAL, 2 — Sentidas condolencias pelo falecimento do seu prezado tio Juvencio Carneiro. — *João Queiroga e familia.*

POMBAL, 2 — Receba sinceras condolencias pelo falecimento do nosso prezado coronel Juvencio. — *Major Antonio Salgado.*

POMBAL, 2 — Aceite meu sincero pezar pelo falecimento do cel. Juvencio. Abraços. — *Otavio Gadelha.*

SOUZA, 2 — Sinceros pezames pelo falecimento do coronel Juvencio Carneiro. Seguirei Cajazeiras a fim de assistir o sepultamento. Saudações. — *Heronides Ramos*, prefeito.

SOUZA, 2 — Sinceros pezames pelo falecimento do nosso caro Juvencio. — *Nozinho Pires.*

CATOLE' DO ROCHA, 2 — Ao ter noticia do inesperado falecimento do cel. Juvencio Carneiro quero expressar a V. Excia. em meu nome e deste municipio profundo pezar por tão dolorosa ocorrencia. — *Eugenio de Oliveira.*

CATOLE' DO ROCHA, 2 — Sinceros pezames pelo falecimento do prezado amigo Juvencio Carneiro. — *Miguel Germano Filho.*

PATOS, 2 — Receba V. Excia. minhas condolencias pelo falecimento do cel. Juvencio. — *Antonio Farias.*

ESPORTES

A SEMANA DE ESPORTES DO "ASTRÉIA"

OS JÓGOS DE ANTE-ONTEM

AS competições esportivas ante-ontem realizadas no "Clube Astréia" em cumprimento ao programa da "Semana de Aniversário", alcançaram brilhante êxito, havendo seléta assistencia comparecido ao parque de esportes do grêmio de Tambiá.

As partidas de tenis entre as representações local e do "Botafôgo", e as duplas mistas que se realizaram, tiveram um desenrolar muito animado e de bôa apresentação técnica.

Os botafoguenses Patrocinio e Amorim enfrentaram galhardamente os tenistas Eurico Costa e Alcino Avidos, embora a vitória sorrise a estes por 2x0, em "games" de 12x10 e 6x4.

Em seguida, teve lugar a peléja de bola ao cêsto entre os astrelanos e o "Botafôgo", sob a direção do asp. Mauricio, que teve bôa atuação.

Os visitantes empregaram-se bem durante toda a partida, mas os locais, com melhor preparo individual, lograram a vitória pela contagem de 22x7. As "cêstas" foram marcadas por Adalberto, Junior, Gildo, Inácio e Hugo (4 pontos cada) e Adjamir (2 pontos), para os vencedôres, e Patrocinio (3 pontos), Jáder e Rubens (2 pontos cada) para os vencidos.

A PARTIDA, HOJE, DE TENIS

Hoje, ás 20 horas, novamente o "Botafôgo" estará na quadra de tenis do "Astréia", onde terá lugar um encontro, em "single", entre os esportistas Milton Campêlo e Fernando Seixas.

Os tenistas que hoje preliarão são dois azes do esporte da raquete, e nenhuma previsão poderá sêr feita sôbre o desfecho da partida.

Essa prova encerrará brilhantemente as comemorações esportivas do "Clube Astréia" em homenagem ao transcurso do seu 58.° ano de fundação.

"IPIRANGA" X "SANTA CRUZ"

Seguirá, amanhã, para a cidade de Santa Rita, onde disputará uma amistosa partida de futeból, o onze do "Ipiranga", que possue bons elementos da categoria de juvenil.

Ali, o conjunto pessoense enfrentará o forte quadro do "Santa Cruz", integrado pelos melhores pebolistas santaritenses.

A embaixada vai presidida pelos srs. Djalma Toscano e Miguel Ferreira, levando como cronista o nosso companheiro **Sandoval Oliveira.**

Os esportistas da vizinha cidade recepcionarão os componentes da embaixada ipiranguense.

O quadro do "Ipiranga" é o seguinte: Lafaiete; Lacet e Arnaud; João, Guilherme e Biu; Dias, Baleiro, Ademar, Coqueijo e Clovis.

— Hoje, ás 19 horas, haverá reunião dos diretores e sócios do "Ipiranga".

CRÔNICA DO RIO

(Conclusão da 4.ª pag.)

de Carlow das mãos da extraordinária guerrilheira russa, que é Majoy".

Expliquemos: Majoy é o pseudonimo de uma brilhante jornalista carioca. Em seguida o orador acrescentava: "Quanto tato o dêsse adorável patife, que é o nosso Ministro da Aeronautica: escolheu Majoy, a arreliada, a encapetada Majoy, e o primeiro suplente nacional de Robespierre, Ademar Vidal, para que o colibrir, chegando a Paraiba, não extranhasse o clima!"

E, recebendo das mãos de Majoy o colibri de áço, referiu Ademar Vidal que os que o ouviam "podiam ficar certo que o Aéro Clube da cidade onde temos vivido tumultosos calvários, há de compreender e sobremodo apreciar a missão desta unidade de adestramento avançado, que traz no dôrso a limpida inscrição do que o orgulho, o sofrimento o espirito de renuncia da aristocracia inglesa mais dignificaram e elevaram nêstes sombrios tempos de fúrias desembestadas do apocalipsis".

Foi depois de lêrmos os discursos de que êstes trechos são amostras que, meio alucinados, parecia que sentiamos alguem chegar perto de nós e dizer:

— O'! Sr. jornalista. Seus leitores pedem alguma coisa, reclamam a sua presença em A UNIÃO.

Imediatamente deixamos o pensamento correr, desabaladamente, cheio de angustias, rumo a um jornal.

Mais eis que, depois de tanto correr com a imaginação, em busca de colunas vasias de um matutino que anseiava nossa presença, paramos, cansados, esfalfados com tanto devaneio.

E, nesse momento, parece que ouvimos uma voz que bem podia ser a do Jósa Magalhães. Era uma voz de quem não tem amidalas e não deixa socegadas as amidalas do próximo...

— Mas que é isso, seu moço?!

— Que é?! Ainda nos pergunta?

E respondemos sem que ninguem nos ouvisse:

— Não sou jornalista; não temos leitores; não somos de A UNIÃO...

— E, então?

— Deve ter havido um engano...

Estamos, pois, nestas colunas graças a um engano.

Se não fôr pedida uma retificação, tenham paciência...

GRÊMIO LITERÁRIO "OLAVO BILAC"

Amanhã, ás 13,30 horas, em sua séde social no Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo", á Av. Guedes Pereira, o Grêmio Literário "Olavo Bilac" realizará mais uma sessão ordinária, sendo designados oradores os associados Salvador Guerra de Vasconcelos — Presidente, Laurindo Cavalcanti, Humberto Lucena e Romualdo Lins.

A entrada será franca aos estudantes e interessados.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

No Departamento de Educação precisa-se falar, com urgencia, com as seguintes professoras: Herundina C. de O. Campelo, Maria Auta de Oliveira e Mirtes Carvalho Rosado.

NOITE DE RITMOS

A festa que o Centro Estudantal promoverá com o apôio da L. B. A.

NOITE DE RITMOS é a elegante festa que o Centro Estudantal do Estado da Paraiba promoverá, no próximo dia 17, no Casino do Parque Solon de Lucêna, com o apoio da sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, em beneficio da Campanha de Amparo ao Estudante Pobre.

Essa festa que os estudantes paraibanos, através de seu orgão de classe, irão promover, constituirá por certo um acontecimento na vida social de João Pessoa. E' para isso, a comissão designada pela presidência do C.E.E.P. para organizar a NOITE DE RITMOS tem trabalhado ativamente.

Até agora vem sendo grande a procura de mêsas, que são vendidas na charutaria do Café ALVEAR, ao prêço de Cr$ .. 20,00.

As dansas da NOITE DE RITMOS serão animadas pela "Jazz Tabajára", que apresentará vários numeros musicais inéditos. Ademais, serão apresentados os quadros "Ecos Brasileiros", "Melodias tropicais" e "Compassos romanticos", cuja organização foi entregue a Sandoval Oliveira, Dulcidio Moreira e Antonio de Oliveira Lima.

UMA OPORTUNIDADE AOS POETAS

APAREÇAM OS CANDIDATOS AO "CONCURSO ESPERANÇA"

ENFIM, os poetas estão se manifestando de uma maneira francamente louvável.

Cerca de cincoenta produções estão em mãos da comissão julgadora que as vai publicando de acôrdo com o recebimento.

Assim, publicamos hoje, o que nos enviou o poéta Audhemar Peregrino:

CONTRASTES

A' menina Esperança

Da árvore triste pela dôr vencida,
Cuja folhagem se cobriu de luto,
Dourado, ás vezes desabrocha o fruto
De sol banhado, a transbordar de vida.

Da garganta do pássaro que chora
Na prisão em que vive, e oculta o pranto,
Parte, vibrante e mavioso, o canto
Com que saúda o despontar da aurora.

Do lago turvo, sôbre a face escura,
Onde não vai a luz do sol nascente,
Brota e viceja a flôr alvinitente,
A flôr mais rara, mais mimosa e pura.

Assim, nasceste, ó límpida criança,
De um seio ungido pela desventura.
E's um grito de dôr e de amargura
Traduzido num hino de Esperança!

Audhemar PEREGRINO

CINEMAS

"RAIO DE SOL", NO PLAZA

A FAMOSA canadense Deanna Durbin dispõe de dois elementos fundamentais para convencer em qualquer circunstancia: a voz e os encantos da mulher propriamente dita. A situação póde se complicar ao máximo, os homens tentarem sabotagem, as concorrentes vestirem os ultimos modêlos em "soirée": com uma simples escala vocal a sra. Deanna conquista os mais ferrenhos adversários, comove os milionários mais empedernidos, chega a provocar algumas lágrimas nos mordomos mais prosaicos. Diga-se ainda que nesse "Raio de Sol" ela está um encanto de mulher, com uma carinha geométrica que mais parece de cartão postal: e não haverá duvida de que o filme é um novo "happy-end" para os seus gorgeios e para sua graça feminina. Stokowsky, Toscanini, Brahms e outros altos personagens do mundo da musica se misturam para aumentar a sua côrte de "fans", entre os quais um velho bilioso e milomano, dotado de milhões de pacotes", que por sua causa dansa algo de muito cômico: cômico que no Brasil provocaria sua demissão do mais elementar emprego publico. Podeis ver "Raio de Sol" que satisfaria plenamente: si a voz de Deanna não é o vosso fraco, ela se mostrará muito bôa para os espectadores simplesmente carnais; e para os adeptos do "swing" ou da conga, da Jazz Tabajára de uma maneira geral, a canadense dansará certa coisa num "nigth club" em que muito se mexe o corpo em conjunto, e os quadris de um geito especial.

VIDA MAÇÔNICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Em sessão administrativa extraordinária reunir-se-á hoje ás 20 horas, no seu templo, a loja maçônica "Branca Dias" para assuntos de interesse do quadro.

São convidados os membros efetivos da referida loja ficando encarecido o seu comparecimento.

DENTRO da guerra trabalhemos pela paz do labôr honesto e cultuemos o progresso pela noção perfeita da ordem.

A UNIÃO

Prevenimos aos nossos assinantes e escrivães do alto sertão deste Estado que, no próximo mês de Julho, o sr. SILVANO ROCHA, cobrador autorizado deste jornal, realizará uma viagem de arrecadação de assinaturas atrazadas e editais publicados.

Percorrendo todas as cidades da zona mencionada, esperamos que o nosso representante comercial encontre, como sempre acontece, a melhor acolhida da parte de todos os devedores da "A UNIÃO", para proceder a uma satisfatoria regularização de todos os compromissos assumidos pelos interessados no assunto.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Ivanise, filha do sr. Lourival Freire, comerciante nesta cidade, e Gildasio, filho do sr. João Emidio Falcão, comerciante nesta cidade.

Os jovens: — Hamilton Passos, filho do sr. Abdias Passos, tabelião publico em Bananeiras, e Antonio Gondim, aluno do Colégio Estadual da Paraiba e filho do sr. Antonio Gondim, residente nesta cidade.

As senhoritas: — Edite Pereira da Silva, filha do sr. João Pereira da Silva, já falecido; Clotilde Barros da Silva, filha do sr. Francisco Horácio da Silva, funcionário da RSEJP, e Eligete Toscano, filha do sr. Vitaliano de Almeida Toscano, funcionário da Delegacia de Transito e Vigilancia e de sua esposa, sra. Clara de Albuquerque Toscano.

A senhora: — Alexandrina Costa, espôsa do sr. José Costa, comerciante em Princesa Isabel.

Os senhores: — Manuel Araujo Souto, comerciante em Campina Grande; Joaquim Galdino de Lima, funcionário da RSEJP; Mário Uchôa, secretário da Delegacia do Serviço de Economia Rural, deste Estado.

VARIAS:

Asp. Luiz Hugo Guimarães. — Vem de ser convocado para fazer o estagio regulamentar, sendo classificado na 8.ª Cia., do 3.º Btl., do 15.º Regimento de Infantaria, o aspirante Luiz Hugo Guimarães.

Pelo motivo esse nosso ex-companheiro de redação vem recebendo muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre, hoje, o primeiro aniversário natalicio do menino **Swamy**, filho do sr. Reginaldo de Medeiros Macêdo, funcionário dos Correios e Telégrafos, nesta cidade e de sua espôsa, sra. Eliete Toscano de Medeiros.

O aniversariante receberá pelo motivo as felicitações dos seus amigos e parentes.

— Aniversaria, hoje, o jovem Antonio Maurino Arruda de Paula, aluno do "Ginásio da Madalena", do Recife.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da menina Vanda, filha do engenheiro Targino Pereira da Costa e de sua espôsa, sra. Lourdes Costa, residente nesta cidade.

VIAJANTES:

Dr. Clovis Bezerra: — Encontra-se, nesta cidade, a trato de negócios particulares, o dr. Clovis Bezerra, chefe do Posto de Saude e médico com clinica em Bananeiras.

O dr. Clóvis Bezerra regressará, dentro de poucos dias, ao centro de suas atividades.

Dr. Lauro Nóbrega de Queiroz — Encontra-se, nesta cidade, o dr. Lauro Nóbrega de Queiroz, clinico na cidade de Patos, onde reside e é geralmente bemquisto.

— Regressou, ontem, á sua fazenda, em Bacamarte, municipio de Ingá, o sr. Américo Tito de Araujo.

Inaugurado o novo edificio, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

tino Acauto Belo, Agricio Trigueiro, Cristino Pimentel, Luiz Gil, diretor do "Rebate"; João da Costa Pinto, tenente Vieira Ferreira, Vadih Asfora, Elizio Nepomuceno, João G. Amaral, João de Matos, Ricardo Salazar, José F. Nóbrega, Ernesto Lebran, Luiz Móta, Manuel Mota, E. Amaral, Joaquim Miranda, José Miranda, Francisco Almeida Castro, João Miguel de Morais, Basilio Araujo, Epitácio Soares, Pedro Aragão, Julio Costa, Artur Vilarim, Antonio Vilarim, José Marques de Almeida, gerente da Cooperativa Banco Mercantil; José de Brito, Severino da Costa Ribeiro, Elvidio Barrêto, Eduardo Lôbo, Julio Monte, Mário Pinheiro, José Pedroza, Livio Lima, Leovigildo Vieira, Juvêncio Arruda, Adolfo Schwartman, Antonio Pequeno, Severino Nunes, Antonio de Freitas, Aristides Amad, João Verissimo, Pedro Campos, Pedro Xavier, José Torquato, Otacilio Nepomuceno, Otacio Barbosa, Antonio Bertino, João Brayner, Elias Ramos, José Pereira, Paulo Brasil, Murilo Buarque, João Barrêto, Antonio Barrêto, Elias Asfora, Nelson Spencer, dr. Zeferino Lima Agra, Enéas Lidiano, Nicolau Costa, do serviço federal do Algodão; Otoniel Barros, gerente da filial de Alves de Brito & Cia; José Maciel, J. Trajano, Pedro Cesar, José Cesar, Tercino Marcelino, Antonio Duarte, Dionisio Wanderley, Pedro Egito, dr. José Regis, João Alves de Souza, Raimundo Alves, Manuel Souto, Ivo Leal, Inácio Alves de Queiroz, A. Cajueiro, Cicero Medeiros, Wilson Rapôso, Antonio Rapôso, Nereu Pereira dos Santos, Jovino Sobreira, Francisco Borges da Costa, José Cirino, José Cavalcanti de Lima, Lucas Arruda, Raimundo Coentro, Manuel Elias, Evaristo Pereira, José Barbosa de Menezes, João Pinto, Alberto Santos, Olavo Bilac Cruz, Tomaz Soares, Ladislau Ramos, Otilio Souza, dr. Antonio Candoia, Ranulfo Cardoso e outras inumeras pessoas que escaparam ás anotações de nossa reportagem.

O NOVO EDIFICIO, SUAS INSTALAÇÕES E SUAS SECÇÕES

O novo edificio, com suas instalações, orçado em Cr$ ... 1.000.000,00, situa-se á rua Marquês do Herval, n.º 107.

E' constituido por um pavimento térreo e um andar. No primeiro localiza-se, em plataforma destacada a Gerência, antecedida pela Sala-de-Espera. No grande salão de frente está a Contadoria centralisando as secções seguintes, estudadamente distribuidas:

Secção Geral de Expediente (Depósitos, Empréstimos, Ordens de Pagamento) — chefe: Saul Ildefonso de Azevêdo; **Secção de Cobrança** — chefe: Artur Araujo do Rêgo; **Funcionalismo** — chefe: Jair Gurgel do Amaral. Nêste pavimento funciona, ainda, a Portaria.

No primeiro andar funcionam a **Carteira de Crédito Agricola e Industrial** — chefe: José Nunes de Barros; **Secção de Cambio e Fiscalização Bancária** — chefe: Severino Toscano Carneiro; **Secção de Cadastro** — chefe: Itamar Cavalcanti de Albuquerque. Nêste andar estão localizados o **Gabinête da Inspetoria**, o **Almoxarifado**, o **Arquivo** e o **Buffet** com suas divisões de refrigeração.

Eleito presidente da República de Cuba o sr. Ramon Grau San Martin

HAVANA, 2 (U. P.) — As eleições presidenciais em Cuba foram vencidas, como adiantavam as primeiras informações, pelo sr. Ramon Grau San Martin. Logo que foi conhecido o resultado das urnas, o sr. Grau dirigiu-se pelo rádio á nação, agradecendo aos sufragistas e enviando uma saudação a todas as nações americanas. O presidente eleito prometeu pautar os seus atos como governante nas normas democráticas, inspiradas no mais autentico espirito de justiça.

Reina grande entusiasmo na capital cubana, em face do grande acontecimento civico de hoje.

Carteira do Instituto dos Industriários em Bélo Horizonte

RIO, 2 (A. N.) — O Presidente do Instituto dos Industriários, sr. Plinio Castanhede, comunicou a uma comissão de lideres sindicais mineiros, presentemente nesta capital, que dentro em breve instalará uma carteira daquele Instituto em Belo Horizonte.

NOTAS DE ARTE

Troupe dos Estudantes — Sua exibição, hoje, no Grupo Escolar "Dr. Tomaz Mindêlo"

REALIZAR-SE-Á, hoje, ás 15 horas, no auditório do Grupo Escolar "Dr. Tomaz Mindêlo", a 2.ª exibição da "Troupe dos Estudantes" que, sob a direção do Departamento Teatral da Sociedade de Cultura do Estudante Paraibano, vem incentivando o gosto artistico nos meios estudantis, com a promoção, em todos os estabelecimentos de ensino desta Capital e da vizinha cidade de Santa Rita, de sessões litero-musicais.

Essas horas de arte constam de numeros variados e, de acordo com os principios emannados do Ministério da Educação, têm o mérito de descobrir valores no seio da mocidade, preparando-a para as grandes iniciativas artisticas.

Especialmente convidadas, comparecerão á sessão litero-musical de hoje, autoridades, professores, alunos e sócios da Sociedade de Cultura. Atendendo a um convite que lhe foi dirigido pelo presidente dessa agremiação estará presente, tambem, á reunião o escritor Silvino Lopes, elemento ligado aos meios estudantis.

O programa organizado para o festival é o seguinte:

1.ª PARTE:

1.º — Clássico — Sintonz — "Gorgeio da Primavera" — Ao piano Diana Magalhães.

2.º — Samba-canção — "Canta Brasil" — Ao piano José Nilton.

3.º — Canção — "Olhos negros" — Canta Rui Bezerra acompanhamento por João Gomes.

4.º — Fox — "I am get sentimental over you" — Ao piano Fernando Medeiros.

5.º — Valsa — "Valsa da Despedida" — Duêto: Rui Bezerra e Leonor Ferreira.

2.ª PARTE:

6.º — Samba — "Volta" — Canta Josmar Toscano acompanhado pelo Conjunto Regional.

7.º — Samba — "Quasi loucó" — Canta Kosmar Toscano acompanhado pelo Conjunto.

8.º — Fox — "Minha devoção" — Canta Milton Borba acompanhado pelo Conjunto.

9.º — Fox — "Nunca saberás" — Canta Rui Bezerra. Ao piano João Gomes.

10.º — Poesia — "Oração á Bandeira" — Declama Enide Toscano.

O festival, ontem, de Augusto Calheiros nesta capital

REALIZOU-SE, ontem, no Cinema REX, o anunciado festival de Augusto Calheiros, o consagrado artista da Rádio Nacional, tomando parte tambem no recital o cantor Paulo Sobral e vários artistas da "Radio Tabajara", destacando-se Jóta Monteiro.

A canção brasileira tem na voz de Augusto Calheiros a mais bela interpretação, pelos recursos de que dispõe esse cantor sem pretensões, mas dotado de um estilo que bem realça o seu talento e mérito incontestáveis.

Cantando as melodias da sua terra, Augusto Calheiros, a "Patativa do Norte", viu confirmado, em João Pessoa, o prestigio que soube conquistar ao publico, como verdadeiro interprete da nossa musica, na sugestão e poesia que ela oferece.

Por motivo de luto o interventor Ruy Carneiro se fez representar pelo dr. Orris Barbosa, Oficial de Gabinête da Interventoria.

Elaboração das bases definitivas da ortografia da lingua portuguêsa

RIO, 2 (A. N.) — Na sessão semanal ontem realizada na Academia Brasileira de Letras, sob a presidencia do academico Mucio Leão, foi designada uma comissão que, de acordo com a recente resolução do Governo Brasileiro, deverá ir a Portugal a-fim-de realizar um entendimento com a Academia de Ciencias de Lisbôa para a elaboração das bases definitivas da ortografia da lingua portuguêsa.

Abrindo sessão, o Presidente da Academia Brasileira comunicou á casa que o Ministro Gustavo Capanema solicitára urgencia para a designação dos academicos que devem compor essa importante delegação. Diante disto e de acordo com a diretoria, foram indicados para tal fim os nomes dos academicos Rodolfo Garcia, Olegário Mariano e Barbosa Lima Sobrinho.

A seguir, com a palavra, o acad. Olegário Mariano expressou que aquela comissão estaria incompleta se nela não figurasse o nome do Presidente da Academia, propondo que fosse aclamado o nome de Mucio Leão para tambem participar da representação brasileira. Falou por ultimo o academico Viriato Correia, sugerindo que fosse aclamada a comissão, o que foi feito com aplausos gerais.

Educação

COLÉGIO ESTADUAL DA PARAIBA

1.ª Prova Parcial

Relação dos alunos convocados para o serviço ativo do Exército que deverão comparecer á 1.ª Prova Parcial a realizar-se de 12 a 20 de junho próximo:

Da 2.ª B. I. — Cláudio de Paiva Leite, Clemildo Cavalcanti Procópio e João Franco da Costa.

Do 15.º R. I. — Edmilson Godofrêdo Maia, Julio Leite, Pedro Alves do Santos, Wilson Veloso da Silva, Erildo Soares Barbosa, José Medeiros de Barros Moreira, Luiz Sales de Amorim, Reinaldo de Almeida Simões, Rubem Carneiro Leão, Ulisses Pinto Brandão, Antonio Farias Gabinio, Antonio de Queiroz Melo, Antonio de Sousa Santos, Aureo Borborêma Filgueiras, Domingos de Azevêdo Ribeiro, Elmo Luiz Machado Sete, Erivan Fernandes Marinho, Hugo Cambôim Camara, Ivan Marota Ferraro, Ivaldo Pimentel Viana, Jaime de Gouveia Seixas, José Alfredo da Nóbrega, José Lopes da Silva, José Maia de Novais, João Barbosa Costa, João Franca Filho, Mário Rangel Torres, Aldo Lívio Carneiro da Cunha, Everaldo Cabral de Mélo, Genival Luiz Pereira, Josemir Rocha, Natanael Cavalcanti de Lima, Oton Alves Cruz, Severino do Ramo Leal de Carvalho, Amaurí Cortes, Antonio Correia Lima, Amando da Cunha Machado, Dermari Derlí Pereira Dilermano Melo do Nascimento, Enilson Sales de Sousa, Inácio Batista Dantas, Joaquim Ribeiro de Sousa, Luiz Batista de Oliveira, Manuel Lopes de Carvalho, Odir Pereira Borges, Otávio Mariz Maia, Reinaldo Tavares de Mélo, Romulo Flávio Machado França, Semeão Fernandes Cardoso Cananéa, Wilton Veloso Lopes, Carlos de Carvalho Cunha, Humberto da Costa Gadêlha, Miron Pereira, Orvácio de Lira Machado, Sinval Timoteo de Morais, Wilson Nóbrega Seixas, Elias Feliciano Madruga, Lourival Fernandes, Rodolfo Gomes de Lima, Edmundo Augusto da Silva, Enir Pereira do Nascimento, José Gláucio de Morais, Orlando Henriques de Araujo, Rui Bezerra Cavalcanti, Carlos Augusto Romero, Edvaldo da Silva Brandão, Antonio de Almeida Regis, Cassiano Ribeiro Coutinho, Tolstoi de Holanda Sá, Roberto Djalma Guedes Pereira, Roberto Paiva de Mesquita e Manuel Gomes Sobrinho.

Do S. G. H. E. — João Inácio da Silva, Lafaiete Vinagre Pessoa, Mardoqueu de Azevêdo Nacre, Mariano de Moura Rezende, Acácio Colaço Barros e Jofre Batista da Luz.

Da 23.ª C. R. — Evaldo Espinola Navarro e Guimarim Toledo Sales.

Do 40.º B. C. — Severino Baracuí Ramalho, Francisco Sobreira de Sousa, Nilton Agapito de Leão Costa, Anésio Coêlho Pereira, Wadich Jemil Asfora, Felix de Sousa Araujo, Stefesson de Sousa e José Normando de Caldas Barros.

Do 30.º B. C. — Tiburtino de Queiroz Costa e Joacil Pereira.

Do 1.º G. O. — Fúlvio Saldanha.

Do 16.º R. I. — Baltazar Rezende.

A SIFILIS é uma doença que se transmite com enorme facilidade. Um unico sifilitico pode passar seu mal a muitas pessoas sãs. SNES.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Homenagem das classes representativas da cidade ao casal Vergniaud Wanderley — Audição da "Jazz Tabajára" no Cine Capitólio — O próximo recital de Augusto Calheiros

CAMPINA GRANDE, 31 (Da Sucursal) — Campina Grande, por intermédio de suas classes mais representativas, está se movimentando para prestar, no próximo dia 10 de junho, significativa homenagem ao dr. Vergniaud Wanderley e sua esposa sra. Maria Luiza Wanderley.

Essa demonstração de simpatia e amizade ao casal Vergniud Wanderley constará de um jantar no Grande Hotel, seguido de um baile.

Para tal fim, ficou constituida uma comissão composta de elementos de projeção social, integrando a mesma os drs. Francisco Brasileiro, Plinio Lemos e A. Queiroga, srs. Tancredo de Carvalho, Severino Cabral, Luiz Mota, João Rique, Nestor do Couto e José Noujaim.

Não havendo convites especiais, as listas de adesões acham-se em poder do sr. Tancredo de Carvalho e na Gerencia do Grande Hotel, para receberem a assinatura das pessoas que quizerem solidarizar-se com a manifestação de apreço ao casal Vergniaud Wanderley.

A AUDIÇÃO DA JAZZ TABAJARA NO CINE-CAPITOLIO

Realizou-se ontem, ás 20 horas, a anunciada audição da Jazz Tabajara, sob o patrocinio da importante firma comercial desta cidade, Noujaim & Habid, da qual é chefe o prestimoso cavalheiro José Noujaim.

Campina Grande encheu literalmente o salão do Cine Capitolio para ouvir e aplaudir os embaixadores do ritmo e da alegria.

O programa executado pela jazz Tabajara foi o mais completo e arrebatador, principlmente nos explendidos arranjos do maestro Severino Araujo, maracatú de Jorge Ayres, essa notavel revelação musical, já consagrado como um dos melhores compositores da America do Sul.

José Jataí e Jota Monteiro tomaram parte na audição, prestando assim um concurso valioso

O PROXIMO RECITAL DE AUGUSTO CALHEIROS NO CINE-CAPITOLIO

Realizar-se-á no próximo dia 6 de junho, no Cine Capitolio, o recital de Augusto Calheiros.

Cantor nordestino, filho de Pernambuco, Augusto Calheiros é conhecido em todo o Brasil, através de suas inumeras criações de êxito, ao microfone das mais importantes emissoras do Rádio Nacional.

Cognominado pela imprensa brasileira como a "Patativa do Norte", Augusto Calheiros está sendo ansiosamente esperado pela sociedade campinense que terá o ensejo de conhecer pessoalmente um dos mais notáveis artistas brasileiros.

— Ainda o sr. Epitacio Soares, de Campina Grande, escreveu sobre a JAZZ TABTJARA.

Os rapazes da Tabajara vêm de fazer sua segunda visita a Campina Grande, exibindo-se com êxito em formidavel audição no sine-teatro "Capitolio". Um comentário ainda que rápido impõe-se a essa apresentação do afamado conjunto de Severino Araujo culta platéia campinense, que lhe não regateou os mais entusiasticos aplausos.

Evidentemente a Paraiba tem um dos melhores conjuntos do país, equilibrado, disciplinado e sobretudo com um programa que o recomenda em qualquer parte onde se apresente. Diante da Jazz Tabajara a impressão que se tem é a de se está vendo e ouvindo um daqueles conjuntos norte-americanos que nos são revelados pelo cinema.

Na audição do dia 30, no "Capitolio", tivemos a lamentar a ausencia do microfone que veiu impedirnos de ouvir com nitidez a voz de Jota Monteiro, o já consagrado cantor pessoense. José Jataí, aplaudido artista que fo do **broadcasting** cearense, ora residindo em nossa cidade em cujo meio conseguiu reunir avultado numero de fans, emprestou valiosa colaboração aos Tabajaras, interpretando com sucesso diversas musicas tipicas regionais.

Foi, em suma, empolgante para os amantes da musica moderna a festa que realizou nesta cidade a renomada Jazz Tabajara.

De Joffily

JOFFILY, 29 — (Do correspondente) — **Dinalva:** Foi levada á pia batismal no dia 28 do mês corrente, a menina **Dinalva**, filha do sr. Luiz Cavalcanti Ribeiro e de sua esposa sra. Maria Ribeiro.

Foram padrinhos de Dinalva o sr. Tancredo de Carvalho e sua esposa sra. Analia de Carvalho, tendo o casal Ribeiro oferecido lauto almoço no qual tomaram parte pessoas da intimidade do casal.

A' noite a banda de musica local, fez uma visita ao sr. Luiz Ribeiro, tendo se realizado animada dansa.

A's pessoas presentes foi servido um copo de cerveja, tendo discursado nessa ocasião, em nome do sr. Luiz Ribeiro, agradecendo o gesto da banda de musica local, o sr. Tancredo de Carvalho.

DE SERRARIA

Em beneficio da Caixa Escolar — Inverno — Sociais

SERRARIA, 27 (Do Correspondente) — Em beneficio da Caixa Escolar "Antonio Bento" será encenada a peça dramatica "Carteira Fatal", de ator conterraneo. Pela primeira vez, neste Municipio, se realizará uma festa destinada a amparar centenas de crianças, desprotegidas da sorte, que frequentam diariamente as escolas publicas. O elenco composto do professor João Tirso Cantalice, Adail Guedes Cavalcanti, Eunice Cavalcanti, Nauza Medeiros, Jandiva Rodrigues, Helena Nunes, Maria Guedes Cavalcanti, João Pedroza e Cornélio Aldo Filho.

Completa anos, hoje, a menina Maria Sônia, filha do casal Ozanete Duarte Gondim e dr. Pedro Moreno Gondim, advogado neste Municipio.

Continua promissor o inverno neste Municipio, generalizando-se na zona do Curimataú. Já existe abundancia de gêneros, daí o motivo por que a pobreza tem sentido mais aliviada, a baixa dos prêços nos gêneros de primeira necessidade.

No dia 23 de junho, será promovido um "S. João na roça", em beneficio da Caixa Escolar, estando a cargo da iniciativa as Professoras Maria Guedes Cavalcanti, Eunice Cavalcanti, Maria da Conceição Santos, Enedina Araujo e diretor João Tirso Cantalice. Além da comissão acima, várias senhoras da nossa sociedade estão empenhadas pelo brilhantismo da festividade.

CUIDADO COM OS REFRESCOS E SORVETES. — São frequentes os casos de febre tifoide causados pelos sorvetes e refrescos quando preparados com água de procedencia suspeita. Evite portanto tomar refrescos e sorvetes de procedencia desconhecida. — (D. S. E.)

Metade da cidade de Myitkina com os aliados

Guam e Wake sob bombardeio

As forças aliadas isolaram Kaimang

Os soldados sino-norte-americanos capturaram Malakawung, na Birmania Setentrional

KANDY, 2 (R.) — Cerca da metade da cidade de Myitkina se encontra em poder dos aliados.

ATAQUES NO PACIFICO

WASHINGTON, 2 (Reuters) — Bombardeiros dos Estados Unidos atacaram as ilhas Guam e Wake, assim como as bases japonesas de Truk e Ponape, no Pacifico central, segundo anunciou hoje o comunicado do almirante Nimitz.

PROMOVIDO A MARECHAL

SIDNEY, 2 (U. P.) — A radio de Tokio, informou, hoje, que o general Shuna Oko Hata, comandante das forças expedicionarias japonesas na China, foi promovido ao posto de marechal de campo e nomeado membro do Conselho de Marechais.

ISOLADO O FORTE DE KAIMANG

KANDY, 2 (U. P.) — Os aliados na Birmania isolaram a importante fortaleza japonêsa de Kaimang.

CAMPOLI CAPTURADA

LONDRES, 2 (R.) — Os *tanks* e a infantaria da Nova Zelandia capturaram, na manhã de ontem, a cidade de Campoli, 4 milhas ao nordeste de Sora, segundo informa-se oficialmente. Os neo-zelandeses estão agora consolidando as suas posições para um novo avanço.

A 24 QUILOMETROS DE KAMAING

KANDY, 2 (U. P.) — As tropas sino-americanas, comandadas pelo general Stiwell capturaram a importante aldeia de Malakawung, a 24 quilometros de Kamaing. Os nipoes fugiram depois de tremenda luta, tendo sofrido terriveis baixas.

INTENSIFICADA A RESISTENCIA

CHUNG KING, 2 (U. P.) — As forças chinesas intensificaram sua resistencia ao avanço japonês na cidade de Chang Cha, capital da provincia de Hunan.

FOME NA INDIA

CALCUTA', 2 (U. P.) — Os Estados Unidos enviaram á India grandes partidas de leite condensado para minorar o sofrimento das populações de Bengala e outras cidades, onde a fome se alastra em proporções assustadoras. O povo das regiões mais castigadas está morrendo de inanição, numa escala sem precedentes, apesar dos incansaveis esforços da Cruz Vermelha.

As missões católicas dos Estados Unidos já contribuiram com 400 mil dolares em alimentos, inclusive 12 milhões de vitaminas e grande numero de drogas. Entretanto, esta contribuição apenas atenderá a uma fração minima do total dos indianos abarcados pela fome.

Extraordinaria a produção belica dos Estados Unidos

Sensacional revelação do presidente Roosevelt — Possivel reconhecimento do govêrno equatoriano

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o presidente Roosevelt revelou que os Estados Unidos produziram, no periodo de 11 de maio até 1 de abril ultimo, 175 mil aviões.

Desta formidavel produção, 33 mil aparelhos foram cedidos ás Nações Unidas, de acordo com a lei de emprestimos e arrendamentos.

No curso de sua entrevista, o presidente norte-americano acrescentou que, somente no primeiro trimestre de 1944, os aliados receberam 4.400 aviões, que são empregados na luta contra o inimigo.

SERA' RECONHECIDO O NOVO GOVERNO EQUATORIANO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — As fontes diplomaticas antecipam que depois de breve consulta entre as chancelarias deste hemisferio, será reconhecido o novo govêrno do Equador. O acolhimento favoravel se baseia no rapido restabelecimento da ordem em todo o país, além da declaração de Velasco Ibarra de que o Equador respeitará o Protocolo do Rio de Janeiro que estabeleceu as fronteiras com o Perú e outras obrigações internacionais. Acredita-se que, de um modo geral, o movimento teve um carater interno e que os vencedores do mesmo modo que os vencidos alimentam propósitos de colaborar com as Nações Unidas.

NADA PODIA DECLARAR A RESPEITO

WASHINGTON, 2 (Reuters) — O presidente Roosevelt, interrogado pelos jornalistas sobre as informações, segundo as quais o material bélico, principalmente os "tanks" fornecidos de acôrdo com a Lei de Arrendamentos e Emprestimos, havia sido utilizado pelas forças revolucionarias contra os governos estabelecidos nas duas Republicas latino-americanas, respondeu que nada podia declarar a esse respeito.

"SERÁ CULPADO DE MATRICIDIO AQUÊLE QUE LEVANTAR A MÃO CONTRA ROMA"

O discurso de ontem do Papa Pio XII — Influencias anti-religiosas possiveis causas dos desastres atuais — Roma vive momentos terriveis

LONDRES, 2 (U.P.) — Resumo do discurso do Papa Pio XII, irradiado de Roma pela DNB:

"Mais um ano passou. Embora não se trate de um tão breve lápso de tempo, esse ano se apresentou, não obstante, pejado de acontecimentos tristes, indisiveis, e de incomensuraveis sofrimentos. A terrivel tragédia do mundo numa guerra que se desenvolve entre nós e em torno de nós alcançou seu auge nestes tempos pavorosos que fazem estremecer todo o cristão no seu sentimento humano.

ANGUSTIA INFINITA

E' por isso que neste dia de nossa festa, quando nos achamos reunidos aqui mais uma vez, sentimos de novo a necessidade de vos confiar a angustia infinita que se apodera de nossa alma e deplorar contra o incessante acumulo de destruições cruentas, danos e carnificinas que, todavia, em anos posteriores, não se consideraria sinão como improvaveis ou mesmo impossiveis e agora, no entanto, são flagrantes da realidade. A Cidade Eterna, tumulo de São Pedro, tivera que conhecer, por experiência própria, o carater vertiginoso dos atuais métodos da guerra e, mediante uma variedade de perversidades, se vira desrespeitada, apezar de noutra época ser considerada um "império de leis inviolaveis".

Por outro lado, não queremos passar por alto sobre o fato de que a ameaça dos ataques aéreos contra os distritos situados na área externa de Roma abriu, realmente o caminho para uma conduta que se revela digna de preocupações maiores. Alimentamos a esperança de que uma tendência mais moderada e equitativa prevaleça sobre as considerações a ela impostas e que visem a utilidade ás chamadas exigências militares, de modo que a Cidade Eterna fique livre.

MATRICIDIO

Digo mais uma vez, com inteira imparcialidade e firmeza: "Todo aquele que levantar a mão contra Roma será culpado de matricidio ante os olhos do mundo e diante do eterno juizo de Deus. E oportuno recordar, a este respeito, o precedente histórico registrado no ano de 449, verificado através das expressões de um arcebispo oriental, em carta dirigida ao Sumo Pontifice: "O trono apostólico permaneceu firme desde o co-

(Conclue na 2.ª pag.)

NA FRENTE DO 8.º EXÉRCITO — Soldados do famoso regimento britanico "Green Howards" passando pelo flanco de uma colina. (Foto do BRITISH NEWS SERVICE para A UNIÃO).

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Sábado, 3 de Junho de 1944

Roosevelt e a sua quarta reeleição

Dr. D. O. BATTENDIERI

(Copyright da INTER-AMERICANA)

AS qualidades que distinguem os anglo-americanos, qualidades que, pela sua essencia espiritual, constituem um verdadeiro complexo de virtudes, são um profundo senso prático da vida, uma poderosa tenacidade de propósito e um amor ilimitado e conciente á sua livre instituição de estado. Este complexo de virtudes, esta elite de espiritualidade, formam o substrato fisico e mental dos dois homens, hoje dois simbolos, que regem nesta triste hora que atravessa a humanidade agonisante, os destinos do Império Britanico e da grande Republica Americana; Churchill e Roosevelt. Portanto, acredito não exagerar afirmando que Churchill representa, para os inglêses, uma figura talvez maior que a resultante da soma Cromwell-Disraeli e que Roosevelt, por ser a mentalidade mais vigorosa e mais sagaz que até hoje apareceu na Republica "yankee", representa a resultante da soma Lincoln-Theodoro Roosevelt. Não inferior a Lincoln pelo universalismo do amor á liberdade e aos homens; certamente superior a Theodoro Roosevelt pela vigorosa personalidade e potencia criadora e organizadora do Estado, não somente qual expressão politica e juridica, mas tambem como força moral da nação americana.

Inefllzmente é de regra geral confundir pessoa e autoridade, êrro esse que revela uma ausência de amuderecimento da conciência politica dos homens. A autoridade tem de ser distinta da pessoa, como esta daquela; porém, a autoridade e a pessoa podem integrar-se, completar-se e formar um todo harmonico, quando as virtudes civicas, as leis morais, a inteligencia e tambem a capacidade do auto-sacrificio subsistem na autoridade eleita.

Daí a razão porque, do cenário mundial das vergonhosas ditaduras fascistas, surge, luminosa, a personalidade do grande presidente americano que, concentrando em si, soberbamente, todas essas qualidades, representa não só a figura do primeiro magistrado, reeleito espontaneamente pelo povo americano, mas e principalmente, a verdàdeira autoridade moral estadunidense. Sem temor de incidir em êrro, deve-se afirmar ser Franklin Roosevelt um verdadeiro genio politico.

Diz, com efeito, Mazzini, que o genio não é autoridade, mas é o instrumento da autoridade. A autoridade, continúa Mazzini, é a virtude iluminada pelo genio. Roosevelt, reeleito pela terceira vez á suprema magistratura dos Estados Unidos, na hora mais trágica da humanidade, quando a inconciente arrogancia do "eixo" estava no seu paroxismo, e o seu potencial bélico escarnecia das "decrepitas democracias", Roosevelt, reeleito, surge como um Deus vingador, aceita a luva de desafio do "eixo" e escorado pela sua força moral e pelo seu povo, pelo seu potencial volitivo e pela Lei divina, segundo a qual todos os homens são e devem ser livres, irmãos e iguais, lança-se na trágica luta e está conduzindo o seu povo e a humanidade ao exterminio das forças do mal e á vitória contra a besta apocaliptica.

***

Como parecem distantes aqueles dias de eventos de vasia retórica e de comica e repugnante jactancia Mussoliniana. Foi naquele fatal junho de 1940, fatal para a Italia, que êle "Il bécerone de Predapio", arbitro de paz e de guerra por mandato real, comandante supremo de todas as forças armadas de terra e mar, em nome e por nomeação do perjuro soberano, foi naquele fatal junho de 1940, repetimos, que êle agrediu inopinadamente seus aliados da primeira guerra: a França vencida e agonizante e a Inglaterra sem exército e sem aviação; agrediu, e prometeu aos italianos, com palavras concientemente falsas, a falada vitória em seis mêses e o exterminio total da "podridão democratica". Aquelas palavras, ai de nós, fizeram éco as pronunciadas pelo representante de Hitler, que pareceram então de mau augurio, e que infelizmente, são iguais, em potencia de maleficios, áquelas pronunciadas por Arminio, no

(Conclue na 2.ª pag.)

Coordenação das forças aéreas anglo-russo-norte-americanas

Bombardeiros norte-americanos aterrisaram em território soviético após atacarem objetivos na Europa Ocidental

MOSCOU, 2 (U. P.) — Bombardeiros dos Estados Unidos, depois de atararem objetivos na Europa Ocidental, aterrissaram, hoje, pela primeira vez, em territorio russo. Teve inicio assim a coordenação dos movimentos das forças aéreas britanicas, sovieticas e norte-americanas afim de que fiquem ao alcance dos aliados todas as bases alemãs na Europa oriental. As "fortalezas voadoras", depois de realizar um ataque á fortaleza de Hitler, atravessaram a fronteira ocidental da União Sovietica, sendo escoltados por MUSTANGS, norte-americanos e aparelhos YANKS, russos. Tão logo foi vencida a fronteira, os aviões detiveram a sua marcha e os respectivos tripulantes saltaram em terra para revisar os seus aparelhos afim de possibilitarem o regresso ás suas bases na Grã Bretanha, Italia e Africa. Os mesmos oficiais norte-americanos na Russia asseguraram, a propósito, que a chegada das "fortalezas" ao território russo foi o epilogo de um mês de arduos esforços realizados no maior segredo entre os russos e norte-americanos para a construção de grandes bases norte-americanas em áreas sovieticas devastadas pelos alemães.

Essa operação supera todos os precedentes relativamente á cooperação integral entre as três potencias unidas: Russia, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

REPELIDAS AS TENTATIVAS TEUTO-RUMENAS

LONDRES, 2 (U. P.) — Segundo a emissora de Moscou, as tropas russas estão tentando recuperar a iniciativa na frente rumena, tendo destruido hoje cento e sessenta e seis tanks, abatido duzentos e doze aviões germanicos e repelido em três dias de consecutivos e ferozes ataques os nazistas para suas posições.

Ontem, ao que parece, o Alto Comando Sovietico declarou que foram frustadas todas as investidas teuto-rumenas, mercê do fogo concentrado das baterias de morteiros e metralhadoras dos vermelhos. Numa outra zona de combate os russos obrigaram todo um regimento rumeno a fugir desordenadamente abandonando os mortos e feridos no campo de batalha.

VIGOROSO CONTRA-ATAQUE

MOSCOU, 2 (U. P.) — As forças soviéticas destacadas na frente norte de Jassy realizaram um vigoroso contra-ataque, a-fim-de retomar a iniciativa na frente rumena, após terem destruido 166 "tanks" e 212 aviões, no curso de 3 dias.

CHOVE TORRENCIALMENTE EM MACEIÓ

Grande fenda no morro do Farol — A agua arrastou 300 mil tijolos que iriam ser empregados na construção de uma vila operária

MACEIO', 2 (A. N.) — Chove torrencialmente nesta capital desde ontem. E' este o maior inverno que Alagôas teve desde os ultimos tempos. Voltou a preocupar a população desta capital a situação do Morro do Farol que sofreu a abertura de uma grande fenda.

Em virtude de uma tromba dagua caída em um morro além de Branguinho a torrente arrastou impetuosamente a igreja local. Informam de Murici que a inundação ali verificada, durou cerca de 20 minutos, tendo rolado uma pequena serra próxima. Uma verdadeira montanha dagua arrastou com furia nunca vista, cerca de 300 mil tijolos que estavam sendo empregados na construção de uma vila operaria.

O BRASIL DO FUTURO

O General Dunham prediz um grande desenvolvimento para o Vale do Rio Dôce, depois da guerra

WASHINGTON — maio — (SERVIÇO ESPECIAL DA INTER-AMERICANA) — O continuo desenvolvimento da região do Vale do Rio Doce como uma importante fonte de riqueza mineral depois da guerra, foi predito aqui pelo Major General George G. Dunham, assistente do Coordenador de Negocios Inter-Americanos. O General Dunham tambem é Vice-Presidente Executivo do Instituto de Negócios Inter-Americanos, que está auxiliando os serviços especiais de Saude Publica na sua grande campanha de melhorar as condições sanitarias da área do Rio Doce. Tem sido um visitante frequente do Brasil.

"Mesmo quando a procura de minérios para a guerra ceder — declarou êle — pode-se garantir que a área do Rio Doce terá um lugar ainda maior na vida economica do hemisfério do que tinha antes da guerra".

O General Dunham frisou que o trabalho do SESP, juntamente com os melhoramentos em transportes e mineração, capacitou o vale do Rio Doce, para tomar um grande e repentino impulso.

"Era inevitavel que um dia o mundo se voltasse para o Brasil em busca de minérios, inclusive ferro — disse ele. — Mas as insaciaveis exigencias da guerra total e mecanizada levaram ao Vale do Rio Doce o mais poderoso impulso para o seu desenvolvimento.

Referindo-se ao futuro, o General Dunham acrescentou:

"Nem o Brasil, nem os Estados Unidos, podem pensar no desenvolvimento da mineração como um programa a curto prazo. Antes de tudo ninguem pode dizer exatamente quanto tempo durarão as nossas necessidades de minérios para a guerra. Além disso, as nações devem olhar para o futuro. Os minérios acham-se entre as fontes exauriveis da terra. E a gigantesca produção da industria da guerra nos três ultimos anos foi o maior dreno que já se colocou, num periodo comparavel sobre as nossas reservas de minérios. Para o Brasil podemos olhar como um dos maiores fornecedores de minérios em larga escala."

O General Dunham frisou que "em nenhum outro país da América Latina o desenvolvimento do trabalho e o apoio ás medidas de saude e saneamento assumiram a escala do programa brasileiro."

Citou o Canal do Panamá como prova histórica de que o desenvolvimento e modernização das áreas tropicais teem que ir passo a passo com todas as precauções de saude e saneamento. As tentativas para a construção do canal fracassaram, lembrou ele, enquanto medidas preventivas não foram tomadas para proteção dos operários contra a malaria.

"Os beneficios do controle da doença são os mais amplos — frisou o General Dunham." Como as chuvas que caem dos ceus, os beneficios do controle da doença não reconhecem bons ou máus, ricos ou pobres. Isto é especialmente verdadeiro no controle da malaria."

O vale do Amazonas tambem se beneficiará com o programa de saude no após-guerra. O trabalho sanitário e de saneamento acima a imigração e protege os operários que já ali se encontram.

"As fases de longo alcance do vale do Rio Doce e do Amazonas serão atendidas por um acôrdo de cinco anos entre o Brasil e os Estados Unidos, prorogando-se o acôrdo de saude e saneamento, feito imediatamente depois da Conferencia do Rio de Janeiro, em março de 1942."

"Dentro do novo acôrdo, o Brasil entra com cinco milhões de dolares que são acrescidos aos três milhões de dolares dos

(Conclue na 2.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sábado, 3 de Junho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 576, de 2 de junho de 1944

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de Cr$ 150.000,00. Código Geral: 8.8.7.2. — Serviços de Utilidade Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto, á Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00), destinado á construção do edificio do Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Óbitos e respectivas instalações.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 2 de junho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 24 DE MAIO:

Autorizando a proposta de contráto da Secretaria das Finanças: Lucila Mendonça, perfurador — Cr$ 250,00.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 29:

Petição:

K. 2530 — De Eunápio Vieira Carneiro, requerendo pagamento de gratificação. — Despacho: Não há o que deferir.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 30:

Petição:

N.º 7439 — De Mercês Saldanha. — Em face dos pareceres, defiro o pedido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 31:

Autorizando a proposta de contráto, do Departamento de Saude: Francisco de Paula e Silva, dentista — Cr$ 600,00, a partir de 1.º de junho.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 1.º DE JUNHO:

Petições:

N.º 7558 — De Mariana Fernandes Guedes. — A' vista do parecer, defiro o pedido.

N.º 7415 — De Pedro Romão. — Indeferido.

N.º 5558 — De Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — Atenda-se.

N.º 7413 — De Antonio Sálvio de Azevêdo. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ ... 626,20, devendo aguardar abertura de crédito.

N.º 7460 — Do ten. João Alves de Farias. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ 133,00, devendo aguardar abertura de crédito.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido Maria Luiza Rosas do cargo de Contador e Partidor do Juizo do comarca de Princeza Izabel, de segunda entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o artigo 47, do decreto-lei estadual n.º 39, de 10 de abril de 1940, Francisca Rodrigues da Silva para exercer o cargo de Contador e Partidor do Juizo da comarca de Princeza Izabel, de 2.ª entrancia, vago com a exoneração de Maria Luiza Rosas.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve reformar compulsoriamente o soldado músico de 2.ª classe Manuel Adelino dos Santos, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe fôr apurado pelo Departamento da Fazenda, de acôrdo com o artigo 57, Titulo I, da Consolidação dos Regulamentos da Policia Militar do Estado, alterado pelo decreto-lei n.º 135, de 27 de novembro de 1940.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 2:

Decretos.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 60 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saude, a Luiz de Oliveira, Prefeito Municipal de Pilar.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o artigo 32 do decreto-lei estadual n.º 39, de 10 de abril de 1940, Epitácio Alves Ribeiro, para exercer o cargo de Adjunto de Promotor Público, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Catolé do Rocha, de 2.ª entrancia, vago com a exoneração, a pedido, de Francisco da Silva Sá.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a Francisco da Silva Sá, do cargo de Adjunto de Promotor Público da comarca de Catolé do Rocha, de segunda entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o artigo 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Josefa Viégas Malheiros, para exercer o cargo de Escrivão do Distrito de Marí, da comarca de Sapé, de 1.ª entrancia.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2:

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve transferir Severina Góis da Luz, professora classe B, do Quadro Único do Estado, servindo no Grupo Escolar "Mons. Sales", de Galante, do municipio de Campina Grande, para prestar serviços no Grupo Escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Tabaiana.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve transferir Elisabete Pereira da Cruz, professora classe B, do Quadro Único do Estado, servindo na escola elementar mista de Barreiras, do municipio de Santa Rita, para prestar serviços no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", desta capital.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 2:

Portarias.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 473, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear Celestino Gonçalves de Arruda para exercer o cargo de terceiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Itatuba, municipio de Ingá.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar João Ernesto de Andrade do cargo de terceiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Itatuba, municipio de Ingá.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo José Olinto do Nascimento para exercer o cargo de primeiro suplente de delegado de Policia do municipio de Araruna.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Manuel Ferreira Barbosa, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Uiraúna, municipio de Antenor Navarro.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o cabo Manuel Ferreira Barbosa, do cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Brejo das Freiras, municipio de Antenor Navarro.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7., do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Gonçalo Ferreira Lopes, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Brejo das Freiras, municipio de Antenor Navarro.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o cabo Gonçalo Ferreira Lopes, do cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Uiraúna, municipio de Antenor Navarro.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Francisco Gomes de Sá, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Cuitegi, municipio de Guarabira.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve tornar sem efeito o áto de 27 de abril do corrente ano, que nomeou o cabo Francisco Gomes de Sa para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Cuitegi, municipio de Guarabira, em virtude do mesmo não haver assumido o referido cargo no prazo legal.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 1.º:

Despacho de petições:

N.º 3172 — De Paulo Lourenço Vicente. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3174 — De João Batista Filho. — Forneça-se a carteira de acôrdo com a resolução do C. N. T., sob n.º 65.

N.º 3170 — De João Vitor dos Santos. — Igual despacho.

Resultado de exames.

Nos exames realizados ontem, nesta Delegacia, sairam habilitados como motoristas profissionais, os srs. José Wandregesilo de Araujo Dias e José Pires de Vasconcélos.

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 2:

Despacho de petições:

N.º 3175 — De Artur Alves da Silva. — Deferido.

N.º 3184 — De Deoclecio Domingos de Andrade. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3186 — De Francelino da Silva Pereira. — Igual despacho.

N.º 3185 — Oficio n.º 1143, do 15.º R. I. — Forneça-se a carteira de acôrdo com a resolução 65, do C. N. T.

N.º 3187 — De Aprigio Fernandes. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

Arrecadação:

O Posto de Transito, em Tabaiana, arrecadou e recolheu durante o mês de maio recem-findo, á Coletoria Estadual da mesma cidade, a quantia de Cr$ 801,00, proveniente de rendas de taxas de transito.

Recolhimentos de multas a Tesouraria Geral do Estado:

Auto 512-Pb (falta de habilitação do condutor) — Cr$ ... 200,00.

Caminhão 606-Pb (desobediência ao sinal de parada) — Cr$ 20,00.

Auto 2490-Pb (estacionar em local não permitido) — Cr$ 20,00.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Petição:

N.º 7335 — De Antonio Gomes Barbosa. — Deferido. A' C. E. de Jatobá para cancelar a responsabilidade do requerente.

Portaria:

O Secretário das Finanças, no uso de suas atribuições, tendo em vista o telegrama do sr. Coletor Estadual de Piancó, dirigido ao Departamento da Fazenda, resolve designar os srs. Francisco da Gama Cabral, Valdemar Galdino Nazianzeno e João Rodrigues Filho, respectivamente, coletores de Patos, Misericordia e Teixeira, para, sob a presidência do primeiro, instaurarem inquérito administrativo contra o agente fiscal José Alves de Lima.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 2—5—1944:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucêna, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, Horácio de Almeida e José Gomes. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

Expediente — Com a palavra o conselheiro dr. Osias Gomes, requer á Casa seja expedido um telegrama de felicitações ao Interventor Magalhães Barata, por motivo do aniversário natalicio do ilustre Chefe do Estado do Pará. Submetido esse requerimento á discussão, manifestam-se pela sua aprovação os conselheiros drs. Horácio de Almeida e José Gomes, sendo, enfim, aprovado, por unanimidade.

A seguir, fala o conselheiro dr. José Gomes, também formulando um requerimento no sentido de que se telegrafasse ao sr. Interventor Ruy Carneiro, prefeito municipal de Cajazeiras e tio de sua excia. fazendo-se ainda inserir na áta dos trabalhos um voto de pezar pelo lutuoso acontecimento. Completando o referido requerimento, solicita o dr. José Gomes seja telegrafado ao sr. Antonio Miranda Sá, coletor federal em Cajazeiras, para que represente o Conselho Administrativo, em todas as homenagens, prestadas pelo população local ao seu saudoso edil. Submetido á discussão e votação, é o requerimento aprovado, integralmente, sobre o mesmo se pronunciando os drs. Osias Gomes e Horácio de Almeida.

Continuando a hora do Expediente, deram entrada para os fins competentes, os projétos de decretos-leis: Da Prefeitura de Bananeiras, abrindo um crédito especial destinado a custear despesas com o estágio de uma educadora sanitária — Ao dr. Osias Gomes; idem de Guarabira, abrindo um crédito especial destinado a atender ao pagamento do Auxiliar de Escrita, criado pelo decreto-lei n.º 16, de .. .. 27|12|43 — Ao dr. José Gomes; idem de João Pessoa, desapropriando, por utilidade publica, os prédios 190, 194, 202, e um terreno, á rua Visconde de Itaparica — Ao dr. Horácio de Almeida.

Pareceres á Publicação: — O de numero 169, ao projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, reduzindo os valores fixados na tabéla aprovada pelo Decreto-lei n.º 549, de 17 de fevereiro de 1944 — Relator, dr. Horácio de Almeida.

Ordem do Dia: — São discutidos e aprovados os pareceres ns. 162, 163 e 164, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Piancó, delimitando a zona urbana e suburbana da vila de Itajubatiba, daquele Municipio; idem de Serraria, abrindo um crédito especial de Cr$ 5.000,00 para iniciar a construção do Matadouro Publico daquela cidade; idem de Princesa Isabel, reajustando os vencimentos dos funcionários do quadro fixo daquela Prefeitura, e dando outras providências — Relator, dr. Osias Gomes.

PARECER N.º 169: — **Projéto de decreto-lei da Interventoria Federal:** — Pelo decreto-lei n.º 549, de 17 de fevereiro deste ano, o Govêrno do Estado, depois de ouvido este Conselho, fixou as normas para o lançamento do imposto territorial rural. O novo diploma legislativo pelo qual foi regulado o lançamento e cobrança do imposto não importou de maneira alguma em majoração do tributo que continuou sem alteração na base de 1% já adotada desde anos atraz, mas o valor das terras, para o efeito do lançamento do imposto, passou a ser determinado pelo critério de classificação de acôrdo com as diferentes zonas fisiográficas em que se divide o Estado, confórme tabéla baixada com o decreto-lei acima citado. Tal providência foi adotada com o intuito tão somente de corrigir defeitos e injustiças de um sistema empirico de arrecadação que dava margens a prejuizos de toda sorte, segundo explicou o Chefe do Govêrno em justificada exposição de motivos, pois não havendo uma norma racional para a cotação das terras nas diferentes zonas fisiográficas do Estado, acontecia que umas propriedades eram lançadas em valor excessivo, enquanto outras, principalmente as maiores, em valor quasi ridiculo, resultando dai injustiças de um lado cometidas contra o contribuinte e do outro prejuizo para o Estado.

Com efeito, as bases do imposto territorial não obedeciam a um critério justo que estabelecesse uma relação de proporcionalidade entre o valor das terras e o tributo cobrado. Além disso, a valorização sempre crescente das terras permitia ao Govêrno classificá-las em zonas fisiográficas por modo a estimular um pouco mais a arrecadação do tributo que já não condizia com a cotação atual da propriedade, menos ainda com as necessidades progressivas da administração publica.

O decreto-lei n.º 549 mal foi baixado provocou da parte de alguns proprietários forte reação, tanto assim que dirigiram á Interventoria um longo memorial pleiteando a revogação do áto legislativo sob o fundamento de que a classificação constante da tabéla importava em aumento de imposto, pois dava ás propriedades rurais valor quasi excessivo. O Chefe do Govêrno, depois de ouvida a Secretaria das Finanças, que se pronunciou contrariamente ao pedido, proferiu no memorial o despacho publicado no órgão oficial do Estado, de 16 de abril ultimo, que conclue mandando fazer a revisão da tabéla para a apuração do valor aproximado das propriedades rurais, ao mesmo passo que determinou fosse o imposto territorial cobrado no corrente exercicio sem majoração superior a 30% do lançamento de 1943.

A este respeito foi elaborado um projéto de decreto-lei dispondo sobre a cobrança do imposto, de conformidade com o resolvido pela Interventoria no despacho publicado no órgão oficial do Estado. Submetido o novo projéto ao estudo deste Conselho e antes de receber o parecer do Relator, houve por bem o sr. Interventor Federal reconsiderar o despacho anterior que lhe serviu de norma, tendo substituido ao mesmo passo a minuta do decreto-lei em estudo por outra que, ao invés da cobrança do imposto com qualquer aumento ou majoração, reduz de 40% os valores fixados na tabéla aprovada pelo decreto-lei n.º 549 de 17 de fevereiro deste ano.

Em sua nova exposição de motivos, declara o Interventor Federal que, reexaminando o caso do imposto territorial á vista de novo requerimento que lhe foi dirigido por outro grupo de proprietários, tomou aquela providência de determinar a redução de 40% nos valores fixados na tabéla porque assim lhe pareceu de melhor acerto. Os grandes proprietários do Estado já não podiam alegar aumento de imposto. Estava tornado sem efeito o despacho anterior que fixava o limite da majoração. A minuta de decreto-lei calcada naquele despacho e que dispunha sobre o limite da majoração, fôra retirada.

O novo projéto de decreto-lei que reduz de 40% os valores fixados na tabéla que acompanha o decreto-lei n.º 549, de 17 de fevereiro do corrente ano, é benéfico e simpático. Traduz bem o espirito conciliatório e apaziguador do Chefe do Govêrno. O lançamento do imposto pelo modo como fôra decretado não era inconstitucional. Podia trazer vexames a alguns proprietários, notadamente aos latifundiários mas não se póde dizer dêle que importa em majoração e que a sua vigência estava condicionada á aprovação do Presidente da Republica.

Isto posto, o meu parecer é pela aprovação do projéto agora em exame e que reduz o valor da tabéla. E pensando ser este o modo de ver e de julgar dos demais membros deste Conselho, apresento á sua deliberação a seguinte

Proposição Resolutiva N.º 137:

O Conselho Administrativo do Estado delibera aprovar o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal que reduz de 40% os valores fixados na tabéla aprovada pelo Decreto-lei n.º 549, de 17 de fevereiro de 1944.

Sala das Sessões, em 2 de junho de 1944.

Horácio de Almeida — Relator.

RESOLUÇÃO N.º 129, DE 1944 — Aprova o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, um crédito especial destinado á construção do edificio do Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Obitos e respectivas instalações.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 1.º de Junho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o crédito especial da quantia de Cr$ .. .. .. 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), destinado á construção do edificio do Serviço de Anatomia patológica e Verificação de Obitos e respectivas instalações, remetido com o seu oficio n.º 160, de 20—5—1944.

João Pessoa, 2 de junho de 1944.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 1.º de junho de 1944.

Durwal Albuquerque — Secretário.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 1.º:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 25 — Do Prefeito Municipal de Bonito, enviando os balanços financeiro e patrimonial, para os fins de direito. — A' T. de T. de C.

Oficio n.º 585 — Do Prefeito Municipal de Mamanguape, remetendo a portaria n.º 1, para efeito de publicação. A' Imprensa Oficial.

Processo n.º 616 — Do Prefeito Municipal de Santa Rita, projeto de decreto-lei, abrindo crédito especial. — A' T. de O. C.

Correspondência expedida:

Oficio n.º 691 — Ao sr. Diretor do Departamento da Fazenda, remetendo extrato de ponto, para os fins convenientes.

Oficio n.º 692 — Ao sr. Diretor do Gabinête da Secretaria do Int. e Segurança Publica, remetendo a requisição n. 15, relativa a um pedido de material.

Oficio n.º 693 — Ao sr. Gerente da Imprensa Oficial solicitando material, destinado a Prefeitura de Mamanguape.

Oficio n.º 694 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo o decreto-lei n.º 25 e portaria n.º 10, da Prefeitura Municipal de Guarabira, para efeito de publicação.

Oficio n.º 695 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, idem, a portaria n.º 1, da Pref. Municipal de Mamanguape, para publicação.

Oficio n.º 696 — Ao sr. Prefeito Municipal de Cuité, devolvendo os balancetes da Receita e Despêsa, daquela Edilidade, correspondente ao periodo de janeiro a abril, para a devida corrigenda, de conformidade com as instruções do parecer da T. de O. C.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 29 — Do Prefeito Municipal de Cabaceiras, remetendo o decreto-lei n.º 29, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Telegrama n. 55 — Do Prefeito Municipal de Patos, consultando se funcionários Pref. estão isentos de obrigação de guerra. — Providencie-se.

Processo n.º 617 — Do Pref. Municipal de Sabugí, abrindo créditos especiais.

Correspondência expedida:

Oficio n.º 697 — Ao sr Prefeito Municipal de Bonito, remetendo com a devida corrigenda, o modêlo da DEMONSTRAÇÃO DE CONTAS PATRIMONIAL.

Oficio n. 698 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo o decreto-lei n.º 29, da Pref. Municipal de Cabaceiras para publicação.

Oficio n.º 699 — Ao sr. Presidente do C. A. E., idem, para

trução Pública, Departamento de Estatistica e Municipalidades 3.776,70

Total Cr$ 6.739,70

Art. 2.º — Constitue recurso disponivel para abertura do presente crédito o saldo liberado de Cr$ 36.785,80, apurado no balancête do mês de março p. findo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 29 de abril de 1944, 56.º da Proclamação da República.

Julio Batista Santos, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 27

Cria um cargo de escriturário no quadro do pessoal fixo desta Prefeitura e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Bananeiras, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado no quadro do pessoal fixo desta Prefeitura, um cargo de escriturário com os vencimentos anuais de Cr$ 4.800,00.

Art. 2.º — Para ocorrer ás despêsas com o referido cargo fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de Cr$ 3.200,00.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 8 de maio de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.

Julio Batista Santos, prefeito.

DECRETO INDIVIDUAL N.º 8

O Prefeito Municipal de Bananerias, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 12, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar Antonio Hilario de Souza, do cargo de Secretário desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, 8 de maio de 1944.

Julio Batista Santos, prefeito.

DECRETO INDIVIDUAL N.º 9

O Prefeito Municipal de Bananeiras, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 12, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Antonio Hilario de Souza para exercer, interinamente, o cargo de escriturário desta Prefeitura, criado pelo decreto-lei n.º 27, desta data.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 8 de maio de 1944.

Julio Batista Santos, prefeito.

DECRETO INDIVIDUAL N.º 10

O Prefeito Municipal de Bananeiras, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 12, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, em comissão, Dilenia de Azevêdo Santos, para exercer o cargo de Secretário desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 8 de maio de 1944.

Julio Batista Santos, prefeito.

EDITAIS

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Manuel Carneiro de Farias, Juiz Suplente em exercicio da 2.ª Vara da comarca da Capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, tendo sido designado o dia 7 de junho vindouro, pelas 13 horas, para funcionar em sua 2.ª sessão ordinária deste ano, o Juri desta Capital, procedi, de acordo com a lei, o sorteio de 20 jurados, para com o já sorteado da ultima sessão, (dr. Dorgival Mororó), que têm de servir na mesma sessão tendo sido sorteado os seguintes: 1 — dr. Joaquim Ferreira da Costa; 2 — dr. Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro; 3 — Lindolfo Alves de Carvalho; 4 — dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima; 5 — João Ferreira Nobre; 6 — Francisco Pacote; 7 — dr. Oscar de Oliveira Castro; 8 — dr. Nelson Souto Maior Rosas; 9 — dr. Eliseu de Barros Maul; 10 — Aloisio da Silva Xavier; 11 — João Gomes Carneiro Irmão; 12 — Padre Carlos Coêlho; 13 — dr. Newton de Lacerda; 14 — Alipio de Menezes Machado; 15 — dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; 16 — José Arsenio Serrano Navarro; 17 — Roberto Gonçalves; 18 — Alvaro de Sá Vasconcêlos; 19 — Rui Araujo; 20 — dr. Abelardo de Araujo Jurema; 21 — dr. Dorgival Mororó. Ficam todos convidados a comparecerem á referida sessão do juri tanto no dia e hora acima referidos como nos demais enquanto durarem os trabalhos da sessão sob as penas da lei se faltarem. E para conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 16 de maio de 1944. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri, o datilografei e subscrevi. (as) Manuel Carneiro de Farias. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas
Segundo Distrito
PROVA DE HABILITAÇÃO PARA A FUNÇÃO DE TOPOGRAFO XII

De ordem do sr. Chefe do Distrito faço saber aos inscritos para a prova de habilitação de Topógrafo XII que foi designado o dia 4 do corrente (domingo) para ser realizada a segunda parte da prova acima mencionada, devendo os candidatos comparecerem á séde do 2.º Distrito, ás 7 horas do dia referido.

Os candidatos deverão conduzir lapis tinta.

Secretaria do 2.º Distrito, em João Pessoa. Junho, 2 de 1944.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.
Visto: *Leonardo Arcoverde* — Chefe do Distrito.

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE — **Escola Industrial de João Pessoa** — Chamo a atenção dos interessados para o edital publicado no jornal "A União", de 30 de maio deste ano, referente a aquisição de material permanente destinado a esta Repartição no corrente exercicio.

Escola Industrial de João Pessoa, 31 de maio de 1944.

Carlos Leonardo Arcoverde — Diretor.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — João Gomes Monteiro, Major Presidente da Junta de Revisão e Sorteio da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber aos cidadãos alistados para o Serviço Militar no corrente ano, pertencentes á classe de 1924, que se instalaram hoje, na Séde desta Repartição, á rua das Trincheiras, n.º 262, nesta Capital, os trabalhos desta Junta para revisão preliminar que funcionará nas segundas, quartas e sexta-feiras, ás 9 horas, e convida aqueles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta, a fim de serem inspecionados de saude pela Junta Médica Militar, previamente nomeada, nos dias e horas fixados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, a "A União", e afixado na dependencia desta Repartição, que vai por mim assinado e rubricado pelo Presidente.

Manuel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º Ten. Secretário.

J. Monteiro, Major Chefe da 23.ª C R e Presidente do I. R. S.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Secção de Fomento Agricola no Estado da Paraiba — EDITAL N.º 3 — Faço publica abertura, pela Secção de Fomento Agricola no Estado da Paraiba, por delegação do Departamento Administrativo do Serviço Publico, das inscrições á prova de habilitação para extranumerário-mensalista da mesma Secção — ARMAZENISTA VIII.

Dia da abertura: 5-6-44; dia do encerramento: 25-6-44, ás 18 horas.

As provas serão reguladas pelas Instruções que se seguem a este edital, enviadas pela D. S. do D. A. S. P.

A eventual mudança de residencia deverá ser comunicada obrigatoriamente, á Secção de Fomento Agricola, situada á Rua Barão do Triunfo, n.º 454, das 13 ás 18 horas.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pela legislação relativa ao pessoal extranumerário.

Secção de Fomento Agricola, em 31 de maio de 1944.

Lauro Pires Xavier Chefe da Secção.

Instruções que regulam a prova de habilitação, por delegação, para extranumerário-mensalista da Divisão do Fomento da Produção Vegetal (Secção do Fomento Agricola na Paraiba), do Ministério da Agricultura — ARMAZENISTA VIII.

Na prova serão observadas as seguintes condições:

1 — **Nacionalidade:** O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei.

2 — **Sexo:** Ambos.

3 — **Idade:** Minima: 18 anos completos, á data do encerramento das inscrições; máxima: 38 anos incompletos, á data da abertura das inscrições.

4 — **Sanidade e capacidade fisica:** O candidato será submetido á prova de sanidade e capacidade fisica, de caráter eliminatório, pela qual se verifique não apresentar doenças transmissiveis, alterações organicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercicio da função, por anomalia morfológica ou funcional.

5 — **Serviço Militar:** Ao candidato do sexo masculino será exigida, no ato da inscrição, prova de quitação com o serviço militar.

6 — **A prova constará de:**

PARTE I — Português e Matemática — (nivel de dificuldade da 2.ª série ginasial), compreendendo:

a) — correção de, no minimo, dez textos que apresentem êrros relativos a assuntos do seguinte programa:

1) Ortografia oficial.

2) Flexões nominais, principalmente as dos nomes compostos.

3) Pronomes; formas obliquas e sua colocação na frase.

4) Verbos regulares, irregulares, defectivos e pronominais. Uso impessoal dos verbos haver e fazer.

5) Sintaxe regular de concordancia.

6) Regencia de verbos usados com mais frequência.

7) Emprego da crase.

b) — comunicação de ocorrência sobre assunto de serviço.

c) — Resolução de, no minimo, dez questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa de Matemática:

1) Operações fundamenatis sobre numeros inteiros e fracionários.

2 Sistema legal de unidades de medida: medidas de comprimento, área, volume, capacidade e massa (Decreto 4.257, de 16-6-39).

3) Regra de três simples.

4) Area de figuras geométricas (triangulos, quadriláteros e circulos).

5) Volume de sólidos geométricos (paralelepipedo e cilindro).

Esta parte valerá até cem pontos, assim distribuidos:

Português:

a) — correção de textos, até, 20 pontos.

b) — redação de ocorrencia, até 20 pontos.

Minimo de habilitação, 20 pontos.

Matemática:

Questões objetivas, até 60 pontos.

Minimo de habilitação, 30 pontos.

PARTE II — Constante de resolução de, no minimo, dez questões práticas e objetivas sobre assuntos do seguinte programa:

1) — Unidade de compra, embalagem e armazenamento dos seguintes materiais: combustiveis, explosivos, lubrificantes, matérias primas, produtos manufaturados ou semi-manufaturados, produtos alimenticios, artigos de expediente e de escritório em geral.

2) — Entrada e saida de materiais no Almoxarifado: escrituração do material; fichas de estoque, mapa do movimento do material; diversos modelos para registro do material. Inventário. Estoque e Contrôle.

3) — Abastecimento do material aos serviços publicos; compra, centralização das compras e processos de compra.

4) — Requisição, recebimento, aceitação e entrega do material: normas a serem observadas. Recusa de material: seus fundamentos.

5) — Conhecimento dos materiais padronizados. Atribuições da Divisão de Material dos Ministérios do D. A. S. P., do Departamento Federal de Compras e do Instituto Nacional de Tecnologia.

Esta parte valerá até cem pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a cincoenta pontos.

7 — NOTA FINAL: A nota final do candidato será a média ponderada das notas obtidas, observados os seguintes pesos:

Parte I 1
Parte II 2

Só será considerado habilitado o candidato que obtiver a nota final igual ou superior a sessenta pontos.

Ocorrendo empate, terá preferencia para classificação o candidato que obtiver melhor resultado na parte II.

8 — **Observações gerais:** a) A inscrição implicará o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato e o compromisso tácito de aceitar as condições da prova, tais como aqui se acham estabelecidas; b) a prova de sanidade e capacidade fisica será feita por iniciativa da repartição interesada, em qualquer periodo da realização das demais partes da prova; c) os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da Divisão de Seleção.

D. S. do D. A. S. P., em 20 de fevereiro de 1944.

(a) **Murilo Braga** — Diretor de Divisão.

DOCUMENTOS QUE O CANDIDATO DEVERÁ APRESENTAR PARA A INSCRIÇÃO A' PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ARMAZENISTA VIII

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar:

a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão do registo civil de nascimento ou de casamento; titulo de naturalização ou titulo de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista, pela qual se verifique tambem não contar idade inferior á minima ou superior á máxima, fixadas nas instruções de cada prova.

b) prova de identidade, constante de carteira de identidade oficial, caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral.

c) atestado de vacinação ou revacinação anti-variolica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária federal.

d) prova de quitação com o serviço militar.

Além dos documentos acima enumerados, serão entregues, quatro cópias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapéu, tamanho 3 x 4 cm.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÊLO — **Edital de prévio aviso** — De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedêlo, convido aos srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados para desembarcarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de 30 dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes abaixo mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta publica, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças

Do vapor "Farrapo", entrado em 23-3-1943:

2 caixas marca S. G. c| fivelas consignadas á ordem. — 110 ks.

Do vapor (Aratimbó", entrado em 30-10-1942:

1 caixa marca "Helio" c| bebidas consignadas á ordem — 35 ks.

Carolina-via-Parnaiba

Do vapor "Jangadeiro" entrado em 29-11-1942:

1 caixa marca S. P. c| ignorado Loide Brasileiro — 25 ks

Do vapor "Maceió", entrado em 30-10-1943:

2 caixas marca J. F. B. c| ignorado consignadas á Cia. Comercio Navegação — 65 ks.

Volumes de procedencia ignorada

2 sacos marca M. P. & C. c| cortiça (rôlhas) — 90 ks.

1 caixa marca "Apolo" c| ignorado — 2 ks.

1 caixa marca "Freire" c| arame — 50 ks.

1 engradado marca "Menezes", c| louça consignatários ignorados — 30 ks.

Secção de Expediente da A. P. C., em 1.º de junho de 1944.

Rivaldo Ferreira Soares, Enc. da Secção de Expediente.

VISTO:

Flavio Pompeu de Souza Brasil — Administrador do Porto.

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — O Dr. Manuel Carneiro de Farias Suplente em exercicio no cargo de Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte do C. N. Pamplona & Cia., firma comercial estabelecida em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca de João Pessoa. Dizem C. N. Pamplona & Cia., firma comercial estabelecida em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, por seu procurador e advogado abaixo assinado, com escritório á avenida João Machado, n.º 131, nesta capital, que vêm respeitosamente perante V. S. requerer as citações de d. Laura de Figueirêdo, João José da Cruz e sua mulher d. Julia Valdevino da Cruz, Severino Bernardo Rodrigues e sua mulher d. Maria Francisca da Conceição, brasileiros, solteira a primeira, casados os demais, proprietários, residentes nesta capital, para que respondam conjuntamente e como legatarios de d. Tercilia de Figueirêdo, aos termos da presente ação ordinária de cobrança que ora se lhes propõe e no curso da qual provarão: 1.º) que promoveram contra d. Tercilia de Figueirêdo uma ação de demarcação parcial do "Cortume São Francisco", ação esta julgada procedente e cuja sentença foi executada; 2.º) que nos termos do art. 54 do Cod. do Proc. Civil e por força das decisões proferidas na mesma ação, os litigantes que eram duas partes, uma os atuais autores e a outra d. Tercilia de Figueirêdo, foram condenados a pagar as custas na forma da lei, isto é, metade delas para cada parte; 3.º) que as custas contadas ascenderam á cifra de Cr$ 3.240,50 e foram integralmente pagas pela firma autora que, na forma do art. 59 do Cod. do proc. civil tem direito ao reembolso da importancia que pagou pela outra litigante; 4.º) que tendo os réus sucedido á referida d. Tercilia de Figueirêdo, como legatarios por ela instituidos, estão ipso facto obrigados a pagar esta divida da herança que tiveram, nos termos do art. 1.796 do Cod. Civil; 5.º) que nestas condições deve ser julgada procedente a presente ação ordinária de cobrança para que sejam os réus condenados a pagar á firma autora metade da importancia das custas da mencionada ação — Cr$ .... 1.620,20, — os juros da móra, honorários do advogado da firma calculados em 20% e as custas. Requerem: 1.º) que se tomem os depoimentos pessoais dos réus, sob pena de confessos; 2.º) que se inquiram testemunhas cujo rol oportunamente depositarão em cartorio. Nestes termos, dado á causa o valor de ...... Cr$ 3.000,00, P. deferimento. C|a proc. e 2 docs. J. Pessoa, 28 de abril de 1944. Evandro Souto, Adv. (Devidamente selado). Na qual proferi o despacho do teor seguinte: "Façam-se as citações requeridas observadas as prescrições legais. J. P., ... 28-4-44. M. C. de Farias". Expedido o mandado pelo oficial de justiça encarregado da diligencia foi certificado que deixava de citar Seve-

(Conclue na 4.a pag.)

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

RUA MACIEL PINHEIRO, 252 — END. TELEGRAFICO FELIPÉIA — JOÃO PESSOA

Carta Patente n.º 926, de 20 de dezembro de 1930

Balancête em 31 de maio de 1944

ATIVO		
DISPONIVEL		
Em moeda corrente no Banco	778.631,40	
Em depósito no Banco do Brasil	3.003.428,50	
Em dep. noutros Bancos	1.511.170,50	5.293.230,40
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Titulos descontados	12.985.876,50	
Empréstimos em c|correntes	3.983.373,90	
Correspondentes no País	3.095.917,90	20.065.168,30
A Longo Prazo		
Contas em liquidação	1.694.900,00	
Titulos do Banco	981.278,90	
Depósitos p|recursos	32.195,60	2.708.374,50
IMOBILIZADO		
Imóveis	121.355,70	
Móveis e utensilios	64.214,50	
Objetos de escritório	28.458,00	214.028,20
DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas contas		205.640,10
Soma .... Cr$		28.486.441,50
DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a receber	14.638.903,30	
Valores caucionados	3.024.268,80	
Valôres depositados	5.258.081,50	
Acões em caução	15.000,00	
Hipotécas	453.000,00	23.389.253,60
Total .... Cr$		51.875.695,10

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.500.000,00	
Acionistas c/aumento do Capital ..	2.500.000,00	
Fundo de Reserva..	596.422,40	
Fundo p/amortização de Moveis e Utensilios	58.663,60	
Lucros suspensos..	114.644,30	4.769.730,30
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Depósitos sem juros	1.633.313,10	
" de movimento	8.689.903,70	
" populares e limitados	4.045.814,10	
" de aviso prévio	325.799,50	
Correspondente no País	2.212.299,20	
Dividendos	76.185,50	16.983.315,10
A Longo Prazo		
Depósitos a prazo fixo	3.562.467,10	
Credôres diversos	2.308.934,40	5.871.401,50
DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas contas		861.994,60
Soma .... Cr$		28.486.441,50
DE COMPENSAÇÃO		
Cred. por tits. em cobrança	14.638.903,30	
Titulos em caução e em depósito ..	8.282.350,30	
Caução da Diretoria..	15.000,00	
Valôres hipotecários	453.000,00	23.389.253,60
Total .... Cr$		51.875.695,10

João Pessoa, 31 de maio de 1944.

DIRETORES:

Miguel Falcão de Alves
José Martins Ribeiro
Luiz Ribeiro dos Santos

TAXAS PARA DEPOSITOS:

Com juros (sem limite 3%
Populares (limite Cr$ .... 10.000,00 — Cheques s|sêlo 6%
Limitados (limite Cr$ .... 50.000,00 — cheques selados 5%
Aviso prévio .... 4 1|2%

Prazo fixo:

De 6 mêses 6%
De 9 mêses 7%
De 12 mêses 8%
De 24 mêses (com renda mensal 7%

Olivio de Morais Magalhães — Sub-gerente.
J. B. Maia — Contador.

estudo e apreciação daquele Orgão, projeto de decreto-lei da Pref. Municipal de Cabaceiras.

Oficio n.º 700 — Ao sr. Prefeito Municipal de Antenor Navarro, remetendo, de conformidade com o parecer do sr. Diretor da Divisão Legal e Chefe da T. de O. C. o processado sob n.º 609, projeto de decreto-lei abrindo crédito especial.

Oficio n.º 701 — Ao mesmo, idem, com o parecer do Chefe da T. de O. C. o processo 611.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Petições:

De Antonio Soares de Maria Auxiliar de Escrita, ref. VIII, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude.

De Ezilda Milanez Dantas, Professor-Diretor, padrão E, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Areia.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Oficio recebido:

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, comunicando que os autos do processo original do réu Severino Luiz da Costa, acham-se na Secretaria do Tribunal de Apelação.

Oficios expedidos:

Ao sr. Diretor do Instituto Médico Legal, remetendo para preparo de identificação as cadernetas de liberados dos sentenciados liberandos Cesário Augusto de Oliveira, Fausto André, Gentil Barbosa da Silva e Manuel Juvino da Silva, vulgo "Manuel Letrado".

Ao sr. Diretor da Casa de Detenção, solicitando a presença no Gabinête Médico Legal, a-fim-de serem identificados para efeito de livramento condicional os réus liberandos Cesário Augusto de Oliveira, Fausto André, Gentil Barbosa da Silva e Manuel Juvino da Silva, vulgo "Manuel Letrado".

Movimento de autos:

Por despacho do sr. Presidente, distribuição ao conselheiro sr. José Mário Porto, do processo de livramento condicional do réu Manuel de Azevêdo Barros, condenado na comarca de Picuí.

Por igual despacho, distribuição ao conselheiro sr. Odon Bezerra Cavalcanti, do processo de livramento condicional da ré Luciana Angela da Conceição, condenada na comarca de Sapé.

Remessa ao sr. Luciano Ribeiro de Morais, presidente, do processo de livramento condicional do réu João Marinho Cesar, condenado na comarca de Piancó.

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª Região Militar
23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas (pela manhã não serão atendidos) os seguintes reservistas: Manuel Pequeno da Nóbrega, filho de José Pequeno da Nóbrega, classe de 1919, 2.ª categoria; Elmano Synesio Ferreira da Silva, filho de Alfredo Augusto Ferreira da Silva, da classe de 1917, 1.ª categoria; João Azevêdo Pereira, filho de Chateaubriand Azevêdo Pereira, classe de 1919, 2.ª categoria; Francisco Tavares Cavalcanti Filho, filho de Francisco Tavares Cavalcanti, classe de 1919, 2.ª categoria; Eloi Guimarães Lima, filho de José Francisco de Lima, classe de 1917, 1.ª categoria; José Abdon de Miranda, filho de Abdon Soares de Miranda, classe de 1920, 1.ª categoria, para se verificar o motivo do adiamento de encorporação.

Major João Gomes Monteiro, chefe da 23.ª C. R.

Esta Chefia chama a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas (pela manhã não serão atendidos) os seguintes reservistas: Antonio Carlos de Oliveira, classe de 1906, 1.ª categoria; Severino Interaminenses de Arruda, filho de Manuel Tertuliano Travassos Arruda, classe de 1904, 2.ª categoria; Luciano Amintas da Costa Barros, filho de Odilon Amintas da Costa Barros, classe de 1909; Tiburcio José da Silva, filho de José Joaquim da Silva, classe de 1921, de 2.ª categoria; Augusto Justino da Silva, filho de Manuel Justino da Silva, classe de 1913; Francisco Xavier Sobrinho, filho de Lindolfo Xavier Camêlo, classe de 1917, 2.ª categoria; Luiz Gomes da Silva, filho de Antonio Gomes da Silva, classe de 1903; José Martins Machado, da classe de 1911; José Delfino da Silva, filho de Delfino José da Silva, classe de 1910; José Verissimo Barbosa, filho de Antonio Verissimo da Silva, classe de 1912; Manuel Nogueira da Silva, filho de Severino Nogueira da Silva, classe de 1914; Manuel Monteiro de Souza, filho de Francisco Marques dos Santos, classe de 1920; Edmundo H. de Lucena, classe de 1920, filho de Estolano Otávio Periandro de Lucena, Sebastião Meira de Souza, filho de Erculano Antonio de Souza, classe de 1910; Raimundo Gonçalves Maria, filho de Manuel Gonçalves Maria, classe de 1909; e Rodrigo Moisés de Carvalho, filho de Pedro Moisés de Carvalho.

Major João Gomes Monteiro, chefe da 23.ª C. R.

LEGISLAÇÃO FEDERAL
DECRETO N.º 15.623, de 22 de maio de 1944

Declara de utilidade pública, para desapropriação, terrenos necessários á construção do Aeroporto de Santa Rita, no Estado da Paraiba.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e de acôrdo com o artigo 6.º, combinado com o art. 5.º, letras a, b e n, do decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, decreta:

Art. 1.º — São declarados de utilidade pública para desapropriação, os terrenos situados em Santa Rita, Estado da Paraiba, necessários á construção do Aeroporto de Santa Rita, os quais alcançam parte das propriedades denominadas "Tibiri", "Varzea Nova" e "Santo Antonio", pertencentes respectivamente, aos herdeiros de Sindulfo Santiago, aos herdeiros de Constantino Medeiros Correia e a Francisco Marques da Fonsêca ou seus sucessores, com a área total de 5.052.779,00 metros quadrados, tudo conforme consta do processo protocolado na Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica sob o n.º DO-776-44, onde se encontram as respectivas plantas, assinadas pelo Diretor de Obras do mesmo Ministério.

Art. 2.º — Fica o Ministério da Aeronáutica autorizado a efetivar as desapropriações respectivas na forma do art. 10 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941.

Art. 3.º — A despêsa correrá á conta da Sub-consignação 04-04 do Decreto-lei n.º 6.145, de 29 de dezembro de 1943.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1944, 123.º da Independencia e 56.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Joaquim Pedro Salgado Filho

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª Região Militar
Edital

Major João Gomes Monteiro, Chefe da 23.ª Circunscrição de Recrutamento:

Faz saber, por meio deste que deverão comparecer ao Quartel do 15.º Regimento de Infantaria, no dia 2 de Junho próximo, por não terem comparecido até esta data, a-fim-de serem inspecionados de saude, os seguintes Oficiais Médicos da Reserva:

Capitão da Reserva, Médico Doutor Antonio de Avila Lins.

1ºs. Tens. Drs. Atilio Luiz Rotta, conv. João de Farias Pimentel Filho, 2ºs. Tens. Drs. Higino da Costa Brito, Ariosvaldo Espinola da Silva, José Clementino de Oliveira, Antonio Dias dos Santos, Efigênio Barbosa, Manuel de Moura Rezende, Odivio Duarte, Luciano Ribeiro de Morais, Aluizio Sobreira, José Francisco Mendonça, Luiz Gonzaga de Miranda Freire, José Onofre Filho, Aristarco Dias de Araujo, Humberto da Cunha Nóbrega, José Simeão Leal, João Coêlho da Silva, Esmerino Toscano de Brito, Clovis Bezerra Cavalcanti, Arnaldo Tavares, Edson Augusto de Almeida, Vicente Rocco e Ariosvaldo Paulo da Silva.

João Pessoa, 30—V—944.

MAJOR JOÃO GOMES MONTEIRO,
Chef. da 23.ª C.R.

DIARIO DA JUSTIÇA
TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

36.ª Sessão Ordinária, em 2 de JUNHO de 1944.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Flodoardo da Silveira, José Flóscolo, Agrippino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Recurso na Suspeição n.º 15, de João Pessoa, em que é excipiente o bel. Evandro Souto e excepto o dr. Suplente de Juiz de direito em exercicio da 2.ª vara. Relator des. Flodoardo da Silveira. — Preliminarmente, não se conheceu do recurso.

Recurso criminal n.º 296, de Sapé. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente José Tavares da Silva; recorrida a Justiça Publica. — Deu-se provimento, por unanimidade.

Recurso criminal n.º 301, de Sousa. Relator des. José Flóscolo. Recorrente Joana Gonçalves Sarmento; recorrido Francisco Gonçalves Abrantes. — Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso criminal (no sentido estrito) nos autos da Apelação Criminal n.º 776, de Sousa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente José Antonio da Silva; recorrida a Justiça Publica. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 777, de S. João do Cariri. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado João Alfrêdo de Sousa. — Deu-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 528, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante Severino Domingos da Silva; agravado o Estado da Paraiba. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 469, de Alagôa Nova. Relator des. José Flóscolo. 1ºs. Apelantes Otavio de Lima Leite, sua mulher e outros; 2ºs. Apelantes Antonio Bernardo de Lima Leite, sua mulher e outros; apelada d. Maria Dias de Jesus. — Despresadas unanimemente as preliminares arguida, "de meritis" e por desempate, negou-se provimento ás Apelações. Negado, por unanimidade, provimento ao Agravo no auto do processo.

Apelação civel n.º 502, de Tabaiana. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Juizo; apelados José Cavalcante da Silva e sua mulher. — Negou-se provimento, por unanimidade.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 10 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 2 DE JUNHO

Despachos:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 556, de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravada Joana Maria da Conceição.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 558, de Mamanguape. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravado os herdeiros de Bernardo José Pintado.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 559, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado Antonio Genú.

Reclamação n.º 7, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Reclamantes Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho e sua mulher. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres:

Recurso n.º 19, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente Amaro Cavalcante de Lima, Tabelião e escrivão do 2.º oficio da mesma comarca.

Carta Testemunhavel extraida dos autos da Revisão Criminal sob n.º 428, de João Pessoa. Testemunhante Francisco Caroca Sobrinho; testemunhada a Justiça Publica.

Carta Testemunhavel de Campina Grande. Testemunhante Eliseu Amaro Batista, vulgo "Gigante". Testemunhada a Justiça Publica.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 549, de Serraria. Relator dr. Manuel Maia. Agravante o Juizo; agravado José Paulo de Lima. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acordãos:

Apelação criminal n.º 783, de Maguari. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado Eusebio Basilio da Silva.

Apelação criminal n.º 789, de Serraria. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelado Antonio Joaquim de Oliveira.

Agravo de petição civel n.º 517, de Misericordia. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante Apolonia Tota Chaves; agravada a Prefeitura Municipal.

Agravo de petição civel n.º 532, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Manuel Sebastião da Silva; agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A.

Apelação civel n.º 476, de Patos. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Severino Alves de Morais; apelado Zacarias Maméde da Silva. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições por sorteio: Dia 2:

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Ag. de Pet. civel "ex-officio" n.º 562, de Monteiro. Agravante o Juizo. Agravada Severina Maria da Conceição.

Ao des. J. Flóscolo:

Idem n.º 567, de Monteiro. Agravante o Juizo. Agravada Maria Madalena.

Ao des. Agrippino Barros:

Idem n.º 561, de Monteiro. Agravante o Juizo. Agravado José Inácio Lima.

Distribuições independentes de sorteio: Dia 2:

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Ap. criminal n.º 797, de João Pessoa (da Justiça Militar). Apelante o Promotor da Justiça Militar. Apelado João Soares de Sousa.

Ap. civel n.º 508, de Maguari. Apelantes Maria Alves da Fonseca e Severina Alves da Fonsaca. Apelada Maria Augusta Cavalcanti.

Ao des. J. Flóscolo:

Conflito de Jurisdição n.º 35, de João Pessoa. Suscitante o dr. Juiz da 1.ª vara. Suscitado o dr. Juiz da comarca de Santa Rita.

Ao des. Agrippino Barros:

Ap. criminal n.º 798, de Sousa. Apelante o Promotor publico. Apelado Antonio Dias Sobrinho.

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

Assinados na Sessão do dia 2 de JUNHO:

Agravo de petição civel n.º 517, de Misericórdia. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante Apolonia Tota Chaves; agravada a Prefeitura Municipal. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação não tomar conhecimento do agravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, pois, intimada a agravante, por seu assistente, do despacho agravado, no dia 17 de março deste ano, só a 23 deu entrada em juizo á petição do agravo".

Agravo de petição civel n.º 532, de João Pessoa. Relator. des. José Flóscolo. Agravante Manuel Sebastião da Silva. Agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A. — "Acorda unanime a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso".

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 2:

Petição de Antonio Nogueira de Sousa, solicitando desentranhamento de documento. — "Deferido, ficando cópia e recibo".

Petição de Pedro Nazário Coutinho, vulgo "Pedro Diogo", solicitando desentranhamento da cópia de seu processo-crime. — "Sim, ficando recibo".

Petição de Osman Fernandes Pereira, solicitando desentranhamento de documentos. — "Sim, ficando recibo".

Petição de Antonio de Sousa Pereira, vulgo "Bruzugú", solicitando desentranhamento da cópia de seu processo-crime. — "Sim, ficando recibo".

Pedido de licença n.º 11, de João Pessoa. Requerente o bel. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Misericórdia. — "Retificando o despacho de fls. 7, concedo noventa dias de licença, contados de três de maio p. findo".

EDITAL N.º 108:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 6 de JUNHO corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Recurso criminal n.º 306, de Sousa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente Sabino Freire da Silva; recorrida a Justiça Publica.

Agravo de petição civel n.º 526, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Agravante Severino Porfirio de Brito; agravado o Estado da Paraiba.

Agravo de petição civel n.º 534, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante Francisco Bento das Chagas; agravado Julio Martins.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 536, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado Vicente F. Santiago.

Agravo de petição civel n.º 542, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado Antonio Inácio Lima.

Agravo de petição civel n.º 546, de Serraria. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado João Ribeiro de Lima.

Agravo de petição civel n.º 550, de Serraria. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravado José Pereira de Lima.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 540, de Monteiro. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravado os herdeiros de Manuel Paezinho de Azevêdo.

Embargos Infringentes n.º 30, na Apelação Civel n.º 462, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Embargantes dr. Orlando Bandeira Vilela e outros; embargado o Municipio de João Pessoa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 2 de JUNHO de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 109:

Faço ciênte aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 5 de JUNHO corrente pela SEGUNDA CAMARA, o exmo. des. Presidente designou mais o do seguinte recurso:

Agravo de petição civel n.º 543, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Promotor Publico; agravada a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 2 de JUNHO de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 110:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 7 de JUNHO corrente, para o seguinte julgamento pela TERCEIRA CAMARA:

Processado n.º 29, referente ao oficio do dr. Juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, comunicando haver jurado suspeição, na Ação Civel demarcatória em que figuram como partes — autores Manuel Alves Primo e sua mulher e réus Antonio Figueira e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 2 de JUNHO de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS
PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:

Petições:

N.º 2331, de Guiomar Soares da Silva; n.º 2149, de Elisio Rodrigues; n.º 2087, de Maria do Nascimento; n.º 2091, de Elias Adriano da Silva; n.º 2064, de João Martins da Silva; n.º 2098, de Irenio Londres Barrêto; n.º 2150, de M. Mendes Pereira; n.º 2279, de Carlos Francisco Diniz; n.º 2275, de Julia Pereira; n.º 2130, de João Simplicio Caldas; n.º 1281, de Francisco de Oliveira; n.º 2088, de Virginia Sales. — Deferido.

N.º 1470, de Isaura Maria da Conceição; n.º 2123, de Laudelino Pereira; n.º 2319, de Luiz de França Pontes; n.º 2056, de João Vicente Montenegro; n.º 2307, de Maria Borges dos Santos; n.º 971, de Oscar de Oliveira Castro; n.º 2320, de E. Leite & Cia.; n.º 1522, de Sebastião Joaquim da Silva. — Deferido, mantendo-se o débito para posterior regularização.

N.º 1457, de Lindalva Neves da Silva; n.º 2009, de Artur Marques da Silva; n.º 2104, de Francisca Pereira de Oliveira. — Deferido, mantendo-se o débito restante.

N.º 2354, de A. Azevêdo; n.º 2349, de José Furtado. — Deferido, na forma do parecer do S. T.

N.º 2258, de Domingos Sorrentino. — Deferido, a titulo precário.

Prefeitura de Bananeiras

DECRETO-LEI N.º 24

Reajusta os vencimentos dos funcionários do quadro fixo da Prefeitura.

O Prefeito Municipal de Bananeiras, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reajustados os vencimentos dos funcionários do quadro fixo desta Edilidade, de acôrdo com a seguinte base:

Categoria	Vencimentos anuais
1 — Secretário	7.200,00
1 — Escriturário ..	4.800,00
1 — Tesoureiro	6.000,00
1 — —Fiscal geral	6.000,06
1 — Inspetora de Hig e Puericultura	2.400,06
1 — Porteiro	1.800,00
Total .... Cr$	28.200,00

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 10 de abril de 1944, 56.º da Proclamação da República.

Julio Batista Santos, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 26

Abre o crédito especial de Cr$ 6.739,70, destinado ao pagamento de débitos do exercicio de 1943.

O Prefeito Municipal de Bananeiras, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, aprovado pelo C. A. E., em sessão de 27 de abril sob resolução n.º 85,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Edilidade o crédito especial de Cr$ 6.739,70 para ocorrer o pagamento de débitos do exercicio de 1943 de acôrdo com a relação abaixo:

Contribuição Hospital Santa Isabel (2.ª prestação)	700,00
Justiniano Escorel	648,00
Iluminação pública	925,00
Aluguel Delegacia de Policia (7 mêses)	490,00
Idem do Posto de Higiêne local (2 mêses)	200,00
Contribuição devida ao Estado de Ins-	

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Sábado, 3 de Junho de 1944

SECÇÃO LIVRE

IDA BENTILE RIQUE

Missa de 7.º dia — Convite

José Gonçalves e Julio Rique e familias, ainda compungidos com o falecimento de sua cunhada IDA GENTILE RIQUE, convidam os seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na próxima segunda-feira, 5 do corrente, ás 6 1|2 horas, na Catedral Metropolitana, em sufrágio de sua alma.

Antecipadamente agradecem ás pessoas que comparecerem a êsse áto de religião cristã.

JOCUNDINO CARNEIRO DE MESQUITA

Missa de 30.º dia

Cicero Carneiro de Mesquita Junior, Sirena Navarro de Mesquita e filhos, convidam para assistirem á missa que mandam celebrar ás 6 horas do dia 5 do corrente, na Catedral Metropolitana, trigesimo dia do falecimento do seu irmão, cunhado e tio, JOCUNDINO CARNEIRO DE MESQUITA, falecido em Alegrete — Rio Grande do Sul, aos seus parentes e amigos.

Ao público e especialmente ao comércio

Tendo passado de há tempos para cá várias procurações a diversos, para tratar de vários casos, e querendo agora regularizar as necessárias e cancelar as desnecessárias, venho pela presente declarar que a partir de amanhã, 1.º de junho, só ficarão em vigor as abaixo mencionadas:

Dr. João Minervino de Almeida — Alagôa do Monteiro.

Dr. Renato Teixeira Bastos — João Pessoa, Paraiba.

Dr. Povina Cavalcanti — Rio de Janeiro.

L. de Figueirêdo S|A. — São Paulo.

A. B. Vieira — São Paulo.

Alcides Bernardes Vieira — São Paulo.

José Ramalho da Costa — João Pessoa, Paraiba.

Afóra estas mencionadas nenhuma mais terá valor, se porém alguem se julga prejudicado, queira apresentar suas reclamações no prazo até 15 dias que prontamente serão atendidos, afóra este prazo nenhuma reclamação será atendida.

João Pessoa, 31 de maio de 1944.

Nicolau da Costa

A firma está devidamente reconhecida.

METAIS usados — a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

DECLARAÇÃO

Josefa Luna e Silva, Escrivã do Distrito de Barra de Santa Rosa, declara que para todos os efeitos legais passa a assinar-se d'óra em diante Josefa Agripino e Silva.

Barra de Santa Rosa, 10 de maio de 1944.

A Escrivã Distrital, **Josefa Agripino e Silva.**

A firma está devidamente reconhecida.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALTO NEGOCIO — Grande propriedade com engenho a vapor, força de seis cavalos, contendo 300 hectares de bôas terras para cultura de cana, fumo, mandioca e agave. Safra de cana com capacidade para seis mil volumes de cincoenta quilos. Dita propriedade é situada em Serraria, tendo confortavel casa de residencia, luz elétrica e bom saneamento. Informações minuciosas no Cartório do dr. João Franca.

AS PONTAS DE LAPIS, fôlhas de papel carbono, fitas de máquinas, todo e qualquer material didático já servido, não devem ser jogados ao lixo e sim enviados para os alunos pobres dos Cursos Comercial, Profissional, Doméstico e Aulas Primárias do Instituto "São José", contanto que estejam bem higienizados.

CONEGO José da Silva Coutinho, em missão de caridade social, aluga por cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00) mensais a casa n.º 325, á rua dos Cariris, bom ponto de negocio, a quem quizer concertá-la, mediante orçamento prévio, para descontar nos aluguéis. Tambem está autorizado a vendê-la por preço cômodo.

FRANGOS puros, para reprodução das raças Rhode Vermelha e Leghorne Branca. Produtos do Aviário Tambaú. Encomendas para Av. Epitácio Pessoa, 990. João Pessoa.

MÓVEIS — Familia que se retira para o Sul, vende uma sala de jantar. Tratar na Praça João Pessoa, n.º 101.

MAQUINAS "SINGER" E "REMINGTON" — Vende-se uma maquina "Singer", semi-nova e uma de escrever "Remington", bem conservadas. Tratar na Avenida Senador João Lira, 229 (antiga Concordia).

AGRADECIMENTO

MIGUEL FALCÃO DE ALVES, ainda sensibilizado com as provas de amizade que recebeu durante a sua moléstia, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que o visitaram, ou por telegramas, cartas e telefonemas desejaram o seu pronto restabelecimento, vem fazê-lo por este meio, hipotecando a todos o seu sincero reconhecimento.

ONDULAÇÕES Permanentes, Penteados e Manicuria, por preços módicos, só no SALÃO CENTRAL, á rua Duque de Caxias, 417, nesta Capital. Remodelado com aparelhagem moderna.

OS ovos de granja são sempre frescos e limpos, provenientes de galinhas sadias e bem alimentadas. Procedencia conhecida, garantia efetiva. Os ovos de capoeira são em geral velhos, sujos, deteriorados. Procedencia anônima. Garantia nula. O Aviário Tambaú aceita freguesia para fornecimento regular de ovos para consumo. A tratar á Av. Epitácio Pessoa, 990.

OVOS DE GRANJA — Sempre frescos, garantidos. Frangos para consumo. Produtos do Aviário Tambaú. Encomendas para Av. Epitácio Pessoa, 990 — João Pessoa.

PARTEIRA — Luzia Pinheiro, ex-parteira da Maternidade deste Estado, com mais de quinze anos de tirocinio profissional, aceita chamados a qualquer hora. Av. Cap. José Pessoa, n.º 236. Telefone 1783.

PRECISA-SE alugar uma casa ampla no centro da cidade, com 5 quartos, dois saneamentos, etc., até Cr$ 400,00 mensais. Oferce-se garantia idônea. Favor telefonar para 1741, chamando Carneiro.

VENDE-SE a casa n.º 40, á av. Aderbal Piragibe, saneada com instalação elétrica. Tratar com o dono na mesma.

VENDE-SE um terreno com dez metros de frente por cincoenta de fundo, á Av. Juarez Tavora. A tratar com Francisco Monteiro, Rua Desembargador Trindade, n.º 179.

VENDE-SE — Uma "Frigidaire", ultimo modelo, tipo médio, por Cr$ 10.000,00. Vasco da Gama, 825.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

rino Bernardo Rodrigues e sua mulher, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, pelo que ordenei a expedição do presente edital com o prazo de 60 dias, para a citação dos réus ausentes, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento a noticia de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, a 1 de junho de 1944. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos, escrevente autorizado, o datilografei Manuel C. Farias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação, torno publico, para conhecimento dos srs. proprietários de casas de alvenaria e de taipa e telha, que esta Repatrição receberá sem multa, até o dia 30 do corrente a 2.ª prestação do imposto predial e demais taxas de lixo e calçamento.

Findo esse prazo, será acrescida a multa de 10%, de acordo com o art. 58 do dec. 408, de 31-12-1938.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 2 de junho de 1944.

Meira Lima — Escriturária classe J.

VISTO:

Dante Grisi — Encarregado Geral da Tributação.

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUENCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

5 GRANDES PREMIOS
5 MEDALHAS DE OURO

AMALIA ESTRÊLA DA MOTA

Missa de 7.º dia

AGRADECIMENTO E CONVITE

Aguinaldo Estrêla e esposa, Braz Cantisani, esposa e filhos, Américo Estrêla, esposa e filhos, Walfredo Rodrigues, esposa e filhos, Francisco Rodrigues, esposa e os demais parentes compungidos com o falecimento de sua inesquecivel tia e madrinha AMALIA ESTRÊLA DA MOTA, agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Matriz de Lourdes, ás 6 1|2 da manhã, na próxima terça-feira, 7.º dia do seu falecimento.

REX — EXTRA!

SENSACIONAL ESPETACULO — TÉLA E PALCO — CR$ 5,00 ÁS 19½ HORAS

NA TÉLA — O drama dos homens que se odeiam mortalmente e amam a mesma mulher!

VENDAVAL DE PAIXÕES!

John Wayne — Paulette Goddard — Ray Milland — Susan Hayward

EM MAJESTOSO COLORIDO! Super produção PARAMOUNT

NO PALCO — Apresentação, em caráter especial, de AUGUSTO CALHEIROS! em no vos numeros, com PAULO SOBRAL e o seu violão elétrico. — Espetáculo completo!

Matinée Colegial ás 16,15 hs. — Cr$ 2,00 — A pedidos

Hedy Lamarr — William Powell — SUA EXCIA. O RÉU!

FELIPÉIA — Hoje — Cr$ 2,00 — Extra!

William Powell — Hedy Lamarr

Com Basil Rathbone no romance

SUA EXCIA. O RÉU!

Super Metro Goldwyn Mayer

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE - Hoje - Cr$ 2,00 - 19,15 hs.

Lançamento inédito na capital!

Loretta Young — Fredric March

ROMANCE NOTURNO!

Uma lição para todos os namorados

Columbia —:— Complementos

QUINTA-FEIRA WARNER BROS **CASABLANCA!** QUINTA-FEIRA WARNER BROS

SÃO PEDRO

HOJE ÁS 19 E 30 HORAS
Adult. Cr$ 2,00 - Crian. Cr$ 1,50

A história de 70 milhões de pessoas... e o drama de 7 individuos apenas.

TEMPESTADE D'ALMA

Com JAMES STEWART, ROBERT YOUNG, MARGARET SULLIVAN. — Uma página de amôr e sacrificios vivida na mais intensa criação anti-nazista.

Comp. NACIONAL, NOTICIAS DA GUERRA, ETC.

Matinée Colegial ás 16 horas — Prêço: Cr$ 0,50
Hugo Del Carril em — O ASTRO DO TANGO
Produção argentina. — Última exibição

Amanhã — A maravilhosa produção da "Warner" — ADORAVEL VAGABUNDO, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck.

METRÓPOLE

Hoje ás 16 hs. e ás 19,30
MATINÉE E SOIRÉE

Lançamento extra da super pelicula da "Metro Goldwyn Mayer", cheia de mistérios e aventuras num paraiso tropical! — JOHNNY WEISSMULLER, MAUREEN O'SULLIVAN e JOHN (BOY) SHEFIELD — em

O FILHO DE TARZAN

Comps. NACIONAL e COMO EDUCAR UM BEBÊ (short)

Amanhã — Matinée ás 15 hs. — ESTRÊLAS DO ARIZONA e a 4.ª série de LUTA SEM TREGUA

3.ª feira — A história de um marido que meteu-se a detetive e quasi acaba brigando com a esposa e apanhando da sogra! ERROL FLYNN e BRENDA MARSHALL em CAMINHANDO NA SOMBRA — Um filme "Warner"

PLAZA

Hoje, matinée ás 16 hs. — Prêços: Cr$ 4,00 e 3,00 — Soirée ás 19 e 30
Único: Cr$ 4,00

DEANA DURBIN

O ROUXINOL DA TÉLA

Na maravilhosa operêta da "Nova Universal"

RAIO DE SOL

— com —

ROBERT CUMMINGS e CHARLES LAUGHTON

Complementos: — NACIONAL D. I. P. — FOX MOVIETONE NEWS, chegado pelo último avião.

BRASIL — HOJE

AS 19 E 30 HS.

Prêço único: Cr$ 2,00

Tyrone Power

MAUREEN O'HARA

O CISNE NEGRO

— com —

GEORGE SANDERS

Uma maravilha colorida da 20 TH. CENTURY FOX

Complementos: — NACIONAL e PATHE

PLAZA — Amanhã — Matinal 2.ª de RADIO PATRULHA e mais John Mac Brown FUZIL DE PRATA Complem. A DÔCE ILUSÃO

ASTORIA - Hoje ás 19 e 30 - Cr$ 1,60

Maria Montez — Jon Hall

AS MIL E UMA NOITES

Complementos: — NACIONAL E NOTICIARIO

BRASIL — HOJE

Hoje, matinée ás 16 hs. Cr$ 1,00

Don Ameche

QUATRO FILHOS

Sábado! No "PLAZA" — "CHETNICK" — Os guerrilheiros iugoslavos